

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — SABADO, 23 DE ABRIL DE 1949 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIJADENTES, 71 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.586

Iniciou a Rússia "Negociações Preliminares" Com o Ocidente

Novo Bando da Lua

J. E. DE MACEDO SOARES



O sr. presidente da República recebeu em audiência os representantes dos cafeicultores e negociantes do ramo, credenciados pelas associações de classe de São Paulo e Minas, os quais lhe fizeram um apelo no sentido de normalizar o mercado do produto, que sofreu ultimamente um abalo, atribuído à liquidação dos estoques do "DNC".

Os leitores já sabem que no mercado internacional existem duas sortes de café: café-bebida e café-papel. O primeiro é um produto de consumo de primeira necessidade em quase todos os países civilizados, notadamente nos Estados Unidos, o segundo é um elemento de jogo de bolsa, cujas cotações são sujeitas às perturbações de uma desenfreada especulação. O café-papel exerce naturalmente grande influência na sorte do café-bebida, influência deletéria, que tende a instabilizar os preços, à margem dos negócios legítimos, os quais ficam no ar, variando desencontradamente o custo e a venda no consumo.

Essa primeira referência é para prevenir os leitores sobre a complexidade dos elementos das cotações do café nos mercados internos e externos. Os homens de São Paulo alarmaram-se com a queda assinalada no mês corrente, atribuem-na a um fator primário e logo montam no velho cavalo de batalha das valorizações, defesas e intervenções oficiais nesses negócios.

Quando o sr. general Dutra assumiu o governo em 31 de janeiro de 1946, o café tipo 4, mole, Santos, era cotado a Cr\$ 360,00 a saca e o Rio, duro, de má torração e Cr\$ 230,00. A ação financeira do governo no decurso do ano de 1948 estabilizou esses preços em Cr\$ 560,00 a saca do tipo 4, mole, Santos e em Cr\$ 320,00 o Rio. Não obstante todas as precauções do sr. ministro da Fazenda, que mandou o sr. Stockler de Queiroz entender-se com as quatro ou cinco grandes firmas de varejistas e torreadores americanos, os quais por sua vez enviaram um representante direto ao nosso país, o sr. Robins, o qual estudou novas normas de comércio, inclusive transferindo para os nossos mercados as compras de cafés baixos para mistura, que até então os americanos faziam aos produtores da África Ocidental.

Pois, não obstante esse cuidado e vigilância do nosso governo, o fato é que em fins de 1948 não pôde impedir uma baixa nos preços, felizmente pouco duradoura, normalizando-se a situação.

Os reclamantes paulistas estarão talvez tomando a nuvem por fumo, supondo que o "DNC" prossegue vendendo café quando a verdade é que todo o seu estoque está vendido, continuando apenas as últimas entregas. Essa liquidação, feita principalmente nos meses de março e abril, terá contribuído para a baixa transitória observada. Mas não foi, nem podia ser, o único fator dessa baixa, pois é tradicional o colapso das atividades dos exportadores no fim da safra quando o mercado só dispõe de refugos ou tipos baixos e está, por outro lado, na expectativa da nova safra.

Já foram entoadas muitas lóas à liquidação do aparelho de contenção em que se transformou o "DNC" no setor café da economia nacional. A primeira delas foi sobre a supressão da enorme existência, ameaçando a cada momento o curso natural do mercado. A segunda foi quanto à possibilidade de realizar-se imediatamente vultuosíssima capital para a Carteira de Café no Banco Rural, que fará parte da nova organização bancária. Aliás, o próprio Banco do Brasil sempre socorreu os produtores, financiando as suas safras, notadamente na pequena crise de 1948 fornecendo aos interessados Cr\$ 360,00 por saca de café warrantado. Ainda um último benefício para os produtores de São Paulo e Minas será decantado: — a disponibilidade dos grandes armazéns da antiga rede reguladora, que poderão passar a uma organização de armazéns gerais preparados para imunização e warrantagem, não somente do café, mas de toda safra cerealista dessas regiões.

A verdadeira defesa do café não está pois nos artifícios e aventuras que tantos prejuízos deram ao país no passado recente — mas numa política judiciosa, persistente e realista, que é a única conveniente a uma economia sensata.



Robert Schumann

A Reação da Inglaterra Aos Ataques A Odisseia da Corveta "Amethyst" no Yangtsé

LONDRES, 22 (U. P.) — Uma fonte oficial revelou que o gabinete britânico estudará, na segunda-feira próxima, os ataques sofridos pelas unidades navais britânicas no rio Yangtsé. Possivelmente, na quarta-feira, o governo enviará uma declaração sobre o incidente à Câmara dos Comuns.

É evidente que os funcionários britânicos estão preocupados com a perda de prestígio em toda a Ásia, decorrente de se atacar, caso o mesmo não seja revidado. Parece pouco provável que se formule um protesto diplomático e não há possibilidade de que se exijam reparações.

AS PROVIDÊNCIAS CABIVEIS

Assim sendo, pouco resta a fazer à Inglaterra, agora optar entre responder ao fogo com fogo ou retirar suas forças da zona de luta. Se bem que ninguém pense em realizar uma ação militar de importância, a ideia de retroceder diante dos comunistas chineses é muito desagradável, em primeiro lugar porque os ingleses acham que estavam no seu direito e, em segundo, pela perda de prestígio que tal retirada representaria.

Os funcionários locais dizem que toda a Ásia está com os olhos fixos no Yangtsé e, nesse continente, o prestígio é o que importa. Tem-se aqui que os comunistas chineses ficaram impunes, atirar-se-ão, mais tarde, contra Hong Kong, o porto mercantil e base naval que se encontra sob o domínio britânico há 108 anos.

O jornal defensor do Império "Daily Mail" diz em editorial sobre o incidente, publicado em local de destaque: "Esta agressão é clara e chã. A Inglaterra deve exigir compensação, exigir castigo. Isto é fácil de dizer, mas, como fazê-lo?"

O citado órgão não responde a sua própria pergunta, mas acrescenta: "Quando há uma obrigação que cumprir, devemos deixar de cumprila pelo temor de ofender? A Marinha Real não chegou ao apice do poder naval desta maneira. O Império Britânico não foi construído à base desse princípio ignóbil... O poder, como temos dito e repetido, é o que mais importa".

A ODISSEIA DA "AME-THYST"

CHANGAI, 22 — (United Press) — A corveta de guerra britânica "Amethyst", avariada gravemente pela artilharia comunista chinesa, seguiu-se às tentativas feitas no Yangtsé e conseguiu avançar mais quatro milhas por esse rio, rumo a Nankim, sob o constante fogo dos canhões comunistas.

Revela o Chanceler Schumann Irredutíveis os Aliados: Suspenda Preliminarmente o Bloqueio

PARIS, 22 (INS) — O ministro do Exterior da França, Robert Schuman, indicou esta noite que a Rússia abriu negociações "preliminares" com as potências ocidentais, junto às Nações Unidas, visando a suspensão do bloqueio de Berlim.

O sr. Schuman, falando numa roda de jornalistas, assinalou que não foram feitas propostas concretas a respeito, mas reiterou a posição tradicional do ocidente, segundo a qual a suspensão do bloqueio deve preceder as conversações entre as quatro potências a respeito da Alemanha, e que a organização das zonas ocidentais não deve ser afetada por isso.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento de Estado revelou esta noite que os Estados Unidos, a Inglaterra e a França pediram aos líderes ocidentais alemães que submetam novas propostas em torno dos aspectos controversos da nova Constituição alemã. O anúncio da intenção dos aliados ocidentais em acabar com a paralisação que ameaça a criação da proposta República Federal alemã foi simultânea aos preparativos de Robert Murphy, melhor perito do governo em assuntos alemães, para partir para Berlim. Murphy irá a Berlim, acompanhado por Goltswalt Door, assessor do exército.

Os líderes da Alemanha Ocidental protestaram contra as condições impostas pelas três Grandes Potências Ocidentais para o estabelecimento da República, queixando-se de que os aliados não querem conceder-lhes suficientes poderes.

O Departamento de Estado deu à publicidade uma declaração dos Chanceleres dos 3 Grandes, transmitida ontem ao Conselho Parlamentar alemão

(Conclui na 8.ª pág.)



CIDADE DO VATICANO — O cardeal Frederico Tedeschi, arcebispo da Basílica de São Pedro, officia a cerimônia durante a qual o altar do Papa foi levado, na Sexta-feira Santa. (Foto ACME-D.C., via aérea).

(Conclui na 8.ª pág.)

NOVOS CONDENADOS DE NURENBERG



NURENBERG, Alemanha — Alguns dos condenados do último processo por crimes de guerra. A esquerda, ao alto: Ernest von Weizsäcker, condenado a sete anos de prisão; Hans Heinrich Lammert (à direita, ao alto), vinte anos; Otto Dietrich (à esquerda, em baixo), sete anos; e Gottlob Berger (à direita, em baixo), vinte e cinco anos. Em baixo: a extrema esquerda, na primeira fila, aparece Karl Ritter, embaixador para missões especiais do Ministério do Exterior nazista, que foi condenado a quatro anos de prisão. Na fila de trás, a extrema esquerda, aparece Emil Puhl, de 61 anos, membro da Junta Diretora do Banco do Reich, condenado a cinco anos. (Foto ACME-D.C., via aérea).

ABANDONADA NANQUIM AO AVANÇO COMUNISTA

Os Nacionalistas Continuarão Porém a Luta Até o Fim — Colaboração de Chiang Kai Shek

CHANGAI, 23, sábado — (U. P.) — Urgente — Forças comunistas estão cruzando o Yangtsé sem qualquer hostilidade para ocupar Nanquim. A capital chinesa foi entregue à sua sorte. Todas as estações ferroviárias estão abandonadas.

ABANDONADA A CAPITAL

CHANGAI, 23, sábado (U. P.) — Urgente — O governo, o Exército e a Polícia nacionalistas abandonaram Nanquim. O populacho está saqueando as dependências presidenciais e os Q. G. da guarnição nacionalista.

A'S 4 DA MADRUGADA CHANGAI, 23, sábado (U. P.) — O Exército e a Polícia nacionalistas iniciaram a evacuação de Nanquim às 4 horas da madrugada de hoje. A capital nacionalista não está sob fogo comunista.

SUSPENSO O TRAFEGO CHANGAI, 23, sábado (U. P.) — Urgente — Foi suspenso o tráfego ferroviário com Nanquim à meia-noite. Forças comunistas ocuparam Pukow. Changai está praticamente isolada do resto do território chinês.

A FASE ATUAL DA LUTA

NANKIN, 22 — (U. P.) —

Os exércitos comunistas, com o propósito de assaltar golpes decisivos a Nankin e Shanghai, depois de cruzarem em massa o rio Yangtsé, avançaram vinte e cinco quilômetros além desse rio por vários pontos e cortaram a linha férrea que une ambas as cidades. As tropas vermelhas estão também lançando agora um ataque direto sobre Pukow, que se acha diante de Nankin, do outro lado do Yangtsé. O matraquear das metralhadoras e dos fuzis é ouvido cada vez mais fortemente na capital, a julgar pelo intenso fogo e os continuos foguetes luminosos que disparam os comunistas, que já chegaram à margem norte próximo de Pukow. Uma fonte nacionalista admitiu que os vermelhos já conseguiram penetrar entre Pukow e Pucheng.

CONTINUARA A GUERRA

Ao mesmo tempo, o governo nacionalista, que evacuou precipitadamente Nankin devido ao movimento envolvente comunista contra a capital, decidiu continuar a guerra até ao fim. Tal decisão foi tomada no curso de uma conferência em Nankin entre o generalíssimo Chiang Kai Shek, o presidente Interino Li Tsung Jen e o primeiro ministro Ho Ying Chin, para "salvaguardar a liberdade e a independência do povo chinês". Chiang Kai Shek abandonou seu retiro voluntário na hora mais grave que já enfrentou o governo nacionalista em muitos anos.

As tropas vermelhas, ao avançarem para o coração da China nacionalista ante d'bil resistência, efetuaram um movimento de tenazes contra Nanquim e lançaram uma ponta de lança para o sudeste, a qual já se encontra a 65 quilômetros de Changai.

O último trem para Changai partiu esta tarde de Nanquim. Nas cercanias de Chang Chow, grande cidade ferroviária a 112 quilômetros ao sudeste de Nanquim, o trem foi atacado pelo fogo comunista.

Nessa zona os exércitos vermelhos 39.º e 23.º avançaram sobre a parte central da linha férrea e chegaram a pontos situados a 25 quilômetros do Yangtsé.

Pela ala direita do avanço comunista, milhares de soldados vermelhos que cruzaram o Yangtsé próximo de Wuhu pe-

(Conclui na 8.ª pág.)



Carlos Luz

Aderirá ao Ortodoxo o PSD Liberal

Como Consequência do Acordo Mineiro, Diz o Sr. Carlos Luz

S. PAULO, 22 (D. C.) — Em declarações à imprensa desta capital, o deputado Carlos Luz admitiu a volta dos elementos da Ala Liberal ao seio do PSD ortodoxo, em consequência do acordo geral em Minas.

CONSEQUENCIA

Interpretado nos seguintes termos: "feito o acordo, a Ala Liberal voltará ao seio do partido?" — respondeu o ex-ministro da Justiça:

— "Quero crer, sem podereria ser outra maneira, que este será uma consequência lógica do acordo. Divergimos da ala chamada ortodoxa por duas razões: primeiro porque na questão da escolha do candidato a governador havendo eu e o sr. Melo Viana renunciado às nossas candidaturas e tendo o partido se comprometido a apoiar a do sr. Vasconcelas Bras, achamos que em hipotese alguma poderíamos concordar com o que foi feito à última hora como está na memória de todos e não me cabe agora lembrar aqui; segundo porque combatendo os ortodoxos o governo do sr. Milton Campos, que sempre lutou com a ala liberal e para cuja eleição concorremos, seria um absurdo a existência de um o partido com duas correntes aliadas ortodoxas tão diversas uma da outra. Desde então que o partido passou a dar o seu apoio ao governador não vemos obstáculo algum para a unificação. Desaparecidas as razões da divergência que impediu a nossa unidade? Esse é o nosso pensamento. E como lhe ilustre, nada reivindicamos, nada exigimos para nós. Não opo-

(Conclui na 8.ª pág.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA

Casos de Asfixia

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Enquanto o sr. João Mendes criticava severamente a nossa política tributária, sistematicamente orientada no sentido de asfixiar a produção, o sr. Plínio Cavalcanti, comentando o caso da liquidação dos estoques de café do D.N.C., dizia que a lavoura cafeeira pede ao Governo Federal, não que lhe estenda a mão para ampará-la, "mas que retire a mão que lhe aperta a garganta". Num e noutro caso, reclama-se contra o mesmo fenômeno, que é a tentativa de asfixia.

O ESTADO ONIPOTENTE

Em ambos, a causa, mais próxima ou mais remota, encontra-se na hipérbole das funções do Estado, cada vez mais dilatada, cada vez mais absorvente. O Estado tudo realiza e a tudo prevê. Pouco a pouco vai substituindo as iniciativas e atividades do cidadão, que naturalmente se retrai, à medida que se verifica o avanço estatal pelo campo antes reservado às liberdades individuais. Nos países de capital escasso, como o Brasil, o Estado é a grande fortuna e, portanto, a força propulsora capaz das grandes realizações. Todo mundo o percebe mais ou menos nitidamente. E se falta a carne, ou se a vida encarece, e não há bom teatro, nem casas de moradia para alugar, poder-se-á discutir se a culpa é federal, estadual ou municipal. Mas que há de ser de um desses governos, é ponto pacífico: todo mundo o sabe.

Nem se pede outra coisa: medida de governo para melhorar o nível da vida, as safras de cereais, os lucros da indústria e da lavoura, a cultura do povo, a exploração das riquezas, para transformar os seus negócios em negócios lucrativos, e assim por diante. Governo, governo, governo. Todos clamam por ele, pelas suas providências quase milagrosas. Mas essas providências custam dinheiro, custam caro. Mais caro do que custariam a uma empresa particular, porque o Estado gasta com largueza, o Estado é munificente, o Estado ostenta a "allure", o nível e o estilo de vida dos fidalgos, mais preocupados da atitude que dos produtos. O Estado não é mercador e gasta, gosta de gastar, como os moços ricos, sem discutir ou regatear. A-toa, à-toa paga, muito satisfeito, os olhos da cara, muito embora tenha que botar o relógio no prego, ou pendurar a despesa, ou esperar-se nas garras da agiotagem. Para levar a vida — quase diríamos de dissipação — o Estado tem de ir à força, tomando por sua vez ao contribuinte o "algum" de que carece para o sustento de todas essas atividades.

PAGAR E RECEBER

O diabo é que a hora de pagar e a de re-

ceber, aparentemente muito semelhantes, se apresentam como irreconciliáveis, do ponto de vista psicológico. Realmente, são momentos simétricos. Pagar e receber são exatamente a mesma coisa. A operação, em seu conjunto, é uma só, e a mesma: o sentido do dinheiro é que muda, conforme corra de lá para cá ou daqui pra lá. A operação é o leito da estrada por onde corre o expresso — subindo a serra, para pagar, de encosta abaixo para receber. E isto que modifica substancialmente o modo de se apreciar as coisas.

Não é que neguemos razão ao sr. João Mendes, quanto à asfixia tributária, e seus efeitos, que, de fato, não podem ser dos mais salutares, por mais que se diga. Notamos, apenas, que a grande maioria dos asfixiados de que falava o deputado balano não têm autoridade para reclamar, por isso mesmo que já se fartaram de pedir benefícios diretos e indiretos, aumentos, financiamentos, obras e serviços, que só o Estado faz, porque ninguém mais se abalanharia a fazer. E ainda bem quando são obras, serviços e financiamentos economicamente acertados, eficientes, reprodutivos. Mais comum ainda tem sido outra modalidade: a dos investimentos, que representam sacrifício coletivo para beneficiar a alguns, que não se conformam com os riscos do seu empreendimento econômico. Ora, são esses os que mais reclamam, quando sentem a lhes apertar a garganta a mão do Estado.

TIRA A MÃO

Sim, não, seria mau que as gargantas se desafogassem um pouco, e o Estado se retraísse, para trabalhar o seu próprio campo, onde há tanto que fazer. Que deixasse cada um tratar um pouco mais livremente do que é seu. Então a asfixia tributária que alarma tão razoavelmente ao sr. João Mendes poderia ser corrigida. Porque a tributação deve corresponder a encargos e necessidades, e portanto, só com a retração das atividades estatais poderia ser reduzida ou pelo menos estabilizar-se. O que não é possível é aumentar o peso da ação estatal sem, ao mesmo tempo, lhe prover ao sustento.

Quando à garganta da lavoura, tão apertada pelo D.N.C., ao que nos informa o sr. Plínio Cavalcanti, é verdade que parece vítima de uma pressão dispensável, não muito regular, e sujeita, como "fou", ao apito de qualquer árbitro esclarecido. Aqui não se reclama, portanto, contra a substância, mas contra a forma da intervenção. E é preciso sentir quanto a mão do Estado pode afogar a respiração, para preferir que ela se retire sem dar apoio, mas deixando viver.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Os Trabalhadores Agrícolas do Interior Ainda Não Receberam os Salários Deste Ano

Responsável o Titular da Secretaria do Governo, Diz o Sr. Oscar Fonseca — O Construtor de Volta Redonda — Reforma Judiciária

Apesar de não existir número para a abertura da sessão, pois apenas se achavam no plenário quatro deputados, o sr. Arnão de Matos, considerou a sessão como aberta às 14.20, dando início aos trabalhos. Depois de lida e aprovada a ata, o sr. Oscar Fonseca, o primeiro orador inscrito, foi à tribuna, tendo criticado, inicialmente, a falta de número e as dificuldades do presidente para compor a Mesa, tendo que apelar para outros representantes não pertencentes à Comissão Executiva. Passou, em seguida, a se referir ao objeto principal da sua oração e que se prendia ao atraso no pagamento de salários dos trabalhadores agrícolas do interior do Estado. Disse que, no ano passado, tinha ocorrido o mesmo atraso, e que este ano aqueles trabalhadores não haviam recebido salários desde janeiro, acrescentando que a responsabilidade do fato recaía sobre o titular da Secretaria do Governo. Este, visando criar dificuldades ao secretário de Agricultura, prejudicava de maneira criminosa a vida dos humildes trabalhadores, prendendo em suas mãos os documentos necessários à abertura de créditos.

Referindo-se o orador, a certa altura, aos trabalhadores de Volta Redonda, que são pagos pontualmente, surgiram debates em torno do nome do governador do Estado, como construtor da usina siderúrgica. O

orador afirmou que o sr. Getúlio Vargas é quem tinha realizado Volta Redonda, enquanto o sr. Bernardo Belo reivindicava para o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva as glórias de construtor.

O sr. Alberto Torres, recorrendo aos debates, e depois de declarar que grave dúvida assaltava-lhe o espírito, disse que três eram as hipóteses sobre a construção de Volta Redonda: uma dizia que tinha sido o sr. Getúlio Vargas; outras que o governador Macedo Soares e ainda outros, que tinham sido os engenheiros e técnicos americanos. Era necessário que se esclarecesse, de uma vez por todas, qual das três hipóteses era a verdadeira, a fim de evitar infundadas discussões sobre o assunto.

O sr. Oscar Fonseca, prosseguindo, em seguida, na sua oração, concluindo por formular um apelo ao governador no sentido de providenciar sobre o crédito para o pagamento dos trabalhadores do interior.

REFORMA JUDICIÁRIA

Não havendo quorum para a votação da ordem do dia, o presidente passou à explicação pessoal, dando a palavra ao sr. Roberto Silveira. Leu, este representante, uma entrevista publicada num jornal do Distrito Federal e concedida pelo sr. Edmundo de Macedo Soares, apelando para que a re-

ferida Vara seja reestruturada quando da oportunidade da votação da reforma judiciária. O orador apoiou a ideia, pedindo que fosse enviado o mais rapidamente possível o projeto ao plenário.

NADA A RESPONDER

Depois de ter o sr. Alberto Torres lido e comentado um requerimento aprovado pela Câmara Municipal de Pádua, pretendendo a redução do imposto de vendas e consignações para 2 e meio por cento, o sr. Hélio Silva, líder peedista, ocupou rapidamente a tribuna para declarar, com referência às considerações do sr. Mário Guimarães na sessão anterior, que o discurso de crítica à U.D.N., que pronunciara, há dias, não havia alterado absolutamente nada.

O sr. Mário Guimarães, respondendo, esclareceu que, tivesse sido ou não o sr. Hélio Silva quem retirara determinadas expressões agressivas do seu discurso, o fato é que elas não constavam do texto publicado, e portanto, nada havia a responder relativamente à sua oração.

O último deputado a ocupar a tribuna foi o sr. Bernardo Belo, que teve considerações sobre a falta de autoridade da Assembleia de pedir informações às Mesas das Câmaras Municipais, em face da autonomia dos municípios regulada pela Constituição.

VOLTA À ORDEM DO DIA O CASO DA VENEZUELA

O Uruguai e a Guatemala Incluirão na Pauta da Assembleia Geral da ONU as Denúncias Formuladas Contra o Atual Regime Daquele País

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.)

A decisão do Uruguai e da Guatemala de incluir na ordem do dia da Assembleia Geral da ONU as denúncias formuladas contra o atual regime da Venezuela permanece em suspense, por enquanto.

Embora esses dois países tenham notificado, ontem, que desejavam colocar o assunto na ordem do dia, ainda não tomaram as providências de praxe, para a tramitação necessária. O porta-voz uruguiano disse, ontem, depois da notificação dada à Secretaria, que

essas providências seriam tomadas esta manhã.

Carlos García Buer, da Guatemala, compareceu a Lake Success com a intenção de levar a cabo a tramitação, juntamente com os uruguaios.

Entretanto, até uma hora da tarde de hoje nenhum membro da delegação uruguia havia comparecido a Lake Success.

Desconhecem-se os motivos que deram lugar a essa demora, se bem que se saiba que ambas as delegações estão sendo procuradas pelo representante de

SENADO

Recepcionado o Embaixador Julio Dantas

Na sessão de ontem do Senado, o sr. Mário Ramos, P.S.D. carioca, acusou o recebimento da cópia da resposta do ministro do Exterior ao seu pedido de informações sobre a exportação de açúcar bruto brasileiro para a Europa, assunto de um dos seus discursos em sessões anteriores.

RESPOSTA A UM MATUTINO O sr. Lúcio Correia, P.S.D. de Santa Catarina, respondeu a um tópico divulgado por um matutino sobre solicitadores.

RECEPCÃO AO SR. JULIO DANTAS O Senado, às 15 horas, recebeu a visita do embaixador Júlio Dantas, que foi saudado pelo sr. Alvaro Maia, P.S.D. do Amazonas. Respondendo à saudação, o embaixador português teve palavras de gentileza para com a Casa, enaltecendo a figura de Rui Barbosa. Tanto o seu discurso como o do sr. Alvaro Maia foram aplaudidos.

D. N. C. O sr. Artur Santos, U.D.N. do Paraná, voltou a fazer considerações em torno da liquidação do D.N.C., prosseguindo, assim, na série de comentários sobre o mesmo assunto, da tribuna do Senado.

ORDEM DO DIA Na Ordem do Dia, o projeto de lei do Senado, dispondo sobre a articulação entre os vários cursos do ensino médio, recebeu emendas, voltando às comissões.

A segunda e última matéria da pauta — projeto da Câmara acrescentando um parágrafo ao art. 18 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil — foi aprovado. O parágrafo acrescentado determina a inscrição provisória nos quadros da Ordem mediante certidão de colação de grau, fornecida pela respectiva Faculdade, pelo prazo de 180 dias, sendo automaticamente cassada se o diploma não for apresentado dentro desse tempo.

Câmara Municipal

Faz, Hoje, 23 Dias Que os Vereadores Não Trabalham

Encerra-se, hoje, mais uma semana de completa inatividade na Câmara do Distrito Federal. Há esperança, porém, de que segunda-feira próximos as grevistas resolvam comparecer ao plenário, embora para votar em branco como anunciaram, dando termo, finalmente, à crise da eleição da nova Mesa.

Os trabalhos de ontem obedeceram à rotina que desde o dia primeiro vem sendo regularmente seguida, isto é, falta de número para o plenário.

Inauguração do Hospital Dos Rodoviários

A Diretoria Executiva da Cooperativa dos Rodoviários, inaugurará, hoje, às 9 horas, a rua Conde de Bonfim, 475, o Hospital dos Rodoviários, estabelecimento que prestará serviços relevantes.

Foram convidados, a embaixada o sr. Jaime Câmara, o sr. prefeito do Distrito Federal, o sr. presidente da República e altas autoridades.

Fogo Numa Casa de Móveis à Rua Frei Caneca

Às últimas horas de ontem irrompeu um incêndio na seção de máquinas da "Fábrica de Móveis Guanabara", situada à rua Frei Caneca, n.º 67, 68, 71 e 73, propriedade do sr. Jacob Glasser.

Compareceram ao local socorros do posto central de bombeiros, o delegado Mirabeux Uchoa e técnicos do Gabinete de Exames Periciais. As chamas que, segundo voz geral tiveram início num fogão onde se faz a cola, foram extintas depois de algumas horas de trabalho. O proprietário, detido para prestar informações no 6.º D. P., disse que a casa estava equipada em várias companhias pela importância de dois milhões de cruzeiros.

Lembrou-se no local que, há dois anos atrás, fato idêntico ocorrera naquela fábrica de móveis sendo causador do sinistro o fogão para cola.

outros países, que lhes pedem que cancelem sua petição. Desde ontem que se anunciou que os dois países haviam comunicado sua decisão à secretaria geral.

O caso suscitou profundas preocupações no seio das delegações do continente. Os argumentos empregados para persuadir o Uruguai e a Guatemala a desistir são os de que esse precedente implicaria em sérios perigos para o sistema interamericano.

Alga-se também que os russos se aproveitariam da ocasião para acentuar toda possível divisão entre os países americanos.

CÂMARA

REFUTADAS AS ACUSAÇÕES DO SR. HERMES LIMA AO MINISTRO DA FAZENDA COMO FALOU O DEPUTADO FLORES DA CUNHA — NA CÂMARA O EMBAIXADOR JULIO DANTAS — OUTROS FATOS

Registraram-se, na sessão de ontem, vários tópicos de importância. O primeiro deles foi a defesa feita pelo deputado Flores da Cunha, do ministro da Fazenda, contra as acusações do sr. Hermes Lima, e o segundo, a visita do embaixador especial, plenipotenciário de Portugal, o acadêmico Júlio Dantas, nas comemorações do 4.º Centenário de fundação de São Salvador. Outro fato importante, entre os muitos registrados, foi o constituído pela deliberação da Mesa, e lida pelo vice-presidente, deputado José Augusto, de que nenhum representante poderia continuar falando pela ordem, sem que no início declare a sua dúvida regimental.

VIOLENCIAS EM S. PAULO Logo que o sr. José Augusto leu a deliberação acima, falou o deputado Costa Neto, lendo um telegrama comunicando graves acontecimentos em São Paulo. Denunciava o despacho lido pelo representante peedista, a violência policial que o governo mandou dissolver um comício do P.T.B. paulista e a condenação formalmente.

Outro deputado paulista, o sr. Plínio Cavalcanti, foi o orador do expediente, para mais uma vez tratar do caso das vendas dos estoques de café em poder do D.N.C. Ao concluir o seu discurso referiu-se à audiência concedida ontem aos representantes da apicultura e comércio de S. Paulo pelo sr. presidente da República, a quem foi feito dramático apelo para que afastasse a desorganizadora intervenção do D.N.C. nos mercados do café, só sendo vendidos nos casos com a mais larga publicidade e com a audiência das classes interessadas.

"O que solicitaram os cafeicultores paulistas ao sr. presidente da República — finalizou o deputado Plínio Cavalcanti — não é que estenda o governo sua mão para ampará-los, mas sim que retire a mão que os estrangula".

EM DEFESA DO MINISTRO DA FAZENDA

Depois do sr. Ernani Sátiro solicitar informações ao Ministério da Fazenda sobre as razões por que o Banco do Brasil rebolou a sua agência em Campina Grande. Paraíba, e do deputado balano João Mendes falar contra a política tributária asfixiante que segue o Brasil, ocupou a tribuna o sr. Flores da Cunha, para refutar as acusações feitas pelo representante Hermes Lima ao ministro da Fazenda no caso das concessões das refinarias de petróleo.

UM DEVER DE GRATIDÃO

Declarou o deputado Flores da Cunha que subira à tribuna, em defesa do sr. Correia e Castro, levado por um gesto de gratidão e sobretudo por um dever patriótico.

O representante gaúcho fez porém um parentese para algumas palavras sobre o sr. Neru Ramos e a sua possível candidatura. Julga-o um homem, probro mas tem reservas quanto à sua atividade política. Demasiado autoritário e tal qual um político provinciano, que quer a todos debaixo de seu manto.

A DEFESA

Fechando o parentese, entrou a defender o ministro Correia e Castro. Refutando as declarações do sr. Hermes Lima, de que aquela autoridade é interessado, em companhia petrolífera mexicana, frisou que já em 1842 suas ações daquela empresa foram transferidas para a "Guil Corp". Declarou ainda o sr. Flores da Cunha que o filho do genro do ministro Correia e Castro começaram a fazer parte do grupo "Sampalo" em 1946, isto antes do início da sua gestão na pasta da Fazenda.

TRABALHO NAS COMISSÕES

EMENDAS À DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS DO PLANO SALTE

Na reunião da Comissão de Justiça dos Deputados, realizada ontem, à tarde, foram aprovados vários pareceres sobre diversos assuntos em estudo naquela comissão. Decidiu, inicialmente, a comissão, aprovar o parecer do deputado L. Bittencourt, favorável ao projeto do sr. João Botelho, restabelecendo a autonomia do município de Belém capital do Pará, garantindo, assim, a eleição de seu prefeito.

Foram também aprovados os pareceres do sr. Gilberto Valente, no projeto que visa assegurar repouso semanal remunerado para os diretores de União e das autarquias federais, e do

AS REFINARIAS. AO GOVERNO

Disse o deputado Flores da Cunha que o sr. Hermes Lima fez o jogo do imperialismo dos monopólios sem o saber. A realidade das refinarias justifica-se na base do capital privado, misto ou estatal e a realidade contrária aos interesses da Standard Oil — disse o sr. Flores da Cunha — cada vez aumenta. Necessitam as refinarias — prosseguiu — construídas por Drauli Sarpaço, ou pelo governo. Lasc o anelo das Forças Armadas, pois necessitam cada vez mais de combustível para os seus tanques etc.

O sr. Flores da Cunha aconselha, porém, ao governo para que tome todas as precauções no sentido de que fiquem defendidos os interesses nacionais e que o Brasil lucre material e moralmente.

Não quis entrar no exame das concessões. Afirmou, porém, que o dever do governo é usar o poder para construir as refinarias, para acumular recursos, no sentido de prosseguir a exploração de novos poços de petróleo.

A VISITA DO EMBAIXADOR JULIO DANTAS

Quando falava o sr. Flores da Cunha, foi anunciada a vi-

sita do embaixador plenipotenciário português, sr. Julio Dantas, para as comemorações do 4.º centenario da Baía, interrompida a oração do deputado gaúcho, teve início a homenagem da Câmara ao escritor luso, saudando-o o deputado Luiz Viana.

Redindo a palavra pela ordem, o sr. Flores da Cunha declarou querer fazer um apelo ao visitante, para que leve à mocidade portuguesa um grito nosso. O recado de que não há história que corte o tecido que une o coração dos dois povos. E que, ao mesmo tempo, lhes diga que é preciso acordar para a Democracia.

O sr. Julio Dantas agradeceu a homenagem num breve discurso.

OUTROS FATOS

Na sessão de ontem, o sr. Flores da Cunha o seu discurso, rebentou um pequeno incidente, sendo a sessão levantada, em virtude de querer o sr. Barreto Pinto falar à força, contra o Regimento.

Terminou a sessão com o sr. Emilio Carlos falando sobre a liquidação dos estoques do D.N.C.

Obtiveram Aumento de Salário

Os Trabalhadores Em Empresas de Transporte Interestadual do Rio de Janeiro — Acordo Assinado Ontem no Gabinete do Ministro do Trabalho

Teve lugar à tarde de ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a assinatura do acordo para o aumento de salário dos empregados nas Empresas de Transportes Interestadual do Rio de Janeiro, com vigência a partir do dia 1.º do corrente mês.

MOTORISTAS

E' a seguinte a tabela de aumento de salário para os motoristas: aquele que tiver a sua carteira profissional anotada com o salário mensal de até Cr\$ 1.274,00, passará a perceber Cr\$ 1.600,00 mensais; aquele que tiver a sua carteira profissional anotada com salário profissional superior a Cr\$ 1.274,00 mensais terá um aumento de 20 por cento, não podendo o novo salário ser inferior a Cr\$ 1.600,00 mensais.

AJUDANTES

O ajudante ou membro da equipagem do caminhão que tiver a sua carteira profissional anotada com o salário mensal de até Cr\$ 910,00, passará a perceber Cr\$ 1.300,00 mensais; o ajudante ou membro da equipagem de caminhão que tiver a sua carteira profissional anotada com salário superior a Cr\$ 910,00 mensais, terá um aumento de 20 por cento, não podendo o novo salário ser inferior a Cr\$ 1.300,00.

Agradecimento Pela Entrega de Um Prédio Para o Minist. da Aeronautica

Os Brigadeiros Desta Capital Estiveram Com o Presidente da Republica

O ministro da Aeronautica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky, compareceu, ontem, ao Catete, acompanhado de todos os brigades do ar, em serviço na guarnição desta capital, a fim de manifestar ao presidente da República o reconhecimento da Força Aérea Brasileira pela entrega de um prédio onde serão instaladas as repartições do Ministério da Aeronautica.

Naquela ocasião, o ministro Trompowsky pronunciou uma oração, salientando os benefícios que a medida acarretaria.

DISCURSO

No discurso de suas palavras, exprimiu o titular da Aeronautica, a gratidão dos brigades desta capital, salientando: Estávamos com os serviços do Ministério instalados em um prédio, situação que acarretava o pagamento de cerca de cinco milhões de cruzeiros anualmente, em aluguel; impossibilidade de ampliar serviços instalados permanentemente; difícil coordenação dos órgãos e chefes, despendendo os gastos de deslocamento e de viagens; dificuldades de controle de sigilo de determinados assuntos; prejuízo a atividades civis e partilhamento das vezes industriais e militares com a polícia de segurança aérea.

Com o novo prédio, o Ministério da Aeronautica terá a sua sede própria, com todos os serviços necessários, com a possibilidade de ampliação dos serviços, com a possibilidade de controle de sigilo de determinados assuntos; prejuízo a atividades civis e partilhamento das vezes industriais e militares com a polícia de segurança aérea.

TRABALHO NAS COMISSÕES

Na reunião de ontem, da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, foi decidida a publicação do projeto e das emendas existentes em torno da discriminação dos 1.300.000,00 de cruzeiro do Plano Salte.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Na reunião de ontem, da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, foi decidida a publicação do projeto e das emendas existentes em torno da discriminação dos 1.300.000,00 de cruzeiro do Plano Salte.

O sr. Segadas Viana, em seguida, deu um voto em separado, manifestando várias dúvidas acerca do projeto que abre um crédito de mais de 300 milhões de cruzeiros para pagamento ao exército Henrique

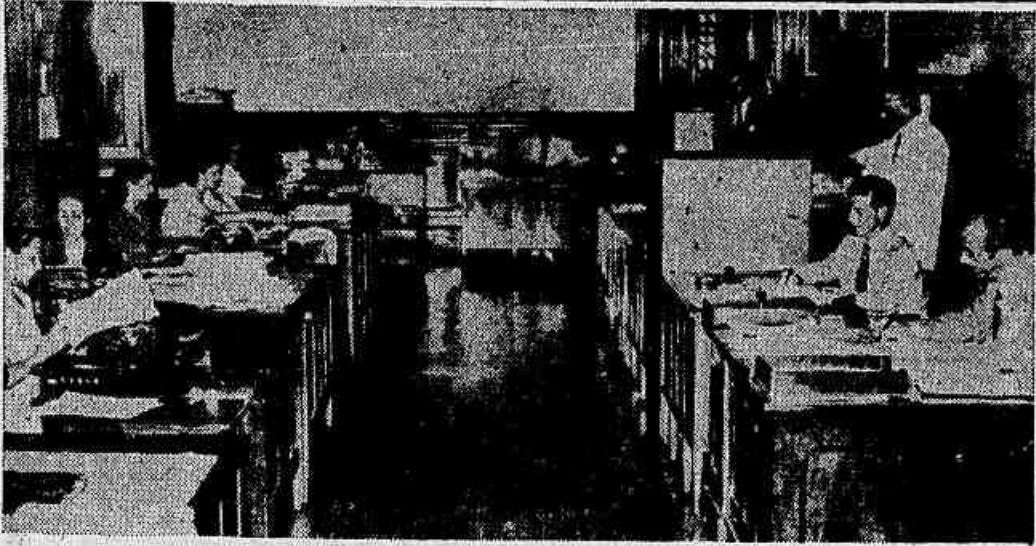
Dr. Newton Motta

MÉDICO DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS Cons. Av. Rio Branco, 129 Sala 515 TELEFONE 42-6438 Consultas das 9/5 às 12/5

Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLÍNICA GERAL — VIAS IRINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

Dr. AMÉRICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 15 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875

SUGERIDA AO GOVÊRNO A SUPRESSÃO GRADATIVA DAS LETRAS DO TESOURO



A Seção Judiciária do T. R. E., uma das que mais sofrem, consequências da angústia de espaço

PESSOAL PRÓPRIO E ALGUM CONFORTO PARA A JUSTIÇA ELEITORAL CARIOCA

Ainda Em Uso Até o Mobiliário Dado Como Imprestável Nas Outras Repartições — Algum Conforto, Para Maior Eficiência — Apuração Mais Rápida

Duas reivindicações principais defendem os responsáveis pelos serviços da Justiça Eleitoral no Distrito Federal: a unificação dos quadros de pessoal e mais um pouco de conforto, mediante a localização conveniente de suas repartições. Da escassez de espaço falamos em reportagem anterior, citando o caso do Arquivo e Fichário, atrelados a um porão sem condições higiénicas. O edifício, além de comportar os serviços próprios do T.R.E., sofre com a hospedagem que é obrigada a fornecer a oito zonas eleitorais, tendo as suas seções de comprimir-se em espaços exíguos. Não há uma sala de despachos. A Seção Judiciária apenas dispõe do mínimo possível para conter seus velhos móveis. E, por falar em móveis, não seria demais uma reforma completa no mobiliário, todo merecedor de uma aposentadoria que já não vem cedo.

OS QUADROS DE PESSOAL
O T.R.E. encaminhou ao Congresso um projeto, na conformidade do disposto no art. 97, n. II, da Constituição, criando o quadro de seus serviços auxiliares, isto é, das zonas eleitorais. Esse projeto foi esta semana relatado na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, dependendo da sua aprovação final a normalização dos trabalhos da Justiça Eleitoral local. Esperam os interessados que ainda este ano seja aprovada a matéria, de modo que os cartórios eleitorais possam dispor de pessoal próprio.

A unificação de quadros beneficiará não só os funcionários, igualando as oportunidades, como o próprio andamento do serviço. Ademais, os outros tribunais já desfrutam dessa vantagem.

O MOBILIÁRIO
O TRE não dispõe nem de mobiliário. Em 1945, criou a Justiça Eleitoral o presidente do Tribunal conseguiu de diversas repartições a cessão de móveis que não estavam mais em uso. Até hoje ainda não houve melhoria nesse particular, donde se pode concluir da necessidade de sua substituição.

APURAÇÃO MAIS RÁPIDA
A mensagem presidencial encarece a necessidade de se estabelecer um processo mais rápido de apuração das eleições. Se bem que muito dependa da solução do sistema a ser adotado, ainda indispensável que a Justiça Eleitoral disponha de aparelhamento — pessoal e material — que lhe permita desincombar-se a contento de suas tarefas. Quanto ao processo, caberá ao Legislativo traçar as normas. Várias soluções alvissureiras, tais como a instala-

ção de máquinas o que já se pratica em vários países ou a concessão de poderes às mesas receptoras de funções de junção das urnas, não são trabalhos nem dirigidos. Sabendo-se que cada seção recebe no máximo 400 votos, tornar-se-ia mais fácil cada mesa entregar o resultado já apurado deixando os casos de dúvida para julgamento posterior. Assim dentro de setenta e duas horas o resultado do pleito seria conhecido, além de reduzir-se muito a despesa. Há porém o temor de que esse processo volte a ser tempo heróico das eleições em que muitas de desordens eram empregadas para assaltar as urnas onde determinados chefes políticos levavam desvalia. Algumas alterações no entanto, seriam praticáveis, como por exemplo a remessa das urnas lacradas para locais policiais sob a fiscalização e responsabilidade de juizes togados que poderiam controlar várias urnas cada um contando com forças suficientes para manter a sua autoridade contra qualquer tentativa de intervenção estranha.

Nomeado o Sr. Cândido Mota Filho Ministro Interino do Trabalho

O presidente da República assinou decreto nomeando ministro interino do Trabalho, o sr. Cândido Mota Filho, na ausência do titular efetivo, sr. Honório Monteiro, que vai partir para o Uruguai, chefiando a delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho.

O sr. Cândido Mota Filho é chefe do Gabinete do referido ministro.

VISITOU ONTEM O SENADO O EMBAIXADOR JÚLIO DANTAS

Será Recebido na Academia de Letras o Autor da "Ceia Dos Cardeais" — Os Delegados do IV Congresso de História Nacional Estiveram no Catete

Compareceu ontem ao Senado Federal o embaixador plenipotenciário da República Portuguesa junto ao Governo do Brasil, escritor Júlio Dantas.

Foi nomeada uma Comissão Especial, composta dos srs. Marcondes Filho, Vespassiano Martins e Bernardino Filho, para introduzir no recinto o illustre visitante, designando o sr. Neru Ramos um orador, o senador Alvaro Maia, que pronunciou uma saudação.

DISCURSO DO SR. JÚLIO DANTAS
A seguir, o sr. Júlio Dantas

pronunciou rápido discurso, em que fez elogios à obra de Rui, traçando a configuração essencial de sua vida pública.

Finalizando a sessão, o sr. Neru Ramos agradeceu ao embaixador Júlio Dantas.

RECEPCÃO NA ACADEMIA DE LETRAS

O sr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, esteve ontem no Palácio do Catete, a fim de convidar o presidente da República para assistir a recepção do sr. Júlio Dantas, membro correspondente da referida Academia, no dia 26 do corrente às 21 horas.

OS DELEGADOS DO CONGRESSO NO CATETE

Em visita de cortesia ao presidente da República, estiveram ontem no Catete, os delegados do IV Congresso de História Nacional, sendo recebidos pelo chefe do Cerimonial da Presidência da República, ministro Francisco de Alamo Louzada.

Os presentes se alistaram minutos depois com o presidente Dutra, que veio acompanhado dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar.

RECEPCÃO DO EMBAIXADOR MACEIO SOARES

O programa do Congresso de História Nacional para hoje incluiu uma recepção aos condelegados, às 17 horas, na residência do embaixador. José Carlos de Maceio Soares, presidente nomeado da Comissão Brasileira de História da Paz.

Por outro lado, também houve nas seções uma delegação de intelectuais holandeses da Sociedade de História de La Paz.

LOUVOR DAS CLASSES PRODUTORAS PELA INSTITUIÇÃO DA FILA ÚNICA

LESIVO AOS INTERESSES DE TODOS A TRANSFORMAÇÃO DAS LETRAS EM APOLICES DA DÍVIDA PÚBLICA — EXPOSIÇÃO DO SR. OSVALDO BENJAMIN DE AZEVEDO

O sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo propôs e foi aprovado pelos representantes da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro que essas entidades manifestassem ao governo seus aplausos pelas medidas tomadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, estabelecendo a fila única para compra de câmbio para importação. Ficou resolvido também que ao mesmo tempo se sugeressem estudos sobre um programa para que os 1.600 milhões de cruzeiros em letras do Tesouro, emitidos por força do dec. lei 524, sejam paulatinamente retirados do mercado, em prazo razoável e certo, de modo a conciliar interesses do Tesouro com os do comércio exportador, sem prejuízo da economia nacional e dos títulos do Tesouro.

APOIO

Justificando as suas propostas, o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo salientou que os Sindicatos dos Bancos de São Paulo e desta capital já haviam feito sentir sua satisfação pela medida adotada pelo Ministério da Fazenda, que veio devolver a tranquilidade à vida bancária e acabar com o leilão de letras do Tesouro. Cumprida as demais entidades reconhecer, também, publicamente, a correção das providências citadas, pois as medidas moralizadoras do governo sempre merecem apoio inequívoco das classes produtoras.

ANÁLISE DA MATÉRIA

Historiando os fatos, lembrou o sr. Benjamin de Azevedo que em julho de 1946 foi baixado o decreto-lei 9.524, determinando a aplicação, em letras do Tesouro, de parte do valor das vendas de cambiais de exportação. Assim, 20% das vendas de câmbio, em cruzeiros, relativas ao valor FOB das mercadorias exportadas, seriam empregadas em Letras do Tesouro, emitidas a 120 dias, vendendo juros de 3% e pagáveis no vencimento pelo Tesouro Nacional ou pelo Banco do Brasil. Aos protestos que na época fizeram os interessados, o ministro da Fazenda de então respondeu salientando a necessidade de se retirar da circulação parte da moeda emitida para fazer face à compra de Letras de Exportação, dada a pouca importação verificada naquele período. Os exportadores não tiveram outro recurso senão para adaptar seus negócios à nova modalidade de transação. Os Bancos particulares descontavam essas letras a taxas usuais. Os saldos na balança comercial e acumulados durante a guerra foram acrescidos de maior diferença a favor da exportação, que foi

registrada em 1946, ou seja mais de 5 bilhões de cruzeiros.

MUDANÇA DE SITUAÇÃO

A partir dos fins de 1946 entraram as importações com facilidade maior, produzindo, no fim de 1947 um "deficit" de 1.600.000.000 de cruzeiros. Com a América do Norte e Central o "deficit" atingiu 7 bilhões de cruzeiros, que, somados aos 3 bilhões de 1946, totalizaram 10 bilhões contra o Brasil, nos últimos dois anos, passando-se desse modo rapidamente de um regime de saldos para o de "deficit". As consequências logo se verificaram: grande procura de dólares para cobrir as importações dos E. U. e das Antilhas Holandesas e Trinidad, de onde recebemos derivados de petróleo. A escassez de dólares criou as "filas" para obtenção de câmbio de importação. No Rio formaram-se as maiores filas de atrasados comerciais, morando às vezes 10 meses, nas, em média, 5 a 7 meses. Em São Paulo, o atraso attingia 5 a 6 meses. Na Bala, no Rio Grande do Sul e outros pontos os prazos eram de 45 a 60 dias somente.

O LEILÃO DE LETRAS DO TESOURO

Os exportadores e os bancos norte-americanos que haviam confiado nos importadores brasileiros, sanando à vista ou concedendo créditos, fizeram pressão sobre os seus devedores, dando margem a que surgisse um outro mercado de câmbio, cujo veículo eram justamente as Letras do Tesouro. As vantagens para obtenção de cobertura cambial subiram primeiro de 3% para 5% sobre a parte em Letras do Tesouro, attingindo depois até 7% e mais os juros de 3% das próprias letras. Desse modo o câmbio se alterava em 10 e 15%, conforme o dia e o local, desvalorizando-se o cruzeiro nessa proporção. Quem não pagava a Letras, não obtinha cobertura rápida e as filas aumentavam em alguns bancos, reduziam-se em outros, de acordo com a atitude de cada um.

IGUALDADE

O estabelecimento da fila única de acordo com as determinações das Instruções n. 28, da Superintendência da Moeda e do Crédito, não aumenta os dólares obtíveis, mas, alivia

(Conclui na 8.ª pág.)



CERIMONIA NA C. M. M. BRASIL-E. U. — Realizou-se ontem, na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos — Seção do Exército dos E. U. — a cerimônia de entrega pelo chefe daquela Seção, major-general Morris Jr., da condecoração da Legião do Mérito, no grau de Oficial, com que foi distinguido pelo presidente Truman o coronel Felix de Azambuja Brilhante, pelos serviços prestados durante a guerra às Nações Unidas e por ter, como governador do Território de Fernando de Noronha, contribuído pessoalmente na defesa da costa sul-americana.

O flagrante acima mostra o general Morris Jr. cumprimentando o agraciado.

A POLÍTICA

Fortalecimento da Frente Democrática em Minas Com os Elementos da Oposição em S. Paulo

Possibilidades Dessa União — Visita Dos Proceres Paulistas a Belo Horizonte — 400.000 Udenistas Em Minas — Violências Em São Paulo — Pacto Das Forças Armadas



BELO HORIZONTE, 22 (D. C.) — O noticiário político encheu-se, nessas últimas horas, com a presença, nesta capital, da comitiva paulista, chefiada pelo sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa, e composta dos líderes da UDN, PSD e PR do Estado bandeirante. Refletindo impressões dos círculos autorizados, admitem aquelas informações a possibilidade de que a frente democrática de Minas se robusteca com elementos das posições coligadas de São Paulo. Embora os líderes paulistas não autorizassem essas versões quando falaram à imprensa, tudo indica que, à margem do motivo aparente de sua vinda a Belo Horizonte, tenham aqueles proceres se entregado a conversações políticas, relacionadas com a constituição democrática. Por isso mesmo, acreditam os observadores que seja restabelecido o eixo São Paulo-Minas, não à base de dois governos, mas pela aliança de todas as forças mineiras, supervisionadas pelo Palácio da Liberdade, com o bloco paulista que, de longa data, vem combatendo o governador Ademir de Barros.

DECLARAÇÕES

Interrogado expressamente sobre a possibilidade de articulação das forças democráticas de São Paulo e Minas, a fim de salvaguardar as instituições, respondeu o sr. Brasílio Machado Neto:

— Não ponho dúvidas se a união. Ao contrário, creio sinceramente nela, como creio que todas as forças partidárias do país — do norte, do centro e do sul — sempre estarão unidas

na defesa das instituições.

Também o líder do PSD paulista, sr. Ulisses Guimarães, foi interrogado sobre a questão, preferindo, no entanto, transferir a responsabilidade da decisão aos diretores nacionais dos partidos.

— A eles competirá a palavra decisiva, foram suas palavras.

400.000 UDENISTAS EM MINAS

B. HORIZONTE, 22 (DC) — Na homenagem ontem prestada aos prefeitos udenistas o prof. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, pronunciou importante discurso, do qual extraiamos os seguintes trechos:

— Podemos afirmar, meus prezados correligionários, hoje em dia, que a UDN mineira representa o mais forte contingente eleitoral que qualquer partido nacional pode levar às urnas no Brasil.

De cento e poucos mil legionários do brigadeiro Eduardo Gomes, somos hoje, em Minas, quatrocentos mil udenistas que firmam o exército do nosso partido aos mil, cento e trinta e seis (1.136) vereadores da última campanha municipal, acrescentamos no dia 6 de março nossos legisladores municipais

com mais trezentos e vinte (320) edis. Temos a direção udenista de cento e setenta e três (138) municípios mineiros. Somos, afinal, por esses números o partido majoritário de Minas, a maioria dos dirigentes municipais do Estado. E esse número tão expressivo, mais expressivo se torna quando em termos que ele representa uma unidade espiritual.

E depois:

— Com essa força numérica de votos e esse poder moral o governo a UDN não se quer isolar nem disso se utilizar para se retirar as lutas no futuro. Toda sua força só tem um escopo: defender a democracia, servir ao Brasil bem servido a Minas.

VIOLÊNCIAS NUM COMÍCIO DA OPOSIÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 22 (Asapress) — Antes de seguir, ontem, para Belo Horizonte, o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Assembleia Estadual, declarou que no comício realizado pelas oposições de São Paulo, em Iguatema, foi coroado de sucesso, tendo tomado parte no mesmo os deputados Juvenal Savari e Porfírio da Paz.

— Infelizmente, acrescentou o sr. Brasílio Machado Neto, elementos perturbadores chegaram ao comício.

(Conclui na 4.ª pág.)

Instalar-se-á Dia 30 a Conferência de Goiânia

Concluídos os Preparativos Para Receber os Participantes do Conclave — Apoio do Senador Pedro Ludovico

A 30 do corrente, e não a 1.ª de maio, como fora anteriormente anunciado, instalar-se-á em Goiânia a I Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, já estando concluídas as obras de adaptação do Grande Hotel, da capital de Goiás, para receber os participantes do conclave. O governo do Estado e instituições particulares organizaram um programa de atrações, que se desenvolverá paralelamente aos trabalhos da Conferência, oferecendo aos visitantes espetáculos de folclore goiano, além de se haver elaborado um plano de transportar, por via aérea, para a região do Araguaia, as pessoas que pretendem visitar os aldeamentos de índios carajás, na confluência dos rios Vermelho e Araguaia, aproveitando a circunstância de coincidir este período com o das tradicionais festas desses índios.

OPINIÃO DO SENADOR PEDRO LUDOVICO

Falando sobre a Conferência de Goiânia, o senador Pedro Ludovico declarou que nenhum assunto pode no momento merecer maior atenção dos brasileiros pelo destino do Brasil do que o estabelecimento de um sistema nacional de imigração e colonização. Rebateu o senador Pedro Ludovico os argumentos segundo os quais no

momento o país não comporta, dada a sua situação econômico-financeira, uma população maior, dizendo que no futuro seremos forçados a importar braços, não sendo inoportuno estudar desde já o problema.

EXCELENTE CONDICÕES

Sobre as condições de Goiás para receber imigrantes, declarou o senador Pedro Ludovico:

— O Estado de Goiás, melhor do que qualquer outro, se acha em ótima situação para receber imigrantes, pois que ali não se conhece o problema das longas distâncias, sendo as suas terras muito próprias para a lavoura e a pecuária. A grande extensão de terras devolutas torna essa unidade federativa capaz de abrigar em seu seio uma enorme população. A sua rede hidrográfica é notável, permitindo localizar grande número de famílias no longo de grandes artérias fluviais, de modo a aumentar-lhes a capacidade econômica. O clima é parecido com o de algumas regiões da Europa.

Assim, o senador Ludovico afirmou a importância da Conferência, dada a sua importância.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — sueste a nordeste, frescos.

MAXIMA: 30,5. MINIMA: 20,4.



DO RIO
a BUENOS AIRES
em 5 horas
a MONTEVIDEO
em 4 horas
Informações: av. Graça Aranha, 226
telefone: 22-7761
PANAIR DO BRASIL
ou nas agências de viagem autorizadas

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

DR. P. L. MIRO VALVERDE
VIAS URINÁRIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia 685, 11.º andar — Sala 105 E e Calcegas
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

Que Coragem!

O sr. Getúlio Vargas fez anos no dia dezoito deste mês. Noutros tempos a data era celebrada estrepitosamente. O DIP se encarregava de fornecer retratos, notícias, biografia, etc. Mas tudo isso passou. Este ano o ex-ditador teve, como consolação, uma homenagem em São Borja, alguns amigos e muitos curiosos que desejavam ver se o homem do Estado Novo estava mais velho.

O sr. Vargas, entretanto, quis reviver, embora em proporções muito menores, os dias saudosos em que falava às massas na Capital da República. Preparou um discurso, com aquela demagogia de que é mestre consumado. O sr. Vargas não desmentiu as suas tradições. O discurso esteve à altura do ditador deposto.

Há um trecho, porém, em que o sr. Vargas excedeu-se. Foi quando disse que, hoje, não passava de um exilado e um perseguido. Ora, o senador Getúlio Vargas deve saber que não está num país de beócios. Os próprios analfabetos sabem, muito bem, o que quer dizer exilado e perseguido. O resto é querer zombar da dignidade da Nação, coisa, aliás, que o presidente do P.T.B. fez, como autêntico profissional, durante o "curto espaço de quinze anos".

O sr. Vargas — talvez seja necessário avisar sua memória — deixou o governo, deposto é verdade, com todas as garantias. Ainda pediu e obteve permissão para demorar 24 horas no Palácio Guanabara. Seguiu para o Rio Grande, livremente, sem constrangimento. Não foi vaiado, não foi agredido, nem foi castigado por uma só das criaturas perseguidas durante o seu tenebroso consulado. Poderia ter ficado no Rio se quisesse.

Fora do governo, o sr. Vargas foi eleito para a Constituinte. Veio tomar posse. Fez viagens de ida e volta às vezes que desejou. Falou na Alta Câmara e obteve licenças do Senado. Recebe os amigos à hora que quer e entende. Onde está o exílio? Onde está a perseguição?

Agora, o sr. Vargas não olha o reverso da medalha. Durante o seu governo ou foram exiladas ou tiveram cassados seus direitos políticos figuras destacadas do país, como os srs. Washington Luis, Lindolfo Color, Armando de Sales Oliveira, Otávio Mangabeira, Júlio Prestes, Viana do Castelo e muitos outros. Ainda sob seu consulado vários compatriotas foram demitidos dos seus cargos, por força da guilhotina do 177. Até magistrados que não se submeteram às imposições da ditadura sofreram o peso do ódio e da vingança. A Polícia Civil do sr. Filinto Muller era uma sinistra casa de torturas. Comunistas, integralistas e adversários políticos do ditador eram sequestrados, supliciados e alguns assassinados.

O sr. Vargas não se recorda desses panoramas. Não se recorda das suas vítimas. Nada pesa na consciência desse homem frio, calculista, impassível, egoísta.

Nesta hora, em que ninguém opõe empecilhos aos movimentos do sr. Vargas, até mesmo de se candidatar à sucessão presidencial, nesta hora, ele pretende se fazer de vítima imbele, exilado e perseguido... Que coragem!

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Assouras abandonada

A cidade de Vassouras, no Estado do Rio, está completamente despoliciada. Não se vem verificando em todo o interior daquela cidade federal. Os ladrões e malfetores transferiram-se para a cidade fluminense em busca de crimes para as suas atividades criminosas.

Ainda agora nos chega a notícia de que a Cooperativa Agrícola local solicitou do prefeito a criação de uma guarda de vigilância para garantir as propriedades locais como medida extrema, pois das autoridades competentes nada mais esperam as vítimas de roubos e assaltos, ultimamente alijadas, com alarmante frequência. Essa providência foi solicitada, embora reconheçam que a Polícia não dispõe de recursos para colir tais e depredações, desde que somente conta com duas praças para o serviço da cidade, que é bastante populosa, e dos nove distritos de que se compõe o município.

Des competentes nada mais esperam as vítimas de roubos e assaltos, ultimamente alijadas, com alarmante frequência. Essa providência foi solicitada, embora reconheçam que a Polícia não dispõe de recursos para colir tais e depredações, desde que somente conta com duas praças para o serviço da cidade, que é bastante populosa, e dos nove distritos de que se compõe o município.

Diante disso, o que força um comentário é o fato da chefia de Polícia do Estado do Rio somente fornecer dois soldados para uma cidade importante como Vassouras. É estranhamente e incompreensível.

O QUE SE DIZ:

...QUE o duplo recado do general Flores da Cunha à mocidade portuguesa na homenagem da Câmara ao sr. Julio Dantas — que não haveria bistrul que separasse os corações das duas pátrias e que a mocidade lusa acordasse para a democracia — ele, Dantas, disse a um amigo que só o poderia transmitir pela metade...

...QUE a segunda parte do recado — acordar para a democracia — ele que o fosse dar pessoalmente ou passasse um telegrama, via Salazar...

...QUE havia um mobiliário napoleônico no Itamarati, de grande valor histórico, com o "N" de Bonaparte gravado em todas as peças...

...QUE deram de reformar a dita mobília, substituindo os venerandos estofos vermelhos de Bonaparte por um couro verde qualquer, tornando a gravar o "N" napoleônico, de tal maneira que o dourado está a sair todos nos fundilhos de embalcados e ministros...

...QUE, após três ou quatro anos, o Instituto Rio Branco, do Itamarati, começava a se mostrar permeável à influência dos "papais", bastando para isso verem-se as notas dos filhos de embaixadores e ministros...

...QUE, anteontem, na Comissão de Finanças da Câmara, quando se ia votar o parecer do deputado Leite Neto aprovando o pedido de crédito da mensagem presidencial para pagamento do Espinho Henrique Lago, o sr. Ernani de Amaral pediu adiamento da votação, pois o sr. Segadas Viana apresentaria emendas ao projeto...

...QUE, ontem, com efeito, vieram as emendas do sr. Segadas, com o objetivo de submeter a matéria à Comissão de Justiça...

...QUE se assinala na manobra protelatória em assunto de voto financeiro o intuito extorsivo, apontando-se também a associação do bravo comandante Peixoto com o diligente partido, não faltando quem fale em formação de uma "caixinha"...

A Volta à Liberdade de Comércio

A Comissão Central de Preços liberou as bebidas alcoólicas. Inspirou-se na decisão do Congresso que, ao aumentar impostos que recaem sobre os chamados vícios, incluiu entre eles, os reteridos produtos, em idêntica classificação ao fumo. Realmente, o álcool não pode ser considerado artigo essencial à vida do povo, como a carne, o pão, o leite e os cereais. Parece, portanto, que a C.C.P. agiu acertadamente. Pelo menos em harmonia com a orientação do Poder Legislativo, que elaborou projeto não vetado pelo presidente da República e hoje é lei no país. Deste modo, o próprio chefe do Estado homologou essa diretiva. Assim sendo, como poderia agir de modo diferente uma repartição governamental?

Ad contrário do que foi noticiado, os refrigerantes não ficaram fora dos controles. Continuaram tabelados até que a Comissão conclua o estudo da matéria. Nesse setor, ao que parece, há intensa concorrência, como se verifica da propaganda que se faz de uma série de produtos. A luta pela preferência do público exige melhor qualidade e preços mais baixos. Desta forma, tudo indica que os refrigerantes não poderão subir, mesmo sem tabelamentos, porque os concorrentes são muitos.

A decisão da C.C.P. foi mais um passo dado pelo atual governo para promover o retorno do comércio ao regime de liberdade instituído pela Constituição. O general Dutra vai, assim, restabelecendo a normalidade legal no país, pondo termo às anomalias decorrentes da ditadura. E que outras providências, como a da liberação das bebidas alcoólicas, sejam baixadas sem perda de tempo, pois a Nação está cansada dos regimes de exceção, que apenas servem para alimentar immoralidades administrativas.

NO CATEIE

Foram recebidos, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, pelo presidente da República, o general do Exército Salvador Cesar Obino, chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas e o general Scarcel Portela.

Joaquim de SALES

Nocões de Socialismo

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Como me achasse na ocasião em Paris, im pressionado com o sucesso eleitoral sempre crescente dos Socialistas Franceses, S. P. I. O. (Seção Francesa da Internacional Operária) solicitei a um dos mais festejados colaboradores do mais importante jornal da França que me explicasse em que consistia aquele socialismo, com traços tão marcantes de parentesco com o comunismo. E dou aqui a síntese da conversa que tivemos, ele e eu, em torno de uma mesa de restaurante, após uma ceia que teria sido frugal, se ele não tivesse quase que engolido uma torta inteira de morango de tamanho natural.

O socialismo, ensinou-me ele, é uma espécie de "Sincronismo" (sistema filosófico ou religioso que tem por fim fundir em uma só doutrina doutrinas diferentes) tirando de cada sistema, de cada escola, seus pontos fortes. Todos esses erros fundam-se num só: não o homem tudo quanto quer e nada lhe é impossível. A ordem da natureza e sua própria natureza não poderiam coar qualquer limite às concepções de seu espírito e à execução de suas vontades.

A semelhante otimismo e para corrigi-lo no que apresenta de demasiado geral, ajuntou outro erro colossal, isto é, que nada de bom pode ser querido e realizado, a não ser por uma única classe social — a classe dos operários. Os burgueses não possuem virtude alguma. Pelo contrário. O dogma da bondade humana só é verdadeira enquanto aplicado aos proletários, como na Rússia. E se na União Soviética consentiram os operários urbanos em associar a si os camponeses, foi apenas em consideração à sua grande máfia e para submeter os a seu serviço, como servos e nada mais.

Com essa elite de humanidade a que se refere a terra a abundância e a felicidade e, ao mesmo tempo, a justiça e a fraternidade. Para começar, grossos salários para os filhos do povo, mas com pouco trabalho e bastante descanso. Viver-se-á com o dinheiro dos capitalistas do país, mas se esse dinheiro for insuficiente recorrer-se-á aos dos estrangeiros. Em seguida, destruída a burguesia e a propriedade privada, os ditadores proletários — elite das elites — distribuirão as riquezas segundo as necessidades de cada um. Cometerá ao Estado todo regular, organizar a produção e determinar o consumo. Será, aliás, um Estado Planetário, suprimidas que se-

rá todas as fronteiras e todas as distinções entre os povos. A Internacional Operária é que será o gênero humano.

E como naturalmente só os operários é que são bons, uma vez dónos e senhores de tudo, a paz baixaria sobre toda a terra. Esse sonho encantador de uma era nova de felicidade e de paz, concluiu o meu amigo, depois de devorado o último pedaço da torta de morangos, corresponde perfeitamente e de tal modo aos desejos eternos do homem, que as multidões lhe saúdam com entusiasmo e transportes o possível advento. E assim se exultam os progressos do socialismo e suas grandes vitórias eleitorais na França, terminou meu ilustre conviva.

Eu olhava para o meu amigo com certo espanto. A mim me parecia que aquele homem via na torta que comia, depois de um perfumado cháteau-briand com batatas "soufflées" e um "magnum" inteiramente aromatizado, uma felicidade que os progressos do socialismo marxista estavam ameaçando de destruir irremediavelmente. E a minha vontade foi repetir-lhe as palavras que O Mani-chinha dizia 12 anos depois, em sessão memorável da última Comissão Brasileira: — Comunista mundial! Mas raciocinava assim, através da via, mon cher maître!

A Opinião dos Nossos Leitores

ESVERDEANDO OUTRA VEZ
"Um Maqui", apesar de todas as suas atividades, tira uma horinha para escutar rádio. Abelhudo que é, em vez de procurar programas de música, ouve discursos, mesas redondas, programas de partidos. Sua última virada de dial deu na Rádio Tupi, quando se transmitia um programa do Partido de Representação Popular.

Com surpresa a princípio, depois caindo em franco escândalo, verificou que se pregava francamente o reagrupamento dos integralistas, dentro da doutrina integralista, apenas sob a bandeira do PRP, enquanto as mesmas idéias antigas à faléncia dos processos democráticos de governo, etc.

Lembra o "Maqui" vários antecedentes dos integralistas, como a colaboração com a exploração alemã durante a guerra, os torpedamentos de navios

brasileiros desarmados, nas costas mesmo deste país que volta a ouvir a voz outra vez esverdeada do partido a que este apellido repugnava. Por lembrar formula democrática, preferindo a palavra Ação. Tanto como o comunismo, o integralismo representa perigo para as instituições. Não se compreende a licença de propaganda que ainda usam.

EDIFÍCIO PARA RICOS
"Barnabé Classe E" conta que andou pesquisando os preços dos apartamentos de um edifício que o IPASE está construindo na rua Mariz e Barros, para alugar a funcionários públicos. Soube que as moradias mais amplas custarão Cr\$ 4.600,00 mensais e as menores, para casal sem filhos, Cr\$ 3.500,00.

Ora, sabendo-se que mais de 70% dos funcionários ganham menos de Cr\$ 5.000,00 por mês, o edifício não resolverá problema de ninguém. Ficariam satisfeitos se o IPASE nos enviasse esclarecimentos sobre o caso, para aliviar as dúvidas do Barnabé.

O PREÇO DO GAS
"Consumidor" lamenta os aumentos do preço do gás. Paga Cr\$ 200,00 por mês, quando antigamente pagava Cr\$ 80,00 e o consumo não aumentou.

EM VIAGEM OFICIAL AOS ESTADOS UNIDOS O GOVERNADOR DO PARÁ

Seguiu, ontem, para Belém, o senador Magalhães Barata, presidente do PSD do Pará, que se foi avisar com o governador Moura Carvalho, por ocasião da partida desta para os Estados Unidos, em viagem oficial ao Estado de Nova York, a convite do governador Thomas Dewey.

Da mesma aeronave foi passageiro o senador Alvaro Adolfo, com quem o sr. Moura Carvalho viajara, amanhã, para os Estados Unidos.

CONFERÊNCIAS DO PRESIDENTE
No Palácio do Catete, conferenciaram, ontem, pela manhã, juntamente com o presidente da República, os senadores Marcondes Filho e Vitorino Freire.

A Inflação, Um Fantasma...

Humberto Bastos

CONSIDERO os debates calorosos sobre a inflação no Brasil uma lamentável perda de tempo. Enfrentando cara a cara o problema devemos perguntar: qual o país que depois da guerra não sofreu as consequências do desequilíbrio orçamentário e das correntes normais do comércio, decorrentes da prática de uma economia de guerra? Qual o país que, financeiramente pobre, não recorreu ao recurso da emissão para enfrentar uma conjuntura interna e externa cheia de dificuldades e compromissos?

No panorama internacional o Brasil está colocado como uma das áreas mais atingidas pela guerra: a guerra exigiu do Brasil sacrifícios colossais que ainda não foram contados em cifras. A guerra canalizou, sob o regime de preço-letado e monopólio, produtos vitais para as nações aliadas, regime de preço-letado esse que diminuiu substancialmente a nossa margem de lucro; a guerra nos obrigou a mobilizar milhares de homens, devidamente vestidos, armados e alimentados para operações na Europa; a guerra nos levou a contribuir para a UNRRA, para a IRO, para o Fundo Monetário Internacional e para o Banco de Fomento e Reconstrução; a guerra dificultou o reequipamento dos nossos setores de produção e o pós-guerra surgiu com imposições novas, sacrifícios novos, novas despesas.

Basta que se faça um cálculo de quanto o Brasil tem despendido em convales internacionais e se terá uma noção do volume de gastos obrigatórios a que estamos sujeitos. Discutir, fazer deduções, construir frases, tudo isto para apurar quem é (ou não) o responsável pela inflação me parece uma tarefa inútil e nada construtiva.

O que adianta, realmente, estudar um programa de produção para depelar a inflação. O país necessita, urgentemente, de um plano de trabalho que vise, de modo particular, a sua recuperação econômica. O Brasil é um país jovem e corroído pelos efeitos da guerra, cujo símbolo pode ser muito bem encontrado no grande número de praças de 20 a 30 anos, esqualido, esmolando pelas ruas. Se sobre esse país castigado, necessitar do progresso e melhorar o padrão de vida do seu povo através de uma produção maior e de uma elevada produtividade, os seus dirigentes e as suas elites forem se limitar ao exercício inócuo da demagogia, então estaremos desgraçados.

A inflação é um fantasma e tem sido também uma arma demagógica. Precisamos, imediatamente, que os seus responsáveis ficando libertos do fantasma e desprezem a demagogia, dedicando-se todos a uma obra de reconstrução.

INFORMAÇÕES

O valor das exportações britânicas em 1948 atingiu a £1.583.300.000, considerada a cifra mais alta registrada até o momento. Quanto as importações montaram a £2.079.500.000. As reexportações inglesas registraram £54.500.000. Esses valores são considerados bastante significativos, representando um ritmo acelerado da política de recuperação comercial que vem

sendo desenvolvida pelo Império. Foram assinados os acordos anglo-ugoslavos que prevêem um intercâmbio a curto prazo de £15.000.000 para cada país. As negociações em torno desses acordos se prolongaram por 16 meses. Segundo o "U. S. News" os Estados Unidos apresentaram considerável excesso de seus recursos em primeiro um dos resultados desse fato

dos de Ibirá e Catanduva em carros oficiais, saltaram sobre o povo o o balanço oficial bombas de gás lacrimogênio e munições, perturbando com isso a boa ordem da reunião cívica.

Não obstante os atentados e a falta de segurança, o comitê prosseguiu.

PROTESTOS DA CAMARA ESTADUAL

S. PAULO, 22 (Assapress) — Na reunião de ontem, da Câmara Estadual, o deputado Juvenal Sayon foi o único orador ocupando-se das discordâncias havidas por ocasião do comício das oposições em Ibirá, para a eleição do prefeito da cidade.

O orador apresentou em seu discurso, duas capslas de dagdas das bombas de gás lacrimogênio, tendo declarado que um criança morreu em virtude da violência praticada no local.

O orador, que foi apertado por elementos do governo, teve o apoio de alguns deputados, que também esteve presente no referido comício.

O sr. Juvenal Sayon pediu então, a presença do secretário da Segurança na Assembleia, para prestar esclarecimentos, sendo seu requerimento aprovado.

Entretanto, como se achavam no recinto, apenas 20 deputados a votação foi insuficiente para o numero legal. Pouco antes, estavam presentes 48 deputados.

PACTO DAS FORÇAS ARMADAS

NATAL, 22 (D. C.) — Em discussões a imprensa desta cidade, o deputado José Augusto, afirmou que não teme golpes militares. As forças armadas brasileiras têm na hora presente chefes e condutores competentes para a missão de manutenção das instituições que nos regem, e formam, portanto, um pacto espontâneo, visando defendê-las a todo transe — o que farão, sem dúvida, em qualquer situação.

EXONERADO O SECRETARIO DA VIACAO

RIO DE JANEIRO, 22 (Assapress) — Foi exonerado, a pedido, do cargo de secretário da Viacão e Obras Públicas, o coronel Antenor de Alencar Lima, que, como se sabe, irá representar o governo como fiscal de obras na Estrada de Ferro Central do Paraná.

EM VIAGEM OFICIAL AOS ESTADOS UNIDOS O GOVERNADOR DO PARÁ

Seguiu, ontem, para Belém, o senador Magalhães Barata, presidente do PSD do Pará, que se foi avisar com o governador Moura Carvalho, por ocasião da partida desta para os Estados Unidos, em viagem oficial ao Estado de Nova York, a convite do governador Thomas Dewey.

Da mesma aeronave foi passageiro o senador Alvaro Adolfo, com quem o sr. Moura Carvalho viajara, amanhã, para os Estados Unidos.

CONFERÊNCIAS DO PRESIDENTE
No Palácio do Catete, conferenciaram, ontem, pela manhã, juntamente com o presidente da República, os senadores Marcondes Filho e Vitorino Freire.

é que a "America Latina" obterá da exportação de petróleo menos dólares do que esperava.

O Serviço Social da Indústria, em São Paulo, já instalou 130 Postos de Abastecimento, estando inscritos neles 90 mil famílias. Esses Postos se destinam a vender aos operários da indústria gêneros de primeira necessidade pelo preço do produtor.

Brevemente será instalada entre nós uma nova companhia cinematográfica, formada de capitais franceses e brasileiros. As máquinas destinadas a esse empreendimento já se encontram em nossas Alamedas.

Estão se desenvolvendo os investimentos britânicos franceses e norte-americanos na África. Esses amplos investimentos em dinheiro e equipamentos fazem parte de um grande plano de recuperação daquela riquíssima área, por sinal concorrente do Brasil em vários mercados.

Conforme havíamos noticiado em edição anterior, foram encerradas de modo satisfatório as negociações entre os delegados brasileiros e uruguaios. Foi assinado um acordo de intercâmbio entre o Brasil e o Uruguai que, segundo é considerado pelos técnicos, marca uma nova etapa de relações do nosso país com os seus amigos da América do Sul. Aguardamos os textos para comentários mais detalhados.

Consta nos meios políticos que o governo não concederá novas explicações aos ataques do deputado socialista Hermes Lima no caso das refinarias de petróleo. Os círculos oficiais consideram que a réplica remetida à Câmara, sob a responsabilidade do presidente da República, com a sua esclarecimento, não é a atitude do governo em relação a empresa privada industrialização do petróleo.

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NOS BALCANS

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA

RELATORIO DA DIRETORIA SOBRE O EXERCICIO DE 1948

Senhores Aclonistas:

Vimos, na forma da lei apresentar a VV. SS. o relatório das atividades desta Companhia no decorrer do exercício de 1948.

O espírito esclarecido de Henrique Lage, pioneiro do carvão nacional, encontra na atual Diretoria o entusiasmo do fundador desta Empresa. Ele sonhou a emancipação econômica do Brasil. E realizou o seu sonho. Cumprindo sua vontade, expressamente delegada nas últimas instruções e no seu testamento, assume seu peso quem ele determinou continuasse sua obra. Cumprimos e cumprimos nossa missão.

EXPORTAÇÃO DE CARVÃO

Cerca de 450.000 toneladas de carvão de Santa Catarina foram embarcadas em 1948 pelo Porto de Imbituba. Em sua quase totalidade esse carvão se destinou à Volta Redonda. A necessidade de se aumentar a produção de aço impõe a ampliação das atuais instalações portuárias. Essas obras já foram iniciadas.

RELAÇÃO-PROGRAMA

De acordo com a Relação-Programa das obras a serem feitas, apresentada e aprovada pelo Governo, foi feita a dragagem do Porto. Os resultados alcançados foram excelentes, tendo-se conseguido aumentar a profundidade média da bacia de evolução de 6 para 8 metros. Como consequência desse serviço, navios da Cia. Siderurgica Nacional, que eram carregados com 3.000 toneladas, passaram a receber 4.000 aproveitando assim a sua capacidade total de transporte. As obras de prolongamento do Cais estiveram e estão em franco andamento.

QUEBRA-MAR

A colaboração eficiente do Governo permitiu que se iniciasse dentro em pouco a mais importante das obras do Porto de Imbituba: o Quebra-Mar. Já está sendo providenciada a montagem do Titan, sendo de esperar que muito em breve se possa utilizá-lo com plena eficiência na construção do quebra-mar, que transformará o Porto no melhor do sul do Brasil.

NAVEGAÇÃO INTERNACIONAL

Alem da exportação de carvão, Imbituba está exportando em grande escala fécula para os Estados Unidos. No decorrer do ano aportaram navios suecos e dinamarqueses, que receberam carga plena. Com o desenvolvimento do hinterland, que está sendo projetado, Imbituba será, dentro de pouco, um Porto internacional de destaque.

TOMADA DE CONTAS

Foi feita pelo Governo a "tomada de contas" da Companhia relativa aos períodos de 1942 a 1947. A Comissão encontrou tudo em ordem e seu relatório já foi aprovado por S. Excia. o Ministro da Viação.

GRATIFICAÇÕES

Encontrou esta Diretoria em execução uma deliberação da Assembléia Geral autorizando o pagamento mensal de gratificação sobre o carvão exportado pelo Porto de Imbituba, até Cr\$ 1,00 por tonelada. Apesar dessa deliberação ser inoperante, uma vez que a Assembléia Geral que a votou foi constituída irregularmente, a Diretoria Interina, que inicialmente lhe deu execução, exorbitando os poderes que lhe delegara essa mesma Assembléia, ampliou os limites do que ficara resolvido, praticando, assim, ato nulo de pleno desentendimento e lesivo aos interesses sociais.

Outras Diretorias mal informadas repetiram essa prática à revelia de qualquer nova deliberação da Assembléia Geral à qual limitou-se a prestar contas do pagamento que estavam autorizados a fazer como gratificação.

A Diretoria atual, tendo em vista os motivos expostos, resolveu suspender, a partir de 1 de janeiro de 1949, como lhe cumpria, o pagamento das gratificações aludidas e pede a Assembléia Geral a ratificação do seu ato, com a segurança de que saberá continuar, como até aqui, a cumprir o seu dever na defesa dos elevados interesses da Companhia e dos seus acionistas.

REGULARIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ANEXOS

Essa tarefa já teve início. Foram devolvidos pelo Exército as últimas instalações que se encontravam em seu poder e que serviam para o alojamento de tropas durante o período da guerra.

Em alguns dos armazéns devolvidos foram instalados molinos para o beneficiamento de fécula e de farinha de mandioca, achando-se os restantes ocupados por mercadorias de exportação.

E' programa desta Diretoria transferir, sempre sob o seu controle, para organizações especializadas os serviços criados para o desenvolvimento local. O aumento do Porto e as obras essencialmente portuárias estão demandando a concentração de todas as energias do serviço público.

AUTORIZAÇÃO PARA EMPRESTIMOS

Precisa a Diretoria ser autorizada a contrair um empréstimo

para financiamento das obras portuárias, que por enquanto estão sendo levadas a efeito com os recursos próprios e com a retenção de dividendos.

PROBLEMAS IMOBILIÁRIOS

As áreas portuárias estão sendo demarcadas e se está processando a regularização dos títulos de propriedade que ainda não foram transferidos da firma Henrique Lage, sucessora de Lage Irmãos, para a Cia. Docas de Imbituba. Esses títulos, que têm origem secular, estão em perfeita ordem e devidamente registrados.

ACERTOS COM O ESPÓLIO

Entre varios ajustes a serem feitos com o Espólio e outras Companhias nas quais o Espólio é acionista majoritário, existem casos como o da "Granja Henrique Lage", cujas despesas de funcionamento correm por conta da Cia. Docas de Imbituba, sem que a situação de propriedade ou arrendamento esteja definida. Estes ajustes estão sendo levados a efeito por técnicos e peritos.

São esses, Senhores Aclonistas, os principais fatos ocorridos durante o ano de 1948.

Junto ao presente encontrarão os Srs. o balanço e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" devidamente acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, o que submetemos à aprovação de VV. SS.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1949.

GABRIELLA BESANZONI LAGE

Diretor Presidente

CARLOS MARTINS LAGE

Diretor Secretário

ANDRÉ ARRAES

Diretor Gerente

MAURICIO MARCEL CAILLAUX

Diretor Técnico

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

	Cr\$
IMOBILIZADO	
Concessões, Construções, Caixa Embarque e Cais, Imóveis, Instalações, Máquinas, Móveis e Utensílios, Plantações, Quebra-mar Terrenos e Veículos	31.656.188,43
DISPONIVEL	
Caixas e Bancos	690.827,86
REALIZAVEL	
Apólices, Materiais e Diversos Devedores	6.286.501,81
PENDENTE	
Diversas Contas com a Filial e a Distribuir ...	3.681.098,58
COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução	160.000,00
	42.474.616,68

PASSIVO

	Cr\$
EXIGIVEL	
Salários a Pagar, Gratificações a Distribuir, Diversos Credores e Impostos a Pagar	1.490.597,57
NAO EXIGIVEL	
Capital e Reserva	6.735.753,74
PENDENTE	
Contas a Regularizar e de Correspondência	34.088.265,37
COMPENSAÇÃO	
Depósito da Diretoria	160.000,00
	42.474.616,68

GABRIELLA BESANZONI LAGE — Diretor Presidente.
CARLOS MARTINS LAGE — Diretor Gerente.
ANDRÉ ARRAES — Diretor Secretário.
JORGE DE MENEZES MOREIRA — Contador C. R. C. 955.

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

	Cr\$	Cr\$
CUSTO DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS, Despesas Diversas, Honorários, Ordenador e Salários		11.865.446,49
DEMONSTRAÇÃO DO LUCRO		
Fundo de Reserva — 5%	51.438,56	
Fundo de Depreciação e Renovação de Máquinas — 20%	205.746,25	257.182,81
Saldo anterior	438.163,84	
Saldo p/ o exercício de 1949	655.816,20	1.093.980,04
		13.236.609,34

CREDITO

	Cr\$
Saldo anterior	438.163,84
Renda do Serviço Portuário e de Serviços Anexos	12.798.445,50
	13.236.609,34

GABRIELLA BESANZONI LAGE — Diretor Presidente.
CARLOS MARTINS LAGE — Diretor Gerente.
ANDRÉ ARRAES — Diretor Secretário.
JORGE DE MENEZES MOREIRA — Contador C. R. C. 955.

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Docas de Imbituba, de conformidade com o disposto no artigo cento e vinte e sete, do Decreto-Lei numero dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta, procederam ao exame do balanço e demais contas referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e oito, encontrando-os em perfeita ordem e de acordo com a escrituração. Assim sendo, são de parecer que as contas apresentadas e os atos praticados pela Diretoria no referido exercício merecem a aprovação dos Senhores Aclonistas. Rio de Janeiro, 23 de Março de 1949. Eduardo Rodrigues Ferreira — Miguel Leitão de Carvalho — Luis Chianca de Carvalho.

LAKE SUCCESS, 22 — (De Donald Gonzalez, correspondente da United Press) — No Comitê Político Especial da ONU a França declarou que "os regimes totalitários" da Europa oriental estão procurando fiscalizar a religião mediante perseguições religiosas.

Referindo-se aos julgamentos contra religiosos balcânicos, o delegado francês Jean Chauvel disse que as nações satélites da Rússia "não estão satisfeitas com o domínio da vida política, econômica e social" dentro da cortina de ferro. Acrescentou que "a fim de conseguir o domínio destes três aspectos principais da vida de uma nação, devem estender esse domínio para que exerça influência sobre o pensamento e os sentimentos do povo. Esta é a característica do regime totalitário".

O delegado da Rússia Branca, V. P. Smoliar, declarou que a Bolívia, ao apresentar às Nações Unidas os julgamentos do Cardeal Mindszenty e dos pastores protestantes búlgaros, não exprimeu a preocupação da opinião mundial, mas sim a da "opinião pública reacionária" da Bolívia, Estados Unidos e Reino Unido. Acrescentou que o Tribunal Popular Hungaro "havia arrancado a máscara do rosto do Cardeal Mindszenty e revelou que o mesmo ocultava esforços da Igreja por atirar o país".

O delegado polonês Jan Drohojowski disse que "a imprensa promotora de guerra" tratou, no princípio, de dar a impressão de que Mindszenty foi narcotizado. "Não há dúvida alguma sobre a integridade do Tribunal", declarou, e passou a discutir o sistema novolarquino de jurados, sob o qual estão sendo julgados atualmente doze membros do Partido Comunista Norte-Americano.

"Lamento que este Comitê esteja decididamente a favor da proposta bolívia", disse o delegado polonês — "e eu não discutirei a política interna bolívia tanto quanto a Bolívia tem discutido a política interna de outros países. Entre-

FISCALIZAÇÃO AOS ATOS ECLESIÁSTICOS

Declarações do Delegado Francês Jean Chauvel no Comitê Político Especial da ONU

tanto, não é certo que dois presidentes bolívia foram executados, em 1939 e em 1946, sendo que um deles foi amarrado e pendurado num poste de iluminação? Houve algum julgamento? Não é certo que no dia 20 de dezembro de 1942 o governo do sr. Penaranda, um de cujos membros do Gabinete é delegado aqui, liquidou uma greve legal nas minas de estanho Patino e que varias centenas de pessoas, inclusive mulheres e crianças, foram massacradas? Esta greve era legal, segundo as leis bolívias. Não é certo que no dia 21 de julho de 1946 o coronel Villarreal e doze outros membros de seu governo foram executados em praça pública? No dia 26 de setembro de 1946 dois partidários proeminentes de Villarreal estavam encarcerados — as portas do presídio foram deixadas convenientemente abertas e os partidários do novo regime os massacraram sem julgamento algum. Isto não é verdade?"

J. R. Jordaan, delegado da União Sul-Africana, disse que o seu país não pode e nem está disposto a tomar decisão alguma sobre o julgamento do cardeal Mindszenty e de outros líderes eclesiásticos na Hungria e Bulgária, tomando por base provas consistentes em declarações ouvidas, submetidas à consideração da Assembléia Geral.

Disse o delegado sul-africano que "alega-se que foram violados pelos governos búlgaro e húngaro os direitos e as liberdades humanas fundamentais. O governo sul-africano não tem intenção alguma de formular opinião

sobre esse particular. As notícias sobre o que aconteceu são contraditórias. As provas apresentadas por ambas as partes consistem, em grande parte, em declarações ouvidas. A África do Sul considera impossível fazer um julgamento à base de provas incompletas e baseadas em declarações ouvidas".

Jordaan declarou que os Tratados de Paz com os países balcânicos dão meios para a resolução de problemas sem a participação da ONU e acrescentou ser de primordial importância o princípio da ONU de não intervenção nos assuntos internos dos países. Acrescentou que "o princípio de não intervenção nos assuntos internos de outros Estados é um princípio básico e cardeal da Carta das Nações Unidas".



Harmódio Arias

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

TRANSFERIDO PARA UMA CELA COMUM O EX-PRESIDENTE DO PANAMÁ

Rejeitada Pela ONU a Proposta de Investigaçao do Encarceramento do Cardeal Mindszenty — Pacto Comercial Entre a Bulgária e a Albânia

O ex-presidente do Panamá, Harmódio Arias, foi transferido ontem, para uma cela comum da prisão modelo do Panamá, enquanto outros onze conjurados do frustrado "complot" revolucionário se encontram presos, incommunicáveis.

Entre estes últimos está incluído o ex-comandante da aviação dos Estados Unidos, Wilson Walter Brown, que foi preso na segunda-feira última.

REJEITADA PELA ONU A PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO DO ENCARCERAMENTO DO CARDEAL MINDSZENTY

A proposta conjunta cubano-australiana, para a criação de uma Comissão de onze membros para investigar o encarceramento do cardeal Mindszenty e de varios ministros portesantes foi rejeitada ontem, à noite, pelas Nações Unidas.

PACTO COMERCIAL ENTRE A BULGÁRIA E A ALBÂNIA

A Bulgária e a Albânia subscreveram ontem, um pacto comercial, pelo qual a Bulgária se compromete a entregar ao país albanês produtos agrícolas e manufaturados à Albânia, em troca da importação de algodão, óleo cru e azulejos procedentes da Albânia.

AS INDUSTRIAS SOVIÉTICAS NÃO ATINGIRAM A PRODUÇÃO FIXADA

A Radio de Moscou anunciou ontem, à noite, que as indústrias soviéticas de petróleo, transportes, engenharia, madeira e pesca não conseguiram atingir a produção que se lhes havia fixado para o primeiro trimestre de 1949. A mesma irradiação citou como fonte de informação o Departamento Central de Estatística do Conselho de Ministros da URSS.

ADIADOS OS DEBATES SOBRE O CASO ESPANHOL NA ONU

Os debates sobre o caso espanhol no Comitê Político da Assembléia Geral foram adiados definitivamente até meados da semana entrante, por efeito da complicação da questão das colônias italianas.

O EMBAIXADOR CUBANO EM WASHINGTON CONFERENCIA COM O SUBSECRETARIO DE ESTADO NORO-AMERICANO

O embaixador de Cuba em Washington, Oscar Gans, conferenciou ontem com o subsecretário de Estado, James Webb, a respeito dos problemas econômicos de Cuba. Depois dessa entrevista, que teve a duração de um quarto de hora, o sr. Gans manifestou aos jornalistas que fizera, apenas, uma "visita de protocolo" — sendo essa sua primeira reunião oficial com o subsecretário de Estado Webb desde que chegou a Washington.

O CUSTO DA VIDA NOS ESTADOS UNIDOS

Um despacho telegrafico de Washington, vindo pela "U.P.", informou ter as autoridades federais norte-americanas declarado que o declínio de cinco meses no custo da vida nos Estados Unidos, tem minúsculo. Acrescentaram ser normal uma elevação dos preços nesta época do ano, explicando que usualmente os preços das víveres e outros artigos começam a subir, agora, mantendo-se essa tendência até fins de novembro.

CONTRA OS DESACORDOS TENDENCIOSOS DE CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS

O Comitê Social da Assembléia Geral da ONU aprovou

de dar aos governos o "direito de correção" quando suas relações com outros países ou "seu prestígio e dignidade" estiverem sendo lesados por despachos "falsos ou tendenciosos" de correspondentes estrangeiros.

RECEPCAO A DELEGACAO ECLESIÁSTICA MEXICANA EM MADRID

Completaram-se as preparativos em Madrid para dar uma recepção de gala à delegação eclesiástica mexicana, chefiada por monsenhor Luis Martínez, que deverá chegar hoje àquela capital. Às 7 horas da manhã (hora local) a fim de presidir uma cerimônia em homenagem à Virgem de Guadalupe, padroeira do México, que se celebrará amanhã, do mingo.

COTAÇÃO DO CACAU BRASILEIRO NOS EE. UU.

As cotações futuras de cacau brasileiro em Nova York mostraram-se firmes ante os rumores que vêm circulando de que os fabricantes norte-americanos adquiriram 50.000 sacos de cacau brasileiro a 21 centavos por libra custo e frete.

DISCOS

Compro Usados

Clássicos e Populares

Rua São José, nº 7

Tele: 42-2077

COMUNICADO DA ADMINISTRAÇÃO DO IPASE

A Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado comunica aos segurados e ao público em geral que, no período de 1 a 15 de maio vindouro, estarão paralisadas as atividades do restaurante localizado no edifício-sede dessa Autarquia, a fim de serem executadas obras necessárias após cinco anos de funcionamento.



MAS DÁ MUITA SORTE!

Guará?

AS ARTES

Notícias Diversas

Inaugura-se a 29 do corrente, às 18 horas, à rua do Ouvidor, 61, o novo edifício Sul-America Terrestres, com uma exposição de pintura e escultura contemporâneas.

Está de parabéns o "Teatro Experimental de Opera" com a segunda obra de sua temporada, no Republica. "Traviata", de Verdi, recebeu além dos aplausos calorosos de uma casa superlotada, os elogios da crítica. Esta noite, às 20,45, e amanhã, à mesma hora, repetir-se-á "Traviata" com o seguinte elenco: Yvonne Zita, Alice Velom, Celia Seabra, Adalberto Matos, Lourival Braga, Carlos Duponchel, José Plazo Blanco, Armando Maciel, Tarquinio Lopes e Alvarany Solano. Teatro lirico ao alcance de todas as bolsas, está tornando possível a aparição de novos valores, apoiado numa orquestra de quarenta professores, sob a direção do maestro José Torre, e num coro de quarenta estudantes de canto. O Ballet da Juventude, que dançara na primeira recita de "Traviata", está no momento se apresentando na Escola Militar de Rezende. Mas o Conjunto Coreográfico Brasileiro gentil e prontamente aceitou dançar hoje e amanhã, colaborando nos espetáculos do Teatro Experimental de Opera. Terá assim o nosso publico oportunidade de mais uma vez ver e aplaudir nossos grandes-pequenos dançarinos.

Márcia e Waldemar Henrique, que seguem a 30 do corrente para a Europa, em viagem artística, realizaram ontem à tarde um concerto no Auditorio do Ministério da Educação, em homenagem ao ministro Clemente Mariani. A cantora fez-se ouvir em várias das composições de seu irmão.

Sobre Irène Skorik, uma das primeiras figuras dos Ballets des Champs Elysées, a crítica tem-se expressado de maneira entusiástica, pondo em relevo sua técnica impecável e sua marcante personalidade de artista.

"Muito jovem ainda, muito idealista, supra-terrena e grave artista. Maravilhosa dançarina cheia de encanto e gravidade" ("La Gazette de Lausanne" — Suíça).

"Áerea, impetuosa, de uma técnica impecável, Irène Skorik é sempre a admirável artista que conhecemos". (Claude Hervin no "Paris-Press").

"Irène Skorik exibe uma elegância e uma leveza de andorinha". (Le Jeune Abonné no "Spectateur").

"Sua linha é inegavelmente pura, nítida, grande, sem hesitação nem fraqueza". ("La Bourse Egyptienne").

"O termo 'Divina' não é exagero para definir o que Irène Skorik realizou em 'Casse Noisette'. Ela exprimiu toda a poesia, toda a graça, toda a imortalidade possíveis, com a clareza de uma técnica de diamante". (J. de R. em "Opera", de 2-2-49).

Hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, realiza-se o terceiro concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social de recitais vespertinos. O programa constará de "Serenata" de Oswald, "O amor das três laranjas" de Prokofiev, e a "Primeira Sinfonia" de Brahms. Regência do maestro Lamberto Baldi. O mesmo programa será repetido segunda-feira, dia 25, às 21 horas, para o quadro de recitais noturnos.

Henryk Szeryng realizará a 23 do corrente, às 17 horas, no Municipal, o seu recital de despedida, após o que embarcará para a Argentina, a fim de prosseguir em sua "tournée" pela América.

O programa será o seguinte:

I — NARDINI — Concerto em mi menor; BACH — Sonata n. 1 em sol menor; Adagio, Fuga, Siciliana, Presto (para violino solo).

II — BEETHOVEN — Sonata a Kreutzer, op. 47, em lá maior.

III — MILHAUD — Primavera; EDGARDO GUERRA — Capricho brasileiro; MANON SERRATOS — Estudo em oitavas; SAINT-SAËNS — Introdução e Rondô Caprichoso.

Continua sendo muito visitado, no Ministério da Educação, o I Salão Municipal de Belas Artes.

O regente francês Paul Paray, acaba de ser designado pelo Ministério das Relações Exteriores da República Francesa para vir ao Brasil como representante artístico, dentro do plano prático-cultural que aquele país desenvolve junto às demais nações.

Como se sabe, o regente Paul Paray virá ao Rio dirigir uma série de concertos à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. O sr. e a sra. Paul Paray, depois de receberem suas credenciais das mãos do diretor da Associação Francesa de Ação Artística do Ministério das Relações Exteriores de França, fixaram para o próximo mês de maio a data da viagem.



Nesta fotografia pertencente ao novo número da revista "Sombra" vemos S.A.I. a princesa d. Esperanza em companhia das senhoras Maria Luiza Melo e Leda Galliez

SAIU SOMBRA

HOJE EM TODAS AS BANCAS

"UMA VIDA MARCADA" É UM DOS MELHORES FILMES DO ANO

Martin Rome e Vittorio Candella haviam sido criados juntos, desde a meninice. Homens feitos, o primeiro seguiu o destino que lhe fora traçado, que o seu genitor violento e impetuoso denunciara desde cedo e tornou-se temível e feroz, cuja lei única era o crime.

O segundo, leal e bravo, tornou-se um baluarte dessa mesma

lei, tantas vezes ofendida pelo amigo.

E o duelo sem tréguas entre eles que nos conta "Uma vida marcada", o grande drama da 20th Century Fox, que veremos segunda-feira, em vários cinemas.

Vasado numa linguagem realista, sacudido por cenas fortes, "Uma vida marcada" é uma das mais brilhantes expressões do cinema moderno, filmado "in loco", envolvendo o espectador na trama do seu enredo, tal a veracidade com que ele se desenvolve.

Robert Siodmak, mestre do suspense e da emoção, tem um dos seus mais competentes trabalhos de diretor famoso nesse filme admirável, que é um dos mais valiosos do ano.

Victor Mature e Richard Conte são os astros de "Uma vida marcada", ambos oferecendo interpretações soberbas, dignas dos maiores elogios, e coadjuvados com acerto por Shelley Winters, Berry Kroeger, Tommy Cook, Fred Clark, Debra Paget, Hope Emerson e outros elementos de valor.

ULTIMO SABADO DE "ZIEGFELD FOLLIES"

Temos hoje, nos 3 cinemas Metro, o segundo e ultimo sabado de "Ziegfeld Follies", o "show" dos "shows", o deslumbramento em technicolor que tanta sensação tem feito, tantos comentários tem causado.

Perder "Ziegfeld Follies" é perder o filme de mais bizarria e original montagem dos últimos tempos, é perder um espetáculo de grande bom-gosto, em que o luxo e a originalidade, sobretudo a imaginação dos "decoys" vale por algo de sensacional, que honra os estudos Metro-Goldwyn-Mayer.

No Metro-Passeio, hoje, como de costume, haverá sessão extra, à meia-noite.

FRANK CAPRA ENFRENTA O MUNDO POLITICO. COM KATHARINE HEPBURN, VAN JOHNSON E SPENCER TRACY!

Com o lapso atrevido da caricatura, Frank Capra, irreverente, sem papas na lingua, investe contra o mundo politico, — ou melhor, de certos politicos, — com tudo quanto apresenta de mais delicioso de verdade, em "Sua esposa e o mundo" (State of the Union), que dirigiu e produziu para a Metro-Goldwyn-Mayer, e Liberty Films.

E é de Katharine Hepburn, Spencer Tracy, Van Johnson, Angela Lansbury (uma nova, uma transformada, muito expressiva, artista de valor, Angela Lansbury), Adolphe Menjou, e Lewis Stone — que Capra se serve para, com a adaptação da peça celebre de Howard Lindsay, dizer verdades sobre certos zolozes e artima-

nhas, certas manobras e entendimentos de certos homens do complicado e sempre indecifrável mundo da politica...

Mas isso não quer dizer que "Sua esposa e o mundo", sátira social bem à maneira de Capra, seja um filme politico. Longe disso. É uma critica — e interessa mesmo aos que não se interessam por criticas nem politicos.

E' tambem o caso de uma esposa que quase perdeu o marido na viagem das ambições de marido — essa mulher. E o homem, o esposo, o impetuoso candidato à Presidencia da Republica (por parte de homens publicos, por parte de homens muito interessados em sua eleição... e em negocios decorrentes dessa eleição...) — é Spencer Tracy. E Van Johnson? Bem, Van Johnson, excelente como comediantes, desta vez, é o encarregado da propaganda da candidatura, candidato unico, de seus amigos do peito, ou que se fazem passar por tal.

A seguir, nos 3 cinemas Metro (já quinta-feira), temos tudo muito bem contado por Frank Capra. E será uma deliciosa.

RAY MILAND, O ASTRO DE "ALMA NEGRA"

Ray Milland, é o genial interprete de "Alma negra", violento drama da Paramount, que será exibido a partir de quinta-feira proxima.

Interpretando em "Alma negra" o tipo cinico e sem carater de "Mark Bellis", Ray Milland vive um dos melhores papeis de sua carreira artistica.

Em "Alma negra", que a Paramount vai apresentar quinta-feira proxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olimpia, Star, Ritz, Primor e Mascote, Milland atua ao lado de Arthur Rank.

Interpretando em "Alma negra" o tipo cinico e sem carater de "Mark Bellis", Ray Milland vive um dos melhores papeis de sua carreira artistica.

Em "Alma negra", que a Paramount vai apresentar quinta-feira proxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olimpia, Star, Ritz, Primor e Mascote, Milland atua ao lado de Arthur Rank.

Interpretando em "Alma negra" o tipo cinico e sem carater de "Mark Bellis", Ray Milland vive um dos melhores papeis de sua carreira artistica.

Em "Alma negra", que a Paramount vai apresentar quinta-feira proxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olimpia, Star, Ritz, Primor e Mascote, Milland atua ao lado de Arthur Rank.

Interpretando em "Alma negra" o tipo cinico e sem carater de "Mark Bellis", Ray Milland vive um dos melhores papeis de sua carreira artistica.

Em "Alma negra", que a Paramount vai apresentar quinta-feira proxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olimpia, Star, Ritz, Primor e Mascote, Milland atua ao lado de Arthur Rank.

Interpretando em "Alma negra" o tipo cinico e sem carater de "Mark Bellis", Ray Milland vive um dos melhores papeis de sua carreira artistica.

Em "Alma negra", que a Paramount vai apresentar quinta-feira proxima, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olimpia, Star, Ritz, Primor e Mascote, Milland atua ao lado de Arthur Rank.

A SOCIEDADE

TURISTAS DE PARTIDA

Jacinto de Thormes

Prestem atenção no que esse senhor Sergio Depret Bixio, inspetor geral do Comissariado Geral do Turismo Francês diz ao referir-se à sua organização. As suas informações sobre o turismo francês são grandemente valiosas para anotações que nós brasileiros poderíamos levar a sério. Em 1948 dois milhões de turistas visitaram a França. Bons alojamentos, preços tabelados, mulheres bonitas, teatros e paisagens, estradas de ferro dentro dos horários e poucas formalidades caceles.

78.000 hotéis, 42.000 restaurantes organizados, dirigidos. O melhor "champagne" a quarenta cruzeiros a garrafa. Transatlânticos reformados e a "Air France" substituindo os atuais bichões pelos "Constellations". A alfandega já não amola a paciência do freguês senão ao sinal de contrabando.

E a nossa organização de turismo o que é que está fazendo além dos esforços do senhor prefeito em realizar festas? (aliás é isto muito louvável).

Por falar nisso, nunca na história tantos brasileiros marcaram viagem ao mesmo tempo. Os senhores de certas economias atravessaram o Atlantico e gozarão a Primavera proxima. Estão de viagem os senhores barão de Saavedra e senhora (Europa), Antonio Galloti e senhora (U.S.A. e Europa), senhor Raimundo Castro Maia (U.S.A.), senhor Eurico Gaspar Dutra (U.S.A.), senhor Orlando Meringolo (Londres), senhor Eduardo Gomes (Berlim), d. Pedro e d. Esperança de Orleans e Bragança (Portugal), professor Pereira Lira (U.S.A.), senhor Carlos Roberto de Aguiar Moreira (U.S.A.), senhor Otavio Thyroso (U.S.A.), senhor e senhora Thelmo Keener (U.S.A.), senhor Luiz Carlos Prestes (Montevideu), embaixador Edmundo da Luz Pinto (Europa), senhor A. Chateaubriand (Escandinavia), a condessa de Zamoiska (Europa), a senhora Isar Pais Leme (Europa), senhor Vladimir Alves de Souza e senhora (Portugal), o pintor Ceschiati (Europa), senhor Carlos Guinle e senhora (Roma), senhor Jorge Guinle e senhora (Roma), senhor e senhora Horacio Laffer (Europa), senhor e senhora João Borges (Europa), senhora Baby Cerquinho (U.S.A.), senhora Otavio Souza Dantas (U.S.A.), senhor e senhora José Armando da Afonseca (Ásia), senhor e senhora João de Souza Dantas (Europa), senhor e senhora Rocha Faria (Europa), senhorinha Lourdes Lessa (Europa).

O senhor Antonio Galloti depois de tanto tempo e tanto trabalho prometeu e conseguiu para a sua senhora e para o seu próprio descanso uma viagem bastante razoavel. Como bom carinense, homem que sabe tudo, que entende as coisas pelos detalhes, o senhor Galloti explicou à sua tão simpática senhora a diferença entre a velocidade do navio "Itália" e a do "Andes". "Se os dois navios saíssem, por exemplo, da casa do meu irmão Luiz (Tijuca) quando o "Itália" estivesse ali pelo "Posto 4" o "Andes" já andaria pelo "Hotel Leblon".

O casal Galloti irá pelo "Itália".

NOTA DO CRONISTA:

O senhor Roberto Burle Max fica doido quando começa a descrever as qualidades daquela árvore. É linda, é estranha, possui força poetica e raízes fortes. Vibram os seus cabelos soltos e a sua indignação chega à tona quando declara que venderá a referida árvore por vinte mil cruzeiros apesar dela valer cinquenta. Realmente a planta é uma beleza.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: Penha de Miranda, desembargador.

Colonel Carlos Fabricio da Silva

Dr. Jorge Costa e Silva

Armando de F. Filho e Castro, advogado.

José Rebouças.

Francisco Rocha, tabelião.

Americo Moraes.

Francisco Bittencourt.

Aristides Ribeiro dos Santos.

Jorge da Silva Costa.

Jorge Cunha da Gama Abreu

Fernando Quinteila, médico.

João Moreira Padrao.

Cristiano Guimarães.

Jorge de Lima.

Mario Palmeira Ramos e Costa.

Reis Carvalho.

Alexandre Passos da Silva.

José Ozon Rodrigues.

Mario Carvalho Dias.

Mario Fontes de Souza, advogado.

SENHORAS: Maria da Conceição Gonçalves Bittencourt.

MENINAS: Sonia, filha do sr. Fernando Simões Fonseca e sua sra. Maria Luiza Ferreira Fonseca.

SENHORINHAS: Maria Bustamante de Carvalho.

MENINOS: Geraldo Gomes Ferreira Pinto.

Valdyr Jorge, filho do sr. Joaquim Gomes da Silva e Francisca Lima e Silva.

Jorge, filho da sra. Alice Sanches Moura e sr. Mario Moura.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. da Salette, em Catumbi, o enlace matrimonial do sr. Acacio Nogueira de Sá, com a senhora Odete V. com a senhora Odete V. com a senhora Odete V.

Serão parafinados o sr. Joaquim Dias Ferreira e sua esposa, sra. Maria das Dores Dias Ferreira.

Casam-se hoje o sr. Carlos Rocha Cabral, filho do sr. Joaquim Batista Cabral, com a senhora Norma Meires Cabral. O ato será na matriz S. José, no Engenho de Dentro.

Realiza-se hoje, na matriz da Candelaria, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Acacio Nogueira de Sá, com a senhora Odete V. com a senhora Odete V.

Serão parafinados o sr. Joaquim Dias Ferreira e sua esposa, sra. Maria das Dores Dias Ferreira.

Casam-se hoje o sr. Carlos Rocha Cabral, filho do sr. Joaquim Batista Cabral, com a senhora Norma Meires Cabral. O ato será na matriz S. José, no Engenho de Dentro.

Realiza-se hoje, na matriz da Candelaria, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Acacio Nogueira de Sá, com a senhora Odete V. com a senhora Odete V.

Serão parafinados o sr. Joaquim Dias Ferreira e sua esposa, sra. Maria das Dores Dias Ferreira.

Casam-se hoje o sr. Carlos Rocha Cabral, filho do sr. Joaquim Batista Cabral, com a senhora Norma Meires Cabral. O ato será na matriz S. José, no Engenho de Dentro.

Realiza-se hoje, na matriz da Candelaria, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Acacio Nogueira de Sá, com a senhora Odete V. com a senhora Odete V.

Serão parafinados o sr. Joaquim Dias Ferreira e sua esposa, sra. Maria das Dores Dias Ferreira.

Casam-se hoje o sr. Carlos Rocha Cabral, filho do sr. Joaquim Batista Cabral, com a senhora Norma Meires Cabral. O ato será na matriz S. José, no Engenho de Dentro.

Realiza-se hoje, na matriz da Candelaria, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Acacio Nogueira de Sá, com a senhora Odete V. com a senhora Odete V.

Serão parafinados o sr. Joaquim Dias Ferreira e sua esposa, sra. Maria das Dores Dias Ferreira.

Casam-se hoje o sr. Carlos Rocha Cabral, filho do sr. Joaquim Batista Cabral, com a senhora Norma Meires Cabral. O ato será na matriz S. José, no Engenho de Dentro.

Realiza-se hoje, na matriz da Candelaria, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Acacio Nogueira de Sá, com a senhora Odete V. com a senhora Odete V.

Serão parafinados o sr. Joaquim Dias Ferreira e sua esposa, sra. Maria das Dores Dias Ferreira.

Casam-se hoje o sr. Carlos Rocha Cabral, filho do sr. Joaquim Batista Cabral, com a senhora Norma Meires Cabral. O ato será na matriz S. José, no Engenho de Dentro.

Realiza-se hoje, na matriz da Candelaria, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Acacio Nogueira de Sá, com a senhora Odete V. com a senhora Odete V.

Serão parafinados o sr. Joaquim Dias Ferreira e sua esposa, sra. Maria das Dores Dias Ferreira.

Casam-se hoje o sr. Carlos Rocha Cabral, filho do sr. Joaquim Batista Cabral, com a senhora Norma Meires Cabral. O ato será na matriz S. José, no Engenho de Dentro.

Realiza-se hoje, na matriz da Candelaria, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Acacio Nogueira de Sá, com a senhora Odete V. com a senhora Odete V.

Serão parafinados o sr. Joaquim Dias Ferreira e sua esposa, sra. Maria das Dores Dias Ferreira.

Casam-se hoje o sr. Carlos Rocha Cabral, filho do sr. Joaquim Batista Cabral, com a senhora Norma Meires Cabral. O ato será na matriz S. José, no Engenho de Dentro.

Realiza-se hoje, na matriz da Candelaria, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Acacio Nogueira de Sá, com a senhora Odete V. com a senhora Odete V.

Serão parafinados o sr. Joaquim Dias Ferreira e sua esposa, sra. Maria das Dores Dias Ferreira.

Casam-se hoje o sr. Carlos Rocha Cabral, filho do sr. Joaquim Batista Cabral, com a senhora Norma Meires Cabral. O ato será na matriz S. José, no Engenho de Dentro.

Realiza-se hoje, na matriz da Candelaria, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Acacio Nogueira de Sá, com a senhora Odete V. com a senhora Odete V.

Serão parafinados o sr. Joaquim Dias Ferreira e sua esposa, sra. Maria das Dores Dias Ferreira.

Casam-se hoje o sr. Carlos Rocha Cabral, filho do sr. Joaquim Batista Cabral, com a senhora Norma Meires Cabral. O ato será na matriz S. José, no Engenho de Dentro.

Realiza-se hoje, na matriz da Candelaria, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Acacio Nogueira de Sá, com a senhora Odete V. com a senhora Odete V.

Serão parafinados o sr. Joaquim Dias Ferreira e sua esposa, sra. Maria das Dores Dias Ferreira.

Casam-se hoje o sr. Carlos Rocha Cabral, filho do sr. Joaquim Batista Cabral, com a senhora Norma Meires Cabral. O ato será na matriz S. José, no Engenho de Dentro.

Realiza-se hoje, na matriz da Candelaria, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Acacio Nogueira de Sá, com a senhora Odete V. com a senhora Odete V.

Serão parafinados o sr. Joaquim Dias Ferreira e sua esposa, sra. Maria das Dores Dias Ferreira.

Casam-se hoje o sr. Carlos Rocha Cabral, filho do sr. Joaquim Batista Cabral, com a senhora Norma Meires Cabral. O ato será na matriz S. José, no Engenho de Dentro.

Realiza-se hoje, na matriz da Candelaria, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Acacio Nogueira de Sá, com a senhora Odete V. com a senhora Odete V.

Serão parafinados o sr. Joaquim Dias Ferreira e sua esposa, sra. Maria das Dores Dias Ferreira.

Casam-se hoje o sr. Carlos Rocha Cabral, filho do sr. Joaquim Batista Cabral, com a senhora Norma Meires Cabral. O ato será na matriz S. José, no Engenho de Dentro.

Realiza-se hoje, na matriz da Candelaria, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Acacio Nogueira de Sá, com a senhora Odete V. com a senhora Odete V.

Serão parafinados o sr. Joaquim Dias Ferreira e sua esposa, sra. Maria das Dores Dias Ferreira.

Casam-se hoje o sr. Carlos Rocha Cabral, filho do sr. Joaquim Batista Cabral, com a senhora Norma Meires Cabral. O ato será na matriz S. José, no Engenho de Dentro.



Este é o senhor Jacinto de Thormes, autor do artigo sobre turismo francês.

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 23 — Pode viajar e ativar negócios. ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores.

para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Irritação, nervos abalados, contrariedades domésticas. 11, 19 e 24; 38, 40 e 60; (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Chances, bons conhecimentos sociais. 13, 22, e 31, 49 e 51. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Descaso pelas coisas terrenas.

11, 12 e 18; 55, 57 e 67. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Hesitações, incertezas, negócios inesperados. 3, 14 e 23; 50, 68 e 73. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Encontros agradáveis, disposição aventureira e êxito sociais. 6, 7 e 24, 33, 34 e 42.4 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tendência pouco louvável, moralmente, e descrença nos senelhanças. 13, 14 e 23; 22, 32 e 41. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Negócios paralisados e feitos inesperados. 12, 21 e 24; 21, 30 e 31. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Amarura e dissabores, conjugal. 11, 12 e 13, 24, 26 e 27. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Espirito revoltado, desesperos. 12, 22 e 28; 22, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO:

Iniciativas paralisadas, desmerecimento do tempo. 22, 23 e 24; 1, 32 e 32. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Propriedade para realizações de negócios já iniciados. Duvidoso para encetar viagens. 12, 14 e 15; 21, 41 e 61. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO:

Manhã promissora; tarde dificultosa, com rompimentos de amizades e nervos abalados. 7, 9 e 10; 34, 35 e 37. (horas e

2ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10

VICTOR MATURE - RICHARD CONTE

UMA VIDA MARCADA
"CRY OF THE CITY"

IMP 14 ANOS * COMP NACIONAL

AVANT-PRÉMIERE - GAD LUIZ

ROXY REX AMERICA MONTICELLO IDEAL ICARAI

O TEATRO

"CHICA BOA". HOJE, NO RECREIO

Hoje, no Recreio, em espetáculo completo, o público vai ter oportunidade de assistir a uma grandiosa festa que será levada à cena pela atriz Hortência Santos.

A peça escolhida chama-se "Chica-Boa", e é de autoria de Paulo Magalhães.

Tomam parte na representação Hortência Santos, Iza Rodrigues, Ildelfonso Norat, Renato de Almeida, Wagner, Jany France, Benito Rodrigues e Mário Silva.

O espetáculo de amanhã, no Teatro Recreio, terá início às 21 horas e terminará com um bem organizado ato variado onde aparecerão: Augusto Caneiro, Nelson Magalhães, Olivinha Carvalho e Speaker Aldo Cabral e outros.

UMA PEÇA DE SARTRE

PROIBIDA NO BRASIL

Tendo sido anunciada, por uma agremiação, a representação da peça de Jean Paul Sartre, "Les mouches", numa tradução não autorizada pelo autor, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, representando, no Brasil, os interesses daquele autor, solicitou da Censura Teatral, que não seja permitida nenhuma representação da referida peça.

A MENTIRA TEATRAL

A peça vai à cena magnificamente ensaiada.

... que está atuando no Teatro Municipal de São Paulo uma Companhia de folclore espanhola?

COISAS QUE INCO-

MODAM...

O dia certo da chegada do gala Internacional Valtier Pinto.

O FILME DE HOJE MARACANA - "Angelina", deputada - Cláudia Suzana.

O COMENTARIO DA NOITE

Quem é, finalmente, essa Lili do 47, que o Joracy Camargo vai apresentar no Fernando? Indagava o Aldo Calvet, do empresário Luiz Iglesias.

Pecam ao Assunção para esclarecer o assunto, comentou o Nicolau Bachar, à porta da Americana.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas seguintes publicações: Boletim Informativo, editado pelo "The Foreign Service of the United States of America"; boletim da Argentina, publicação do Escritório Comercial do Brasil na Argentina; boletim do Serviço de Informação Sanitária; Apdo, semanário da vida portuguesa, editado em Lisboa, Portugal; SENAC, relatório da Administração Regional do Rio Grande do Sul, ano de 1948; boletim mensal do Serviço Federal de Bioestatística; Coração, revista de curso mensal, contendo artigos de interesse geral, principalmente sobre assuntos femininos; boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO DA "SUL AMERICA TERRESTRES"

Sua Abertura no Dia 29 do Corrente

Ficou definitivamente marcada para o dia 29 do corrente a cerimônia inaugural da exposição de pintura e escultura que a Companhia Sul América Terrestres vai realizar em seu novo edifício à rua do Ouvidor 61, sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde.

Serão expostas ao público, durante duas semanas, mais de duzentas obras de pintura moderna de artistas franceses, italianos e nacionais, pertencentes às pinacotecas dos dois Museus particulares de Arte de S. Paulo, gentilmente cedidas por seus diretores, srs. Assis Chateaubriand e Francisco Matarazzo Sobrinho. Vários colecionadores do Rio de Janeiro e de S. Paulo contribuirão com valiosas telas de suas coleções particulares. Serão também apresentados os

Francisco de Paula, às 10 horas.

ALZIR MENDES RODRIGUES LIMA - Na Igreja da Cruz dos Milhares, às 10.30 horas.

ALFREDO CODA - Na Igreja Santo Afonso, às 7 horas.

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO HOJE
1/2 DIA 2-4-6-8-10-NOITE 2-4-6-8-10-15

Ziegfeld Follies

TECHNICOLOR

FRED ASTAIRE • KATHRYN GRAYSON • ESTHER WILLIAMS
LUCILLE BALL • LENA HORNE • GENE KELLY
LUCILLE BREMER • WILLIAM POWELL • RED SKELTON

EST. FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

UM POEMA DE BELEZA VISUAL

2ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10

JEAN MARAIS JOSETTE DAY

A BELA E A FERA

Uma Obra Prima de **JEAN COCTEAU**

HOJE à NOITE EM AVANT-PRÉMIERE NO PATHE e PRESIDENTE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO DE JANEIRO MENOS DURANTE UM ANO

EDITAL Associação Profissional dos Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal

ASSEMBLEIA GERAL

Pelo presente ficam convidados os senhores engenheiros agrônomos do Distrito Federal e Rio de Janeiro para a Assembleia Geral a se realizar na sede da Sociedade Nacional de Agricultura à Avenida Presidente Roosevelt, N. 115, 6.º andar, nesta capital, às 17.30 horas do dia 26 de abril de 1949 e que terá por fim:

a) - posse da Diretoria;

b) - aprovação dos estatutos.

Rio, 21 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

De 1 às 6

RITZ STAR

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10

O Prata dos 7 Moais

(SPANISH MAIN)

com **PAUL HENREID** **MAUREEN O'HARR**

em Technicolor

POR UM BEIJO DE SUA PRINCESA, ELE AFRONTOU O ÓDIO DOS NOBRES, A FÚRIA DOS ELEMENTOS E ATÉ A PRÓPRIA MORTE!



Flagrante feito ontem por ocasião do embarque da senhora Marina Cunha, "Miss Distrito Federal", que seguiu em visita à capital gaucha em avião da "Cruzado do Sul" que gentilmente lhe proporcionou magnífico voo a Porto Alegre.

OLIMPIA - "24 horas na vida de uma mulher" e "Vaqueria detectivesca".

SANTA CECILIA - "A rua do Duím Verde" e um filme em série.

SANTA HELENA - "Ódio no coração".

S. CARLOS - "Sei lá, o Africano", 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

S. CRISTÓVÃO - "África final" e "Ladrão ludibriado".

S. JOSE - "Os incensuráveis", 11.45 - 2.15 - 4.45 - 7.15 - 9 horas.

TIJUCA - "O relógio verde".

TODOS OS SANTOS - "Beau Geste" e "Aventura do falso".

TRINDADE - "Ninguém vive sem amor".

VELO - "Crônica de ferro".

VILA ISABEL - "Robin Hood".

VIAZ LOBO - "Chico do sul" e "Justiça imperial".

NITERÓI

EDEN - "Pá lá de boia".

ICARAI - "Muralhas humanas".

IMPERIAL - "A esposa de Monte Cristo".

ODEON - "Lenda da vida".

PALACE - "Belinda".

RIO BRANCO - "Sempre em meu coração".

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10-NOITE

PLAIA PRIMA MASCOTE

H. LOBO

em Technicolor

JAMUEL GOLDWYN apresenta

DANNY VIRGINIA KAYE MAYO

O Homem de 8 Vidas

"The Secret Life of Walter Mitty"

BORIS KARLOFF

SAY BAINTER - ANN RUTHERFORD

Goldwyn Girls

OITO VIDAS DIFERENTES, MAS SEMPRE A MESMA GAROTA POVOAVA OS SEUS SONHOS

2ª Semana

WALT DISNEY

RESENTA

FANTASIA

com a Orquestra Sinfônica de Filadélfia

Regida por **LEOPOLD STOKOWSKI**

HOJE

CRABBIE

Old Scotch Whisky

Estabelecido em 1801

Distribuidores:

AYRES, SON & CIA. LTD.

Rua Conselheiro Saraiva, 31

RIO

Concertos

O. S. B. - Hoje, às 18 horas, no Municipal, sob a regência de Baldi.

HENRYK SOERYNG, violinista, 28 do corrente, às 17 horas, no Municipal.

1.º SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES, no Ministério da Educação.

ARTE RELIGIOSA, no Salão Assírio, terreiro do Teatro Municipal.

ARMANDO E MARIO PACHECO, no Palace Hotel.

Quem Não Anuncia Se Esconde

TEATROS

REPÚBLICA - "Traviata", às 21 horas.

GINASTICO - "Arlequim, servidor de dois amos", às 16 e 21 horas.

SERRADOR - "Lili do 47", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA - "Flômina, qual é o meu", às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL - "A francesa do Night and Day", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO DE BOLSO - "Da necessidade de ser polígamo", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL - "Brotinhos e tubarões", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES - "Paro de girafa", às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO - "Chica Boa", às 21 horas.

CINEMAS

ESTREIJA

S. LUIZ - "Muralhas humanas", com Cornel Wilde, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

METRO PASSEIO - "Ziegfeld Follies", com Lucille Ball, Metródia - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

PLAZA - "O homem de 8 vidas", com Dana Kaye, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CARTAZ DO DIA

Disney - 2 - 4.30 - 7 - 9.30 amor e "Chama do oeste".

CAPITOLIO - Sessão passa tempo, a partir das 10 horas.

PATHE - "A Outra", 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

RITZ - "O pirata dos 7 mares", com Paul Henreid, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

STAR - "O pirata dos 7 mares", com Paul Henreid, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CINEAC TRIANON - Sessão Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA - "Muralhas humanas".

AMERICANO - "Sangue e prata".

ALFA - "Pervetida", 6 - 8 - 10 horas.

APOLLO - "Fechado para reformar".

AVENIDA - "Deus lhe pague".

BANDEIRA - "Robin Hood".

BEIJA-FLOR - "Fechado para reformar".

CATUMEI - "Cândido do gale".

IRIS - "Os piratas de Montevideo".

IDEAL - "Muralhas humanas".

IRAJÁ - "Anjo sem asas".

JOVIAL - "Monsieur Verdoux".

LAPA - "Tartar contra o mundo" e "O bandido e a dama".

MADUREIRA - "Fatalidade".

MASCOTE - "O homem de 8 vidas".

MODERNO - "Bandido apaixonado".

MARACANA - "Dança Inacabada".

MODELO - "Bandido apaixonado".

MEIER - "Duas garotas e um marujo" e "Fumaça de pistolas".

MONTE CASTELO - "Muralhas humanas".

MEM DE SA - "Quando os deuses amam".

METROPOLE - "Sublime devoto".

NACIONAL - "Cidade sem lei".

O RADIO

"INCERTEZA"

Ricardo GALENO



O "Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira", da Rádio Mayrink Veiga, fez irradiar, quinta-feira última, em seu horário habitual, a notável radio-peça de Enio Santos, intitulada: "Incerteza".

Foi, sem dúvida alguma, um trabalho magnífico sob todos os pontos de vista, isto porque o sr. Enio Santos não seguiu os caminhos que a maioria dos radio-autores preferem, qual sejam, os caminhos da fantasia, do irreal, do absurdo.

Pelo contrário. Retrato a própria vida, tal qual ela se nos apresenta e ao invés de criar tipos imaginários, limitou-se a roubar alguns seres humanos, reais, desses que encontramos em cada encruzilhada e em cada esquina de rua, para dar-lhes, apenas, colorido...

"Juvenal", por exemplo, é um tipo que existe. Encontramos-o nos bondes, nas ruas, nas fabricas e em diversos outros lugares. É um tipo com o qual já estamos familiarizados. É um homem que chora de amargura, de desdita, que reclama, que se queixa e em vão; um ser anônimo, com direito à felicidade e que sabe muito bem o quanto é difícil encontrá-la.

"Marta" é bem o retrato da mulher que sabe ser mãe, ser grávida, ser consolo, ser sofrimento; da mulher que sabe que uma família é constituída de almas que juntas coabitam, para se ajudarem mutuamente. E quanto o pano desce... Sim, quando o gigantesco pano desse teatro de amarguras desce, fica para sempre marcada em nossas almas, a lembrança impredadora de sua bondade, de sua virtude, de sua humildade, de seu sacrifício.

Conseguiu, o sr. Enio Santos, o que muitos radio-autores ainda não conseguiram: retratar com fidelidade a própria vida. E retratou-a em todos os seus detalhes, num rápido trabalho, com a duração de apenas duas horas. Conseguindo fazer com que os seus personagens falassem uma linguagem simples, uma linguagem comum entre nós, uma linguagem sem artificialismos, marcou o sr. Enio Santos um grande tento em toda a sua brilhante carreira de escritor.

Se a arte é a imitação da vida, como quis o genio de Oscar Wilde, a obra do sr. Enio Santos pode ser considerada uma obra de arte, porque realmente, o jovem escritor conseguiu imitar a vida com a sua "Incerteza".

PROGRAMAÇÕES

NACIONAL — 15.00 — Prog. Cesar de Alencar; 19.00 — No mundo da bola; 19.15 — Radiolampagos; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Dicionário Toddy; 20.25 — Reporter Esso; 20.20 — Atire a 1.ª pedra; 21.00 — Comentário Político; 21.05 — Há remédio para tudo; 21.35 — O lado claro da vida; 22.05 — Melodias; 22.35 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — Informativo; 23.30 — Gravações; 00.30 — Informativo; 00.35 — Encerramento; MAYRINK VEIGA — 18.00 — Jornal; 18.05 — Brilho Brac; 8.35 — Galho de Urtiga; 8.40 — Xerem; 18.45 — Jornadas desportivas; 19.00 — Jornal; 19.05 — Esportes; 19.30 — Not. da A. N.; 20.00 — Patrício Teixeira, boletim do Camp. Sul-Americano de Atletismo, etc.; 20.30 — Teatro; 21.00 — Carmelia Alves e Jimmy Lester; 21.30 — "A Semana que passou"; 22.00 —

O Menor Fugiu do Colegio



Luiz de Matos, de 15 anos de idade, aluno do Internato do Colegio Pedro II, desde o dia 30 do corrente, às 12 horas em contra-senso desapareceu daquele educandário. Afirma em face do desaparecimento de Luiz, a sra. Natividade de Matos Melo, sua genitora, solicita que qualquer informação sobre o seu paradeiro seja feita pelo telefone 49-4138.

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas,

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATORIO

AZEVEDO LIMA

Cons. — SENADOR DAN-

TAS, 40 - 4.º andar

Telefone: 42-7209

ADVOCACIA

TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Armo, 65-4.º — 43-8188

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

E exames radiológicos em

residência

S. Victor Cortes

Renato Côrtes

Aberto das 9 às 12 e

das 14 às 18 horas

Pra Araujo Porto

Algre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22-5330

O ENSINO

TRABALHOS CIENTÍFICOS DA PROF. EDITH POTTER NO INSTITUTO DE PUERICULTURA

Chegou Ontem ao Rio o Cientista Norte-Americano — Defesa de Tese na Faculdade Nacional de Arquitetura — Bolsa de Estudos Para Engenheiro de Minas

Defenderá tese hoje, às 9 horas, perante a Comissão Examinadora do concurso para a cadeira de Legislação — Economia Política da Faculdade Nacional de Arquitetura, o prof. Anselmo Pascoa, diretor do Colegio Batista e, prof. da Escola Técnica de Assistência Social.

A tese do prof. Pascoa trata da "Remuneração do Trabalho", concluindo pela ineficácia da intervenção do Estado nesse campo, sem que se criem novas classes empregadoras uma nova mentalidade, tendente à restauração da prevalência dos princípios cristãos, tornando dominante um profundo e sincero anseio de paz e justiça social.

BOLSA DE ESTUDOS PARA ENGENHEIRO DE MINAS

São as seguintes as condições para habilitação à bolsa de estudos concedida pela Colorado School of Mines, para candidatos brasileiros, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos: residir o candidato no Brasil; possuir folha corrida; ser física e mentalmente vigoroso, possuindo caráter, coragem, energia, determinação e

capacidade de pensar com clareza; ter aptidão para a engenharia, dentro das especialidades a que se destina a bolsa; possuir ótimo conhecimento de inglês, satisfazendo os requisitos para ingresso na Escola da Colorado, expressas em catalogo que se encontra no INEP; apresentação dos candidatos; apresentar relatório oficial da Escola ou colegio frequentado, demonstrando aproveitamento superior.

Destina-se a bolsa a desenvolver o gosto pelas especialidades seguintes: metalurgia, geologia, produção petrolífera e refinação de petróleo. As inscrições encerrar-se-ão a 15 de maio.

CHEGOU A PROF. EDITH POTTER

Chegou ontem a esta capital a prof. Edith Potter, anatomista patológica do Lyng Hospital, de Chicago, EE. UU., universalmente conhecida pelos seus trabalhos sobre patologia do recém-nascido, que a convite do prof. Marfagão Gesteira, vem ao Brasil estagiar no Instituto de Puericultura.

Além de organizar o laboratório de anatomia patológica do Instituto, a prof. Edith Potter realizará uma série de pesquisas sobre patologia da prematura e do recém-nato, formando uma equipe de técnicos especializados e organizará uma coleção de peças anatómicas para o Instituto.

A RÚSSIA ATACARÁ OS ESTADOS UNIDOS

O General Ira Eaker Afirma Num Discurso Que, Quando Stalin Acreditar Numa Possível Vitória, Desfechará a Sua Ofensiva

BILOXI, Mississipi, 22 (U. P.). — O tenente general reformado Ira Eaker afirmou, num discurso aqui pronunciado, acreditar que "a Rússia atacará os Estados Unidos quando o seu ditador acreditar que poderá vencer a luta" e acrescentou que "os Estados Unidos jamais enfrentaram um perigo tão grande como o que o ameaça hoje".

Eaker declarou que os russos procuram por todos os meios fazer com que fracassem todos os esforços da ONU em favor da paz.

Admitir que se lhe poderia acusar de ser belicista ao dizer essas coisas, Eaker disse que uma das razões pelas quais retirou-se do supremo comando das forças aéreas dos Estados Unidos é que queria estar em liberdade para "chamar as col-

pas pelo seu nome, a um comunista de comunista, a um traidor de traidor, sem o receio de criar uma situação embaraçosa para o Departamento da Guerra ou para o Congresso".

Eaker disse que a ameaça vermelha está em marcha no oriente e no ocidente e que Stalin está seguindo a obra "Minha Luta", de Hitler, "ao pé da letra".

Aderirá ao Ortodoxo o PSD Liberal

(Conclusão da 1.ª pág.)

mas, em suma, a menor dificuldade a esse como a outros pontos que tenham sido discutidos ou venham a discutir-se desde que se enquadrem no esquema de Petropolis e se inspirem na ideia de concordia que hoje devem presidir aos atos e atitudes de todos os homens de responsabilidades do país".

Outra Violencia Policial

Fomos informados, ontem à noite, que o delegado do 15.º Distrito Policial, sr. Orris Barbosa, intimou a comparecer naquele distrito os negociantes estabelecidos naquela jurisdição policial, com cafés e bares.

Presentes os negociantes, o delegado Orris Barbosa comunicou que está disposto a fechar o estabelecimento e processar o proprietário que permitir a entrada ou atender em seu negocio, qualquer contraventor do chamado "jogo de bicho".

Os negociantes daquela jurisdição, alarmados com o processo a ser adotado na campanha contra o jogo do bicho, lembram ao chefe de Polícia, general Lima Camara, que não lhes cabe o direito de selecionar a freguesia, nem podem proibir a entrada de qualquer cidadão, nem conhecem os contraventores procurados pela autoridade policial. No entanto, diante da estranha medida do delegado distrital, todos se acham ameaçados, pois, nenhum é defeso de atender um "bicheiro".

A Reação da Inglaterra Aos Ataques

(Conclusão da 1.ª pág.)

Não foi anunciada a posição exata desse vaso de 1.430 toneladas, mas acredita-se que esteja próximo ao ponto onde o Grande Canal conflui com o rio.

As autoridades britânicas dizem que, pelo visto, não há possibilidade de enviar outro barco de guerra através do fogo da artilharia comunista para a ajuda do "Amethyst". A única alternativa para os sessenta oficiais e praças que continuam a bordo é continuar navegando até poderem por-se a salvo. Durante a noite, o "Amethyst" fez 14 milhas de duas vezes.

A comprometida situação da corveta viu-se agravada pelo fato de que todos os seus mapas do rio foram destruídos no início de sua luta de três dias contra as baterias comunistas. Esta manhã, um grande hidroavião britânico Sunderland procurou em vão amerissiar junto do "Amethyst" para levar-lhe mapas, medicamentos e médicos, além de um capelão. A terrível cortina de fogo comunista obrigou o hidroavião a retirar-se, mal havia tocado a água.

Há dois dias o mesmo fogo obrigou a regressarem um cruzador, um destróier e outra corveta britânicas, que procuravam ajudar o "Amethyst". Esta noite chegaram a Changai, por via férrea, 17 marinheiros feridos do "Amethyst" e um praticante chinês do rio, depois de uma perigosa fuga pelos pantanos, através das ilhas nacionalistas. Com eles chegaram dois marinheiros mortos.

O total de mortos durante os três dias de combate dos vasos britânicos com a artilharia comunista sobre a 41. Esses mortos pertenciam aos quatro vasos empenhados em luta — "Amethyst", o cruzador "London", o destróier "Consort" e a corveta "Black Swan".

Abandonada Nanquim ao Avanço...

(Conclusão da 1.ª pág.)

netraram ainda mais e se apoderaram de Fanchag, 25 quilômetros a sudeste de Tikang.

Quanto à decisão do governo nacionalista do prosseguir na guerra, um comunicado oficial a respeito acrescenta que Ho Yingchin também exercerá as funções de ministro da Defesa Nacional para unificar o comando das forças nacionalistas, unir todos os elementos democráticos e amantes da liberdade na luta comum contra os vermelhos, e finalmente tomar medidas de emergência para fortalecer a união dentro do partido oficialista, o Kuomintang, assim como as relações deste com o governo.

A primeira notícia nacionalista de que a estrada de ferro Nanquim-Changai havia sido cortada, foi a admissão por parte das autoridades ferroviárias de que os vermelhos haviam-se apoderado de uma pe-

quena estação cerca de Tanyang, 80 quilômetros a leste de Nanquim.

As últimas informações dizem que os comunistas estão avançando sobre o grande centro ferroviário de Chang Chow, cuja queda acreditase estar iminente. Essa cidade, que se acha na metade do caminho entre Nanquim e Changai, possui as maiores oficinas de reparações ferroviárias e a segunda usina elétrica em importância ao sul do Yangtze.

Kyang Gvin, grande base naval a 136 quilômetros a leste da capital, caiu em poder dos comunistas, os quais, segundo se diz, fizeram prisioneiro o comandante da guarnição local. Ali foram derrotadas duas divisões nacionalistas do 54.º exercito chinês, sendo o comandante de uma delas morto e seu subcomandante ferido. Uma informação diz que todos os fortes existentes nas colinas em torno de Kian Gvin caíram facilmente em mãos dos comunistas devido às defecções em massa dos nacionalistas.

Recebidos Pelo Presidente da Republica os Cadetes Franceses

O presidente da Republica recebeu, ontem, em audiência, 1430 horas, no Palacio do Catete, a delegação de cadetes do Ar da França, tendo a frente o coronel Guillaume de Rivals Mezeres, e os comandantes Etienne de la Gerardiére e François Marchal.

Após a apresentação dos jovens aviadores, o presidente, saudando-os, falou o senhor Raul Fernandes, tendo a frente o senhor Hubert Guerin.

O FORO

GRADES E BALCÕES

Othon Ribas



Os advogados são, por força da profissão, os homens que mais rebuscam a legislação. Todos os dias lêem leis. É verdade que há advogados que não lêem coisa alguma, nem mesmo as leis. E não são poucos. Os juizes, sobretudo os bons juizes, é que sofrem, porque além de terem que julgar ainda são obrigados a procurar as leis em que as partes fundam os seus pretensos direitos.

Há leis, contudo, que são desprezadas mesmo pelos bons leitores. Quantos advogados conhecem o regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil? Pouquíssimos. Os que já foram membros dos Conselhos conhecem, mais ou menos, pela rama, algumas disposições. Nota-se nas assembleias grande incerteza sobre a forma de apresentar proposta, discutir e votar. Tudo é, geralmente, resolvido pela opinião de meia dúzia de sábios em questões regulamentares.

Nesse regulamento há coisas muito importantes para os advogados, e que, no entanto, são desprezadas.

Nestes tempos que correm, e quando a mania dos balcões está surgindo em toda parte (já se tem a impressão, em certos cartórios, de se estar entrando numa repartição do Poder Executivo) é bom falar nos direitos dos advogados. Eles estão expressos no regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, e para o assunto de hoje basta que se mencionem os seguintes: ingressar os cancelos dos Tribunais e Juizes e "tomar assento à direita dos juizes de primeira instância... e retirar-se das sessões e audiências independente de licença".

E' que o advogado não é uma parte que só vai ao fóro para saber o andamento do seu processo, como qualquer indivíduo que sofre diante de um guichê do Ministério da Fazenda, até que o funcionário se resolva a devolver o seu cartão de protocolo no qual estão escritas três ou quatro letras que nada indicam aos não iniciados no cabalismo burocrático.

O advogado não. Ele é um elemento da própria Justiça. Está colocado em pé de igualdade com o magistrado, acima de qualquer serventário, vitalício ou não. Não é possível, conseguintemente, que se queira impedir a entrada de um advogado neste ou naquele cartório. É bem verdade que os advogados treinados não ligam para certas, eles bem sabem — ao menos pela prática — que não há, nos cartórios, lugares privativos destes ou daqueles, uma vez que se trate de lugar de trabalho, de exame de autos. Os mais tímidos, porém, ficam do lado de fora, olham acovardados para as portinholas e cartazes ou placas afixados nas paredes e proibitivos do seu ingresso, em termos geralmente pouco claros. A esses recomendamos a leitura dos citados dispositivos do regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil. O seu ingresso não pode ser impedido nem nos tribunais, nem nos Juizes, quanto mais nos cartórios. Empurrem as portinholas e entrem de cabeça erguida. Se alguém reclamar podem falar grosso, pois têm um direito.

E mais. A própria gradinha do dr. Moura não lhes pode ser obstáculo. Não interromper um juiz durante a audiência é uma questão de educação. Todavia esse juiz pode ser interrompido, seja em que momento for, até em casa dormindo, em se tratando de um caso cuja importância e urgência justifique essa interrupção. Nada de ficar roendo as unhas nervosamente diante da grade e do feroz oficial de Justiça que guarda a portinhola. O advogado pode entrar na sala do juiz, em qualquer hora, e tomar assento à sua direita. Isto é lei.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, negou provimento à apelação de Henriques Teixeira, do QG da 3.ª Zona Aérea, para confirmar sua condenação a seis meses de prisão.

Julgou, em sessão secreta, as apelações de Braz José Pereira, da Base A-a de Santa Cruz, e Moacir Ribeiro Mota, do 6.º B. I. da Polícia Militar, absolvidos na instância inferior.

MAGISTRADOS BOLIVIANOS NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Visitaram ontem o Superior Tribunal Militar os srs. Arturo Pizarro Cuenca e Alberto Lopez Sanchez, respectivamente auditor de Guerra e secretário-geral do Colegio de Advogados, ambos da Bolívia. Recebidos no salão nobre pelo ministro-presidente, al. Azevedo Allanez, acompanhado de seus pares, os visitantes manifestaram o interesse de conhecer de perto o mais alto Poder Judiciário Militar do Brasil.

Usou da palavra, na ocasião, o ministro Gomes Carneiro.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11,30 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGENCIAS:

2678	5501	7136	7438
7893	8307	8877	8996
10186	10823	12384	22661
23808	23726	24681	24832
28485	30459	31244	35337

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Iniciou a Russia "Negociações Preliminares" Com o Ocidente

(Conclusão da 1.ª pág.)

em Bonn. A referida declaração determinava que não poderia ser incluída Berlim na proposta Republica.

Entretanto, prometia "estudar com simpatia" qualquer novo plano alemão para restabelecer uma Alemanha Federada, na qual os Estados individuais tivessem oportunidade de serem "independente e vigorosos".

Os Chanceleres também prometeram estudar qualquer ponto assegurando aos Estados poder suficiente para tratar de assuntos que afetem os interesses de mais de um Estado.

Os funcionários do Departamento de Estado manifestaram que isso incluíria os assuntos estrangeiros e o domínio de fronteiras.

Dr. Francisco Pereira da Cunha

Doenças de Senhores — Operações — Partos

Cons. Rua México, 164-S. 72

Tel. 22-8751

Res.: Rua Frederico Eyer, 40

Ap. 102 — Tel. 21-6951

Protetores Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores fedidos

COMERCIAL DE CARVÃO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril próximo vindouro, às 15 horas, na sede da Sociedade, à rua Senador Dantas n. 20, 14.º andar, sala 1.410, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, procederem a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixar-lhes a remuneração. Aclam-se a disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99. do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1949.

Francisco José Teixeira Leite, diretor. — Manoel José da Silva Almeida, diretor.

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA e

PROTESE DENTARIA

Atende-se, também, a

crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and

Sal. 306

Tel. 42-2746 — Segundas

Quartas e Sextas-feiras

BRASIL x PERU, HOJE, NA INAUGURAÇÃO DO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBO

OS CESTOBOLISTAS BRASILEIROS ESTÃO CREDENCIADOS PARA PRODUZIREM BOA PERFORMANCE

TIÃO, MARSON, ALEXANDRE, ALFREDO E ALGODÃO NO CONJUNTO EFETIVO

Inaugurar-se-á hoje em Assunção o XIV Campeonato Sul-Americano de Basketball. A representação do Brasil tomará parte no espetáculo de abertura, não só fazendo parte do desfile e da solenidade inaugural, como também proporcionando o primeiro jogo do campeonato. Os nossos cestobolistas enfrentarão o quadro do Peru, num choque que se adivinha interessante e sensacional, dado a força e o valor técnico dos dois conjuntos. Em todos os certames que têm intervenido os peruanos sempre evidenciaram magnífico preparo físico e apuro técnico, constituindo sempre, um concorrente valoroso e de grande capacidade.

Por isto tudo a missão dos brasileiros na noite de hoje em Assunção será das mais árduas e difíceis, devendo a vitória ser obtida a custo de grandes esforços.

Saldaremos este primeiro compromisso com grandes possibilidades de vencer observando-se que o nosso "five" constituído de azeit de real valor técnico apresentará-se perfeitamente capacitado para arrebatar dos uruguaios o título de campeão.

A EQUIPE DO BRASIL. Segundo informações do técnico José Simões, o conjunto do Brasil para enfrentar hoje os peruanos será integrado de saída por Tião e Marson. Alfredo e Algodão e Alexandre. Na medida que se fizer necessário o nosso "coach" aproveitará os seguintes jogadores: Alvaro, Getúlio, Godinho, Amir, Angelo, Brasil e Silvio.

Para dirigir esta contenda serão designados um árbitro da Argentina e outro do Uruguai.

A Jornada de Hoje do Sul-Americano de Atletismo

Terá continuação hoje, em Lima, a disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com a realização das seguintes provas: Salto em Altura — Moças (Final); 100 metros rasos (Decatlo); Revizamento 4 x 400 (Final); Arremesso do Peso (Decatlo); 10.000 metros (Final); Salto em Altura (Decatlo); 80 metros com barreiras — Moças — Final; 400 metros rasos (Decatlo).

OTIMISTA O CHEFE DA DELEGACÃO DO BRASIL

ASSUNÇÃO, 22 (U.P.) — O chefe da delegação de basquetebol do Brasil, sr. Adolfo Schermer, declarou a "União" que embora a representação brasileira esteja desfalçada de quatro importantes elementos, confia em que será desastada a atuação do "five" que chefiado por está muito bem treinado.



No "clichê" acima, componentes da representação brasileira, que, com exceção de Celso, atuaram hoje à noite contra o Peru, na partida inaugural do Sul-Americano de Basquetebol.

Absolutos os Argentinos no Sul-Americano de Atletismo

AS PROVAS DE ONTEM — DECEPCIONANTE FIGURA DOS BRASILEIROS, NAQUELE CERTAME

Proseguiram ontem em Lima o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. A quarta etapa ofereceu os seguintes resultados: 200 metros rasos — moças — (final) — 1.ª Adriana Millard — do Chile — com 25.8; 2.ª Melania Luz — do Brasil — com 25.9; 3.ª Benedita Oliveira — Brasil — 26.5; 4.ª Julia Sanchez — Peru — com 26.6; 5.ª Naldia Cajide — Argentina — com 26.6; 6.ª Teresa Darvagal — Argentina — com 27.4.

1.500 metros — homens — (final) — 1.ª Huka, Naoli — do Chile — com 4'01"2; 2.ª Melchor Palmayro — Argentina — 4'02"5; 3.ª Oscar Gahvaron — Argentina — com 4'03"3; 4.ª Raul Inos — Chile — com 4'03"5; 5.ª Hugo Ponge — Argentina — com 4'04"7; 6.ª Agnora da Silva — Brasil — com 4'07"8.

Lançamento de disco — homens — 1.ª Emilio Malchiodi — Argentina — com 43m05; 2.ª Kersten Broder — Chile — com 44m55; 3.ª Manuel Consiglieri — Peru — com 43m95; 4.ª Naldin Martes — Brasil — com 43m74; 5.ª Hernan Haddar — Chile — com 43m36.

CROSS-COUNTRY — homens — 1.ª Adan Zarate — Peru — com 50'51"4; 2.ª Oscar Moreira — Uruguai — 38'53"; 3.ª Pedro Caffa — Argentina — 36'58"; 4.ª Reynaldo Gorno — Argentina — com 37'03"6; 5.ª Flo Gonzalez — Chile — com 37'30"; 6.ª Joaquim Gonçalves — Brasil — com 38'.

A CLASSIFICAÇÃO

E a seguinte a classificação das provas masculinas: Argentina ... 163; Chile ... 105; Brasil ... 78; Peru ... 65; Uruguai ... 46; Equador ... 2; Venezuela ... 0.

Na categoria feminina a classificação geral é: Chile ... 39; Argentina ... 35; Brasil ... 30; Peru ... 16; Uruguai ... 10.

A RODADA DO SUL-AMERICANO EM S. PAULO

Uruguai x Colombia

A outra partida será travada entre as representações do Uruguai e da Colombia.

Apesar do resultado conseguido pelos colombianos frente aos chilenos, que reduziu o primeiro ponto ranho pelos primeiros, no atual certame, a equipe oriental surge como favorita.

Embora constituída por elementos novos, a representação "celeste" possui um futebol técnico e vistoso, onde o valor individual de seus jogadores e o melhor trabalho de seu conjunto, fazem lembrar o centro esportivo de onde procedem.

A seleção da Colombia, no entanto, que veio ao Brasil sem o concurso de seus melhores elementos, em virtude de uma crise esportiva, nada possui a seu favor, a não ser a combatividade e o entusiasmo, de que fizeram alarde na última quarta-feira, em São Januario.

Para diminuir ainda mais as suas possibilidades, o arquero Sanchez, a mais destacada figura da equipe, já regressou a Buenos Aires a fim de integrar o quadro do San Lorenzo del Almagro, a que está vinculado.

QUADROS E JUIZ

URUGUAI — La Paz, Gonzalez e Gades; Villareal, Roberto Garcia e Simon Garcia; José Garcia, Moreno, Ramon Castro, Bittencourt e Suarez.

COLOMBIA — Suarez; Piquerra e Mariaga; Castelbano, Guerra e Gutierrez; Garcia, Lancaster, Perez, Verdugo e Ruiz.

Bolivia x Equador, Com Gardeli — Uruguai x Colombia, Com Malcher

Alem do jogo Brasil x Peru, em São Januario, o certame continental de futebol tem duas partidas programadas para amanhã, em São Paulo.

O PRIMEIRO JOGO

Depois dos nove a um, com o Brasil, os equatorianos fizeram três bons jogos, contra Paraguai, Uruguai e Chile, quando somente se deixaram abater, por diferença mínima, fazendo crer que não voltariam a outra exibição tão fraca quanto a da estreia.

Quarta-feira, no entanto, enfrentando a seleção do Peru, os "canarinhos" voltaram a exibir um futebol totalmente falho e o que foi pior tendo por base o jogo violento e as jogadas desleais, uma das quais provocou a expulsão do zagueiro Bermeo.

Na partida de amanhã, contra a Bolívia, os equatorianos dificilmente conseguirão um resultado compensador, adotando a mesma tática.

Isto porque, os bolivianos, que possuem um futebol bem melhor, defesa e ataque mais articulados e valores individuais mais expressivos, também sabem jogar "duro" e "pesado", muitas vezes mesmo sem que o adversário os provoque.

Acreditamos, por isso, que o Equador sofrerá o seu revés n.º 6, enquanto, consequentemente, a Bolívia manterá a vice-liderança. É claro que nos baseamos nas atuações anteriores dessas equipes, para fazer tal prognóstico, o que absolutamente, não exclui a possibilidade de uma surpresa.

Concedido o Passe de Heitor

O America vem de obter o concurso do ponteiro direito Heitor, que pertence ao Cano do Rio.

A F.M.F. já homologou transferência.

QUADROS E JUIZ

EQUADOR: Torres I; Lobato e Sanchez; Riveros, Vasquez e Salgado; Artega, Garincha, Chuchuca, Maldonado e Andrade.

BOLÍVIA: Artaya; Aachá e Busamante; Cabrera, Valencia e Ferrel; Algaraz, Ugarte, Mena, Gutierrez e Godoy.

Juiz: Mario Gardeli.

HELENO TRANSFERIDO PARA O VASCO

OS TRABALHOS DE ONTEM

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro:

MYGALA — O. Ulloa — 700 em 45", suave.

CABANA — E. Castillo — 600 em 35".

CONSULTIVA — O. Pereira — 360 em 21".

MAGALI — R. Filho, e NELL Gwynne — J. Mesquita — 360 em 24", suave.

NEGRUSA — L. Rigoni — 700 em 46" 2/5, suave.

LORD POLAR — I. Souza — 600 em 39" 1/5, suave.

URUCANIA — L. Coelho — 360 em 21" 3/5.

TARUMAN — D. Ferreira — 600 em 36".

MAGOA — J. Portillo — 360 em 22".

D. FRADIQUE — R. Latorre — 360 em 21".

ROSARIO — L. Meszaros — 600 em 37" 1/5.

JAMARY — O. Ulloa — 700 em 42".

MUSTAFA — E. Gonçalves — 360 em 22" 2/5.

ADAIL — F. Balula — 600 em 36" 2/5.

HELIACO — O. Ulloa — 800 em 48".

ITAQUATY — D. Ferreira

700 em 42".

HOLKAR — Lad — 800 em 48" 4/5.

EGEU — E. Castillo — 800 em 54", suave.

IRIDIO — P. Coelho — 800 em 53", suave.

CAXAMBU — A. Ribas — 600 em 37" 1/5.

HIVON — L. Rigoni — 800 em 53" 1/5, suave.

MOURO — J. Mesquita — 700 em 44" 3/5, suave.

PRACINHA — I. Souza — 800 em 50".

SCARAMOUCHE — A. Barbosa — 700 em 43".

LUICFER — F. Irigoyen — 700 em 42" 3/5.

STARAYA — F. Irigoyen — 700 em 45" 2/5.

GOMERY — L. Rigoni — 360 em 22" 1/5.

Jogam Hoje Tijuca x A. A. Carioca

Pelo Campeonato de Basquet da 2.ª Divisão e Aspirantes jogarão hoje, às 16 e 17 horas, na quadra da rua Conde de Bonfim, as representações do Tijuca e da A. A. Atletica Carioca.

Duas Propostas Feitas Pelo Boca Juniors

BUENOS AIRES, 22 (United Press) — O clube "Boca Juniors" anunciou oficialmente que transferirá o famoso centro-avante Heleno de Freitas para o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. O "Boca Juniors" pede pelo passe de Heleno de 125 a 130.000 pesos. No entanto, se o clube carioca não aceitar essa soma, a transferência será feita a base de 100.000 pesos e mais um jogo a ser realizado no Rio de Janeiro.

N. da R. — Tudo indica que o Vasco da Gama prefira a vinda do Boca Juniors ao Rio, pagando a base já combinada, entretanto, surgirão, certamente, dificuldades para a realização desse jogo, em face da temporada do Arsenal, que aqui jogará logo a seguir dos jogos do certame sul-americano.

Hoje o Vasco da Gama decidirá sobre as duas propostas, estando resolvido, porém, o ingresso definitivo de Heleno nas hostes vascainas.

Encerra-se Hoje o Campeonato de Luta Livre

NO ESTADIO CARIOCA — O PROGRAMA

Aleça hoje o seu término o I Campeonato Carioca de Luta Livre Olímpica que a F.M.P. organizou e promoveu como prelúdio, do I Campeonato Brasileiro de Luta Livre Olímpica a iniciar-se nesta capital em 12 de julho próximo.

Hoje surgirão pela primeira vez os oito primeiros campeões cariocas de luta livre olímpica. Esses campeões deverão dentro em breve intervirem na Seleção Pro-Campeonato Brasileiro, que a F.M.P. organizará a fim de que sua equipe ao certame nacional seja composta pelas figuras mais credenciadas dos ringas cariocas, pois que terão adversários perigosos nos lutadores gaúchos, paulistas e mineiros, além dos balanos e paranaenses que também disputarão o I Campeonato Brasileiro de Luta Livre Olímpica.

O programa, cujo início se dará às 21 horas, no Estádio Carioca, é o seguinte:

1.ª — Penas — Daniel Reis x Elson de Lima.

2.ª — Penas — Afonso Carlos Soares x Joao Girão Barbosa.

3.ª — Penas — Altino da Silva Junior — x João C. Maldonado.

4.ª — Leves — Adalberto de Andrade x Wilson Gerald.

5.ª — M/Med. — Antonio Ribeiro de Souza x Anfiloquio Santos.

6.ª — Medios — Teobaldo Almeida x Joaquim A. Aguiar.

7.ª — M/Pesados — Raimundo Piragibe x S. Santoro.

8.ª — Pesados — Moisés Figueiredo x Albano Androtti.

9.ª — Moscas — Fernando Fernandes x Anibal Leitão.

10.ª — Galos — Alcebiader Ferreira x Carlos Alberto S. Rego.

11.ª — Penas — Raimundo Regadas x Ezio de Souza Pires.

12.ª — Leves — Louival Nascimento x Moacir Bettini.

13.ª — M/Med. — Fernando Cardoso x José Lopes Teixeira.

14.ª — Medios — Teobaldo Almeida x Joaquim A. Aguiar.

15.ª — M/Pesados — Raimundo Piragibe x S. Santoro.

16.ª — Pesados — Moisés Figueiredo x Albano Androtti.



Heleno

HELENO TRANSFERIDO PARA O VASCO

2 MILHOES DE FASANELO
FEDERAL
AVENIDA 110 - AVENIDA 142

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

LOTERIA FEDERAL
2 MILHOES DE CRUZEIROS
ATE OUI ENFIM.
HOJE

Francisco Campos
Aprioio dos Anjos
ADVOGADOS
Araujo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone: 42-9110

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º - TELS. 42-8995 e 42-5554

Nenen Será Julgado Pelo C. N. D.

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de ontem, julgou-se incompetente para decidir sobre o caso do jogador Nenen e o assunto referente ao protesto do Vasco da Gama contra a decisão da presidência, dando liberdade ao jogador Moacir, o qual já se encontra no Olaria.

SÓ O C. N. D. TEM COMPETENCIA PARA PUNIR NENEN

O órgão de justiça, da entidade metropolitana, diante do art. 29 do Código Brasileiro de Futebol julgou-se incompetente para punir Nenen e o Madureira. Pelo que diz o referido artigo somente ao C. N. D. caberá resolver as infrações cometidas no exterior.

Também o órgão de justiça não resolveu nada sobre o recurso do Vasco, usurpando-se contra a decisão do presidente da F.M.F. que considerou Moacir livre.

O processo irá para o órgão de revisão, como determina a lei.

Crato, a "Barbada" da Tarde!

EDITAIS

BANCO SUL DO BRASIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, 350, 4.º andar, às 13 horas do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

- 1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1943 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1944.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1944.

A DIRETORIA

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, n. 350, 4.º andar, às 17 horas do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

- 1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1943 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1944;
- 3) Assuntos de ordem administrativa.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1944 — Gabriella Besançon Lage — Diretor Presidente.

Companhia Industrial Friburguense de Produtos Químicos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, n. 350, 4.º andar, às 18 horas do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

- 1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1943 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1944.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1944.

A DIRETORIA

Companhia Docas de Imbituba

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, n. 350, 4.º andar, às 14,30 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

- 1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1943 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1944;
- 3) O preenchimento do cargo vago de Diretor-Técnico.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1944.

A DIRETORIA

Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, n. 350, 4.º andar, às 13,30 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

- 1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1943 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1944;
- 3) O preenchimento do cargo vago de Diretor-Secretário.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1944.

A DIRETORIA

Companhia Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, n. 350, 4.º andar, às 13,30 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

- 1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1943 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1944;
- 3) O preenchimento do cargo vago de Diretor-Secretário.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1944.

A DIRETORIA

rechal Camará n. 350, 4.º andar, às 15,30 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

- 1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1943 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1944.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1944.

A DIRETORIA

Empresa de Terras e Colonização

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, n. 350, 4.º andar, às 17 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

- 1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1943 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1944.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1944.

A DIRETORIA

Companhia de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, n. 350, 4.º andar, às 18 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

- 1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1943 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1944.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1944.

A DIRETORIA

Companhia de Mineração e Siderurgia do Gandarela

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, n. 350, 4.º andar, às 10,30 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

- 1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1943 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1944.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1944.

A DIRETORIA

Companhia Nacional de Imóveis Urbanos EM LIQUIDAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, n. 350, 4.º andar, às 12,30 horas, do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

- 1) O Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício de 1943 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 2) A eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1944.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1944.

A DIRETORIA

Pela S. A. Industrial e Imobiliária Santa Angela

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, n. 350, 4.º andar, às 10 horas do dia 30 do corrente mês, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demonstração de contas de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1943 e procederem à eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1944.

A DIRETORIA

Pela Cia. Nacional de Navegação Aérea

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Marechal Camará, n. 350, 4.º andar às 10 horas do dia 30 do corrente mês, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demonstração de contas de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1943 e procederem à eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1944.

A DIRETORIA

Damos abaixo nossas apreciações individuais para a reunião de hoje, na Gaveta:

1.ª CARREIRA

AL ADYR — Cot. 22 — Le-
vou na certa. (Ganhou de Eu e
Pampeiro — 1.500 metros — 92"
— A. L.)

MISTER X — Cot. 100 — Va-
leu para o lugar. (Ganhou de Eu e
Pampeiro — 1.400 metros — 91"
— A. L.)

LADY — Cot. 60 — Azarão.
Pouco grande. (4.º (10) para Al
Adyr e Eu.)

EU — Cot. 30 — Está bonito
e anda bem. (4.º (7) para Acara-
pe e Nedda — 1.400 — 91" 1/2 —
A. L.)

DABA — Cot. 70 — Chegou
muito perto, outro dia. Olho ne-
lo (5.º (11) para Lady e Pam-
peiro).

PHOENIX — Cot. 40 — Não
confirma, devido aos "dodóis".
Serve como azar. (7.º (10) pa-
ra Al Adyr e Eu.)

PAMPEIRO — Cot. 27 — Mu-
lto preparado. No caso de Phue-
nis, isto é, nada sentindo...
(3.º (10) para Al Adyr e Eu.)

MIRADOR — Cot. 40 — Bom
azar, esse "bacamarte". Vai
muito leve. (5.º (10) para Al Adyr
e Eu.)

BLAUSTRE — Cot. 80 —
"Alado". Corre em "zig-zag-
ues". "Aprontou bem. (Fechou
a rala para Alad e Catia —
1.400 — 91" 2/5 — A. P.)

INFIEL — Cot. 100 — Não gos-
tamos. (13.º (14) para Bolo e
Pampeiro — 1.300 — 93" 1/2 —
A. L.)

INDRA — Cot. 60 — Belezia, a
tem. Não sai do lugar, con-
tudo. (6.º (10) para Al Adyr e
Eu.)

RIO NEGRO — Cot. 35 — Anas-
ta, muito bem! Cuidado! Um pe-
queno pode ganhar. (6.º (7) para
Acara-pe e Nedda.)

2.ª CARREIRA

CRATO — Cot. 20 — E' a for-
ça. Difícil perder. (2.º (5) para
irrequeito e Califa — 1.000 —
61" — G. L.)

CALIFA — Cot. 40 — Serve pa-
ra a dupla. Gosta da areia.
(3.º (5) para Irrequeito e Crato.)

REAL — Cot. 35 — Há fé. Pe-
rigoso. (Filho de Reversão e Pe-
sarosa.)

SARGACO — Cot. 80 — Na
areia, parece correr mais. Can-
didato a dupla. (Fechou a rala
para Espantoso e Impavido —
1.200 — 73" 1/2 — G. L.)

3.ª CARREIRA

HESPERIA — Cot. 22 — Con-
tinua ótima. Capaz de repetir.
(Ganhou de Cambui e Virau —
1.400 — 83" 3/5 — A. L.)

ARIRO — Cot. 30 — Na areia
seca competidor certo. (3.º (5)
para Hong Kong e Havano —
1.300 — 80" 1/2 — A. L.)

CAMBUI — Cot. 40 — Boa
pouca na companhia. Anda bem.
(2.º (8) para Hesperia e Urutu.)

HISPANO — Cot. 30 — "Tini-
40" e firme do Joelho. Sério
concorrente. (Ganhou de Sult
Hypnos — 1.400 — 88" 3/5 —
A. L.)

CAMBRIDGE — Cot. 60 — Ga-
pando na frente, costuma tot-
nar-se um "osso". Azaroso.
(Fechou a rala para Hong Kong
e Havano.)

4.ª CARREIRA

PIONEIRO — Cot. 40 — Re-
parce em pareo à feição. (4.º
(9) para Itaim e Bruto) —
1.400 — 87" 1/2 — A. L.)

HARAMUN — Cot. 27 — Muito
poucado. Anda bem. (2.º (7) pa-
ra Iridio — 1.000 — 125" 3/5 —
G. L.)

ESFUSIANTE — Cot. 70 —
Azarão. Gosta mais da areia.
(Fechou a rala para Hamdan
e Haman — 2.000 — 134" 4/5 —
G. M.)

INCA — Cot. 35 — Outro ca-
valinho na areia. Pode vencer.
(6.º (8) para Itaguary e Iridio —
1.600 — 87" 4/5 — G. L.)

NEVER LOOSSES — Cot. 40 —
O melhor azar da carreira. Con-
firmado a última "performance".
Correu atrás. (Ganhou de
Bayeux e B. Star — 1.500 —
94" 4/5 — A. L.)

SEGUNDO — Cot. 60 — Fu-
las últimas corridas, não gos-
tamos. (6.º (7) para Iridio e
Haramun.)

5.ª CARREIRA

RATNAK — Cot. 30 — Ligei-
ro e filho de Mula, gosta de
grama e dos 1.000 metros —
Polar e Mondar — 1.300 —
(Fechou a rala para Lond —
82" 2/5 — A. L.)

ISTAR — Cot. 18 — Força de-
tada. Esta com tudo! (2.º (13),
para Mondar e Blue Dream —
1.300 — 79" 2/5 — G. L.)

MEJOR — Cot. 80 — Mu-
lto rápido. Bona azar. (Filho de
Mississipi e Uzeira.)

MUZUZO — Cot. 100 — Não
nos agrada. (10.º (11) para Fogo
Bravo e Iturbil — 1.200 — 75"
3/5 — A. P.)

Betting Duplo

3 Saratoga — 1 Edelfa.
2 Carnavalesca — 7 Effendi
3 Argeliana — 1 El Galeon

6.ª CARREIRA

EL GALEON — Cot. 25 — In-
dicação do retrospecto. Anda
bem. (2.º (8) para Laturno —
1.600 — 98" 4/5 — G. L.)

VISIONAIRE — Cot. 40 — Por
enquanto, não nos agrada. (4.º
(6) para Imaginada e El Ga-
leon — 1.500 — 94" 3/5 — A.
L.)

ARGELIANA — Cot. 35 — Me-
lhor agora, na areia. (3.º (9)
para Laturno e El Galeon.)

OPULENTO — Cot. 40 — Val
leve e é diabo que ele gosta.
Olhei (5.º (8) para Dona Sofia
e Grieta — 1.300 — 78" 4/5 —
G. L.)

LIBERRIMO — Cot. 30 — Um
dos prováveis. (4.º (5) para Eper-
lan e Nimrod — 1.500 — 90" 3/5 —
G. L.)

CHACHIM — Cot. 50 — Areia
seca, 1.500 metros e 48 quilos
— O melhor azar da carreira
(Fechou a rala para Carnava-
lesca e Hivon — 1.600 — 98"
1/2 — G. L.)

TORTOSA — Cot. 30 — 60 qui-
los, mas fora de turma. (5.º (6)
para Carnavalesca e Hivon.)

ARMADA — Cot. 80 — Não
acreditamos. (5.º (8) para Laturno
e El Galeon.)

ORNATE — Cot. 60 — Conde-
nada pelo retrospecto. (7.º (8)
para Laturno e El Galeon.)

7.ª CARREIRA

LATURNO — Cot. 25 — Coh-
tinha bem. Perigoso. (Ganhou

CHAVE DE QUASE TODAS AS ACUMULADAS O POTRO DO STUD LUNDGREN — AL ADYR PODE REPETIR — ISTAR ESTA COM TUDO NO QUILOMETRO — NOSSAS APRECIACÕES

Betting Simples

3 — Saratoga.
2 — Carnavalesca.
3 — Argeliana.

JALISCO — Cot. 50 — Metho-
ranço, serve para o place. (4.º
(8) para Meliante e Istar —
1.400 — 88" 3/5 — G. L.)

FIEL AMIGO — Cot. 70 —
No place, indicação para as
azaristas. (8.º (13) para Mondar
e Istar.)

IMAN — Cot. 50 — "Granatu-
co". Perigoso. (7.º (8) para Ece-
ro e Escasso — 1.500 — 97" 3/5 —
A. P.)

EGITO — Cot. 100 — Na gra-
ma, não cremos. (11.º (13) para
Mondar e Istar.)

BOMBO — Cot. 100 — Val apa-
nhar boné. (7.º (13) para Mondar
e Istar.)

EL GALEON — Cot. 25 — In-
dicação do retrospecto. Anda
bem. (2.º (8) para Laturno —
1.600 — 98" 4/5 — G. L.)

VISIONAIRE — Cot. 40 — Por
enquanto, não nos agrada. (4.º
(6) para Imaginada e El Ga-
leon — 1.500 — 94" 3/5 — A.
L.)

ARGELIANA — Cot. 35 — Me-
lhor agora, na areia. (3.º (9)
para Laturno e El Galeon.)

OPULENTO — Cot. 40 — Val
leve e é diabo que ele gosta.
Olhei (5.º (8) para Dona Sofia
e Grieta — 1.300 — 78" 4/5 —
G. L.)

LIBERRIMO — Cot. 30 — Um
dos prováveis. (4.º (5) para Eper-
lan e Nimrod — 1.500 — 90" 3/5 —
G. L.)

CHACHIM — Cot. 50 — Areia
seca, 1.500 metros e 48 quilos
— O melhor azar da carreira
(Fechou a rala para Carnava-
lesca e Hivon — 1.600 — 98"
1/2 — G. L.)

TORTOSA — Cot. 30 — 60 qui-
los, mas fora de turma. (5.º (6)
para Carnavalesca e Hivon.)

ARMADA — Cot. 80 — Não
acreditamos. (5.º (8) para Laturno
e El Galeon.)

ORNATE — Cot. 60 — Conde-
nada pelo retrospecto. (7.º (8)
para Laturno e El Galeon.)

EL GALEON — Cot. 25 — In-
dicação do retrospecto. Anda
bem. (2.º (8) para Laturno —
1.600 — 98" 4/5 — G. L.)

VISIONAIRE — Cot. 40 — Por
enquanto, não nos agrada. (4.º
(6) para Imaginada e El Ga-
leon — 1.500 — 94" 3/5 — A.
L.)

ARGELIANA — Cot. 35 — Me-
lhor agora, na areia. (3.º (9)
para Laturno e El Galeon.)

OPULENTO — Cot. 40 — Val
leve e é diabo que ele gosta.
Olhei (5.º (8) para Dona Sofia
e Grieta — 1.300 — 78" 4/5 —
G. L.)

LIBERRIMO — Cot. 30 — Um
dos prováveis. (4.º (5) para Eper-
lan e Nimrod — 1.500 — 90" 3/5 —
G. L.)

CHACHIM — Cot. 50 — Areia
seca, 1.500 metros e 48 quilos
— O melhor azar da carreira
(Fechou a rala para Carnava-
lesca e Hivon — 1.600 — 98"
1/2 — G. L.)

TORTOSA — Cot. 30 — 60 qui-
los, mas fora de turma. (5.º (6)
para Carnavalesca e Hivon.)

ARMADA — Cot. 80 — Não
acreditamos. (5.º (8) para Laturno
e El Galeon.)

ORNATE — Cot. 60 — Conde-
nada pelo retrospecto. (7.º (8)
para Laturno e El Galeon.)

EL GALEON — Cot. 25 — In-
dicação do retrospecto. Anda
bem. (2.º (8) para Laturno —
1.600 — 98" 4/5 — G. L.)

VISIONAIRE — Cot. 40 — Por
enquanto, não nos agrada. (4.º
(6) para Imaginada e El Ga-
leon — 1.500 — 94" 3/5 — A.
L.)

ARGELIANA — Cot. 35 — Me-
lhor agora, na areia. (3.º (9)
para Laturno e El Galeon.)

OPULENTO — Cot. 40 — Val
leve e é diabo que ele gosta.
Olhei (5.º (8) para Dona Sofia
e Grieta — 1.300 — 78" 4/5 —
G. L.)

LIBERRIMO — Cot. 30 — Um
dos prováveis. (4.º (5) para Eper-
lan e Nimrod — 1.500 — 90" 3/5 —
G. L.)

CHACHIM — Cot. 50 — Areia
seca, 1.500 metros e 48 quilos
— O melhor azar da carreira
(Fechou a rala para Carnava-
lesca e Hivon — 1.600 — 98"
1/2 — G. L.)

TORTOSA — Cot. 30 — 60 qui-
los, mas fora de turma. (5.º (6)

COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRÁULICAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA SOBRE O EXERCÍCIO DE 1948

Senhores Acionistas:

Na conformidade da legislação em vigor e dos nossos estatutos, levamos ao conhecimento da Assembléia Geral os principais fatos ocorridos durante o ano social que transcorreu. Não obstante os obstáculos que surgiram, podemos considerar que as providências tomadas para o ano vindouro terão excepcional importância para a vida da Companhia e representam a sua reintegração no ritmo tradicional de seu trabalho.

NOVA DIRETORIA

A substituição da diretoria anterior pela atual, verificada em 26 de novembro, representa o fiel cumprimento do testamento de Henrique Lage, que determinou fossem as empresas reunidas como sempre estiveram em suas mãos. Essa ligação foi a da Presidência. A inventariante cumpriu não só a vontade do nosso preterito chefe como, ainda, deu cabal desempenho às instruções emanadas por ele poucos dias antes de seu falecimento.

DRAGAGEM GERAL

Já se encontra na Câmara o projeto do Senado sobre a dragagem geral dos Portos do Brasil. A concorrência foi adjudicada a um consórcio no qual temos ingentes responsabilidades. Já tomamos as principais providências técnicas e de material para iniciar os trabalhos, aguardando apenas a deliberação administrativa.

PONTE DO GALEÃO

Estamos concluindo suas obras para efetuar a entrega às autoridades competentes. Devemos consignar os mais vivos agradecimentos a S.S. Exas. os Srs. Ministros Armando Trompowsky e Clemente Mariani, ao Prefeito Angelo Mendes de Moraes e ao Brigadeiro Henrique de Souza Cunha, diretor da Diretoria Geral de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, pela colaboração prestada e pela superior visão administrativa que muito nos auxiliaram no esforço para apressar as obras.

OBRAS EM ANDAMENTO

São inúmeras as obras em andamento e outras mais se prospettam. Estamos reorganizando nossos quadros, reaparelhando nosso material e dando notável eficiência ao ritmo dos trabalhos. As despesas de administração estão sendo reduzidas ao mínimo, ao passo que estamos corrigindo setores que se encontravam em regime deficitário. As disponibilidades de material, cuja reforma estamos efetuando, ainda nos colocam em primeiro lugar na América do Sul para os serviços hidráulicos. Nosso grande aparelhamento flutuante pode perfeitamente corresponder à nossa tradição e atender à importante obra de dragagem do Porto do Rio de Janeiro, que vimos efetuando.

ESTALEIROS GUANABARA

Estamos regularizando a situação da Companhia com os Estaleiros Guanabara, de que necessitamos para atender aos reparos do material flutuante. Esses estaleiros são patrimônio do Espólio e estão administrados pela Companhia. Iniciamos a sua reorganização para alcançar um rendimento eficiente.

SERVIÇOS DE FUNDAÇÃO

O setor de São Paulo continua apresentando êxito, dadas as condições favoráveis do meio quer físico quer econômico da seção. O setor do Rio de Janeiro foi deficitário e será reestruturado de modo a criar possibilidades de êxito.

OBRAS NOVAS

Além do alargamento da Praia de Botafogo, temos o aterro do Cais das Navegantes em Porto Alegre, a Cidade Universitária, várias pontes, a dragagem geral dos Portos do Brasil, a extensão do cais de Imbituba, etc.

E' de toda justiça destacar a cooperação eficiente de todos os nossos auxiliares que, animados de entusiasmo, tudo fazem para o êxito dos nossos empreendimentos.

AÇÃO ADMINISTRATIVA

E' nosso dever destacar a orientação notável de S. Excia. o Sr. Ministro da Viação, Dr. Clóvis Pestana. A diretoria do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais tem sido realmente operosa e eficiente. Merece especial relevo a personalidade dinâmica do Sr. Miranda Carvalho, superintendente da Administração do Cais do Porto do Rio de Janeiro, de quem é possível e natural divergir mas sempre respeitando sua notável capacidade de ação e sua honradez. O Escritório Técnico da Cidade Universitária, tendo à frente o eminente engenheiro Horta Barbosa, muito tem colaborado para o breve reinício dos serviços.

E' em resumo o que de maior importância temos a informar a V.V. SS., a quem também submetemos a exame os documentos juntos, formados pelo Balanço e Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do respectivo Parecer do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1949. — Gabriella Besanconi Lage, Diretor-Presidente. — Sérgio Valério, Diretor Vice-Presidente. — Arthur Rocha, Diretor Técnico. — Alfredo Figueiredo, Diretor-Tesoureiro.

BALANÇO PROCEDEDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Período de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1948

ATIVO

Imobilizado		
Bens Móveis e Imóveis	29.708.108,22	
Realizável		
Almoxarifados	2.391.705,78	
Apólices e Obrigações de Guerra	1.582.614,74	
Ações Adquiridas	2.100,00	
Contas Correntes	21.097.315,89	
Coupons a Receber	109.678,20	
Depósitos	611.249,27	
Espólio de Henrique Lage	2.063.561,60	
Material Importado	32.115,50	28.110.340,98
Disponível		
Caixa	363.639,10	
Bancos	15.781,60	399.420,70
Contas de Resultado Pendentes		
Obras em Execução	5.780.741,50	
Lucros e Perdas	1.814.487,65	7.595.229,05
		65.014.079,05
Compensação		
Ações Caucionadas	80.000,00	
Apólices e Obrigações de Guerra em Carteira	101.500,00	
Apólices e Obrigações de Guerra de Terceiros	1.997.700,00	
Banco da Pref. Distrito Federal — c/caução	1.030.382,70	
Banco da Pref. Distrito Federal — c/Proc.	1,00	
Banco Est. R. G. do Sul — c/Apol.	10.000,00	
em Custódia	3.771.700,00	
Cações	41.254,80	
Devedores em Conta de Cobrança	1.000,00	
Títulos Avalizados	470.000,00	7.482.538,60
		73.396.617,65

PASSIVO

Não Exigível		
Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva	640.904,19	
Fundo de Renovação da Aparelhagem	533.766,06	
Fundo de Renov. e Reparação da Aparelhagem	342.253,86	
Fundo Especial de Seguro da Aparelhagem	46.028,73	7.562.952,84
Exigível		
Contas, Obrigações e Compromissos a Liquidar	3.563.491,00	
Contas Correntes	13.831.655,00	
Dividendos a Distribuir — 1946	112.641,54	
Dividendos a Distribuir — 1947	1.266.059,80	
Honorários a Pagar	3.290,80	
Juízo Arbitral — Dec. Lei 9.521 — c/Liquidadas	38.614.760,47	
Ordenados e Salários a Pagar	969.317,80	58.351.126,21
		65.914.079,05
Compensação		
Apólices e Obrigações de Guerra Depositadas	3.771.700,00	
Credores por Apólices e Obrigações de Guerra	1.977.700,00	
Credores por Avals	470.000,00	
Depósito da Diretoria	80.000,00	
Duplicatas e Contas Caucionadas	1.030.382,70	
Títulos em Cobrança	41.254,80	
Títulos em Custódia	10.000,00	
Valores	101.500,00	
Valores Caucionados	1,00	7.482.538,60
		73.396.617,65

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948. — Gabriella Besanconi Lage, Diretor-Presidente. — Sérgio Valério, Diretor Vice-Presidente. — Arthur Rocha, Diretor Técnico. — Alfredo Figueiredo, Diretor-Tesoureiro. — Mario Adamo Almeida, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Gastos Gerais	60.187.308,15
Honorários da Diretoria	358.390,60
Honorários do Fiscal	60.000,00
Honorários do 1.º Consultor Técnico	99.538,60
Juros e Descontos	299.281,10
Projetos e Estudos	172.389,20
	61.176.907,65

CRÉDITO

Eventuais — São Paulo	100.000,00
Honorários do Conselho Fiscal	178.000,00
Obras e Edificações	6.191.437,80
Rendas Eventuais	12.155.459,00
Serviços Hidráulicos	40.637.542,20
Saldo que passa para o exercício seguinte	1.914.487,65
	61.176.907,65

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1948. — Gabriella Besanconi Lage, Diretor-Presidente. — Sérgio Valério, Diretor Vice-Presidente. — Arthur Rocha, Diretor Técnico. — Alfredo Figueiredo, Diretor-Tesoureiro. — Mario Adamo Almeida, Contador. Reg. C.R.C. — D.F. — 3283.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, procedem de acordo com o artigo cento e vinte e sete do decreto-lei número dois mil seiscientos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e sete, ao exame do Relatório, Balanço, Contas, referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e oito, apresentados a essa Assembléia pela Diretoria desta Companhia, encontrando-os em perfeita ordem e de conformidade com a respectiva escrituração. Assim sendo, são de parecer que as contas apresentadas e os atos praticados pela Diretoria durante o referido exercício, merecem aprovação dos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 23 de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Eduardo Rodrigues Ferreira, Miguel Leitão de Carvalho e Luiz Chianca de Carvalho.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

A CCP Salvará o Algodão

R. Gonçalves Martins.

Tanto tenho falado da nossa derrocada algodoeira que, agora, já me vou tornando um pertinente e cacete. Mas como poderei calar-me diante da gravíssima situação por que atravessa esse produto básico do nosso comércio exterior do nosso parque industrial e da nossa pecuária leiteira?

Francamente não pude ainda compreender o porquê do indiferentismo dos homens que respondem no momento pelos nossos destinos econômicos em face do aniquilamento da mais tradicional exploração agrícola do país — o algodão.

Qualquer pessoa que se dê ao trabalho de computar os dados referentes à produção ao consumo interno e externo dessa fibra — terá diante dos olhos o quadro desolador da tragédia que a envolve. Para encurtar a conversa, citarei de estradas e estradas os dados que bem traduzem na sua inflexível imparcialidade a justiça das minhas palavras e as razões dos meus temores. Produzimos nestes 3 últimos anos — 1946, 1947 e 1948 — apenas 834.000 toneladas de algodão em puma, enquanto que o consumo interno somado à exportação em igual período alcançou 1.434.000 toneladas registrando-se, deste modo um "deficit" de 600.000 toneladas. A qual estava sendo coberto com os estoques do governo, retirados em consequência da guerra.

Acontece, porém, que esses estoques não existem mais. O que é pior, as perspectivas das próximas safras não são animadoras. Há a vista a situação da lavoura paulista que, assolada pelas pragas que lhe reduzem o rendimento por hectare de mais de 50%, não pôde contar com os inseticidas necessários para sua defesa. Este ano em São Paulo, não se colheram as drogas, como também os seus preços alcançaram níveis verdadeiramente proibitivos. Com relação à aplicação de adubos as dificuldades foram as mesmas. Daí não acreditar que se colha a safra prevista de início para este ano, naquele Estado. Quanto ao nordeste, nem é bom falar.

E assim, "a Deus querer" passará o problema algodoeiro em breves dias para alçada do Ministério da Fazenda do Trabalho ou mais acerbamente, da já famosa COP quando então, em sessões agitadas e "parloteiras" será apresentada condigna e honesta solução de acordo com os mais modernos princípios de "tabelamento". "Licença previa", "lista de prioridade", ou outro qualquer processo que venha a ser dicado pelos nossos quixotes administradores. Que Deus tenha pena do Brasil...

MERCADOS

O mercado de cambis iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia o dólar a Cr\$ 75 4416 e o dólar a Cr\$ 17 72 e comprava a Cr\$ 74 0716 e a Cr\$ 18 38, respectivamente. Assim fechou, inalterado a 15.50 horas.

O Banco do Brasil afirmou a seguinte taxa:

Libra	Venda	Compra
nova York	75 4416	74 0716
Portugal	0 7579	0 441
Belgica	0 4271	0 493
Suica	4 3738	4 256
Paris	0 7111	0 661
Suecia	5 2109	5 116
Tchecoslovquia	0 3744	0 3676
Dinamarca	3 906	3 85
Argentina	3 916	3 853
Uruguai	8 4324	8 118
Bolivia	3 4457	
Holanda	7 0668	6 9385

O Banco do Brasil comprava o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20 81 76.

MEDIAS CAMBIAIS

A Câmara Sindical, formadas as seguintes medias de cambis:

Cruzeiros	
Tranças	75 44 16
Londres	18 72
Nova York	0 47 11
Portugal	0 76 14
Tchecoslovquia	0 37 66
Holanda	7 03 74
Dinamarca	3 90 08
Suica	4 37 24
Holanda	7 06 68
Suecia	5 21 10
Canadá	18 72

BOLSA DE VALORES

Eram promotoras as condições da Bolsa de Valores, cujo negócio se realizava em plena regularidade. Achavam-se as ações da União em posição de estabilidade com as da municipalidade.

calidade calmas. As ações gerais permaneceram bem colocadas tendo subido as da Belg. Mineira que foram até Cr\$ 490.00. A Bolsa fechou com movimento seguinte.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
39 Uniformizadas	715.00
25 Reajustamento	710.00
Obrigs.	
75 Guerra Cr\$ 1.000	703.00
163 Idem	704.00
Apis.	
De-luacais:	
148 Minas 75pt1177	640.00
6 Minas 1.ª Serie	170.00
22 Idem	172.00
493 Idem 2.ª Serie	100.00
74 Idem 3.ª Serie	130.00
59 Idem	151.00
45 Rod. E. Rio	536.00
8 Idem	540.00
23 S. Paulo	145.00
81 Idem Unif.	905.00
Municipais do Distrito Federal:	
118 Emp. 1914 pt.	160.00
4 Idem 1931	153.00

AÇUCAR

Alinda ontem, o mercado de açúcar funcionou, firme, sem alteração nos preços e com negócios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 29.000 sacas, sendo 24.000 de Pernambuco e 5.000 de Sergipe, Saldas 16.200. Existência 352.560 sacas. COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	165.00
Demerara	150.00
Mascavinho	140.00
Mascavo	130.00

ALGODÃO

Funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados o mercado de algodão em rama. Os negócios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saldas 204. Existência 18.931 fardos. COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Serido:	
Tipo 3	188.00 a 190.00
Tipo 4	183.00 a 185.00
Fibra média — Serido:	
Tipo 3	178.00 a 179.00
Tipo 4	170.00 a 172.00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Arroz sacos	6.381	950
Açúcar sacos	26.484	1.020
Felão sacos	4.788	510
Farinha sacos	8.009	1.230
Banha sacos	2.226	870
Charque fardos	900	160
Milho sacos	500	500
Cebolas, vols.	2.490	—
Bacalhau, calças	2.792	—
Batata, vols.	1.570	—

ACUSAM A POLÔNIA OS MINEIROS BRITÂNICOS

Estaria Interessada Em Destruir o Escritório Internacional do Trabalho

PITTSBURGH, 22 (U. P.). — Sir William Lawther, presidente do Sindicato Nacional dos Mineiros da Grã-Bretanha, acusou a Polônia de estar procurando destruir o Escritório Internacional do Trabalho (O. I. T.).

Lawther fez essa acusação durante uma troca de recriminações entre as delegações britânica e polonesa — a segunda entre estas duas delegações desde que teve início a Reunião do Comitê de Minas de Carvão do Escritório Internacional do Trabalho.

Lawther respondeu ao polonês Ryszard Nieszporek, o qual atacou os sindicatos ocidentais por se terem afastado da Federação Mundial de Sindicatos, dizendo que "essa retirada violou o mais elementar princípio de democracia sindical e surpreendeu a todos os trabalhadores filiados do mundo inteiro".

Lawther respondeu-lhe imediatamente dizendo que os poloneses estão procurando minar as bases da "OIT". "Acabemos com esta mesquinha oratória de barricada" — disse — "e sobretudo as persistentes tentativas para destruir o único meio que nos proporciona a oportunidade de discutir abertamente e livremente os problemas relacionados com o trabalho. Nós, que acreditamos

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN DANTAS, 10

De 15 a 18 horas

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, coroas e consórtos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano 219. Sobrado Tel. 23-3559 e rua Lopes de Souza, 1. Tel. 43-1576 (Praça da Bandeira).

Loja no Castelo

COM GRANDE FINANCIAMENTO

Vendemos à rua México n. 21, loja com área útil de 131m2, para entrega imediata.

Informações diretamente com o proprietário e Incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

METROPOLE — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 2 de maio p. futura, às 15 horas, na sede da Companhia, à rua da Assembléia 51 — 11.º andar, salão da Diretoria, com o fim de tomar conhecimento de notificação do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, datada de 30 de março p. passado, e deliberar a respeito.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1949.

Pedro Octavio Carneiro da Cunha
Presidente em exercício

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar. Tel. 43-4176, vende: um relógio com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

ESPERA-SE PARA HOJE UM ESCLARECIMENTO SOBRE O CASO DO PREÇO DA CARNE VERDE

A COMISSÃO INCUMBIDA TEM SE REUNIDO DIARIAMENTE O PROBLEMA GIRA EM TORNO DA PARIDADE DE PREÇOS — O CHARQUE COMPENSA MELHOR

Apesar dos esforços desenvolvidos ontem pelos jornalistas da Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, nada se conseguiu apurar de positivo em torno do caso da carne, confiado pelo presidente da República aos ministros do Trabalho, da Agricultura e ao prefeito do Distrito Federal.

Tendo sido anunciado, com fundamento em declarações do

ministro Honório Monteiro, que essa questão seria resolvida ainda em dias desta semana, espera-se para hoje um esclarecimento da comissão sobre o momentoso assunto. Sabe-se que a comissão incumbida vem realizando sessões diárias para tratar do problema.

PARIDADE

Os trabalhos, segundo nos foi

dado apurar, estão sendo orien-

tados no sentido de se estabelecer uma fórmula que permita a paridade do preço da carne verde ao do xarque, dentro da necessária proporção. Somente assim, julga-se que poderão dar uma base estável à solução, pois enquanto for mais compensador desviar carne para as xarqueadas, está claro que o produto fresco escasseará no mercado.

DISPOSTO A PUNIR TODO O POLICIAL QUE EXORBITAR DE SUAS FUNÇÕES

Declarações do General Lima Camara á Imprensa — A Rádio-Pratilha Não Está Oficializada — A Escola de Polícia, Por Falta de Verba, Não Pode Cumprir Sua Finalidade

O general Lima Camara reuniu ontem, pela manhã, a reportagem, entrevistando com a mesma, mais uma vez, animada palestra.

Com referência aos casos de violência atribuídos a funcionários policiais, reafirmou sua decisão de punir severamente aqueles que exorbitam de suas atribuições.

Quanto aos maus tratos sofridos pelo médico Eros Lucena Martins Teixeira, informou que o seu primeiro ato foi demitir o investigador acusado, instaurando, a seguir, processo criminal contra o mesmo, além do que solicitou a presença de um representante da Justiça a fim de acompanhar o inquérito que corre pela D.P.P.S..

Declarou, ainda, que todas as violências praticadas por seus auxiliares, quer eles exerçam posto de mando ou sejam simples executores de ordem, que cheguem ao seu conhecimento, serão devidamente apuradas e responsabilizados seus autores.

Sobre as críticas que vêm sendo feitas ao seu Departamento, pelo Imprensa, o general Lima Camara disse que elas são necessárias, pois só assim poderá corrigir os erros em que porventura tenha incorrido.

Tratando do nível moral e intelectual do funcionalismo do D.F.S.P., afirmou que o melhor processo de seleção é sem dúvida a Escola de Polícia. O ideal seria que o policial somente pudesse ingressar na Polícia Civil após o curso de preparação naquela Escola, de acordo com

a ordem rigorosa de preparação.

A Escola de Polícia, entretanto, ainda não pode realizar plenamente a sua finalidade, de vez que não dispõe de verba para cobrir as despesas decorrentes do seu funcionamento.

Finalizando sua palestra, o general Lima Camara declarou que o presidente da República já havia solicitado ao Congresso o reconhecimento oficial daquela organização policial e verba própria para sua existência, inclusive a criação do cargo de diretor e de pessoal em geral.

ARMADO DE FACA O MENOR FEZ DUAS VÍTIMAS

Outra vez, em menos de 24 horas, um menor aparece como autor de uma cena de sangue. Dessa feita, o caso passou-se em frente ao Colégio Rio Branco, situado na confluência das ruas Ana Leonilda e Adolfo Beagami, no Meyer.

Foram protagonistas da cena,

o menino de 17 anos, residente em Aguias, no local denominado "Cachoeira", Arnaldo Favares, de 21 anos, motorista, residente à rua Apóro, 29, apartamento 101 e o soldado do Exército, Ezequiel dos Santos Cardoso, de 18 anos, morador à rua Alberto Leite, 42.

HAVIA UMA NAMORADA

Os dois últimos foram esfaqueados pelo Ari, quando saía do curso noturno, que assiste naquele colégio.

A questão, segundo o que se apurou, prende-se ao fato de haver Ari tomado uma namorada de Arnaldo.

Ontem, quando ele saía com a pequena, Arnaldo, que ali faz pouco com uma porção de disculpas, interessado em mexer com as moças, depois da aula, interpelou-o, instando depois, empunhando-se em luta corporal e o soldado Ezequiel procurou ajudar Arnaldo.

QUASE LINCHADO

Vendo que não podia enfrentar Ari, este saiu de uma pequena e distribuiu golpes à direita e à esquerda, ferindo seus antagonistas na região costal.

Os demais amigos de Arnaldo, que ali se encontravam, entraram na luta, dominaram Ari, e quase o mataram.

O carro R. P. 16, chamado por um dos moradores do bairro, compareceu, levando Ari de morte certa.

Agressor e vítimas foram conduzidos para o Posto da Assistência do Meyer, onde receberam curativos.

Por se tratar de um menor o mesmo carro conduziu Ari para a delegacia competente.



Os dois veículos colidiram violentamente. (Desenho de Eduardo Barbosa, exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

AO MESMO TEMPO TENTARAM TRANSPOR O CRUZAMENTO

Exercícios de Tática Aérea Em Homenagem Aos Cadetes Franceses EM SANTA CRUZ, ASSISTIDOS POR ALTAS AUTORIDADES DA AERONAUTICA

A Força Aérea Brasileira levou a efeito, na manhã de ontem, em Santa Cruz, um exercício tático real, em homenagem aos cadetes franceses que ora nos visitam.

O exercício contou com a participação de 16 unidades P-47, pertencentes ao 1º Esquadrão do 9º Grupo de Aviação, e foi assistido pelo representante do ministro Armando Trompowsky, por toda a delegação francesa de cadetes, tenente de frente o seu chefe, coronel Guilleme de Rivals Mezeres, e por grande número de oficiais brasileiros.

A's 10,52 horas tiveram início as provas do dia, com a missão de bombardeio plicado, por uma esquadrilha. Logo depois, assistiu-se a um ataque rasante, com oito bombas incendiárias de 300 libras, sendo destruído totalmente o objetivo.

Seguiram-se evoluções sobre a pista, com a passagem das esquadrilhas em formação defensiva e básica. Terminada a demonstração, o coronel Rinaldo de Carvalho ofereceu um almoço aos visitantes.

O brigadeiro Ararigboia pôs o seu avião à disposição dos jornalistas.

Resultado: Um Choque, Cinco Feridos e Danos Materiais

Os motoristas entenderam que os seus veículos deveriam transpor, ao mesmo tempo, o cruzamento existente entre o Campo de S. Cristóvão e rua Escobar. Resultado: um tremendo choque, cinco pessoas feridas, grandes danos materiais e lavratura de flagrantes na delegacia do 16º D.P.

Os técnicos do Gabinete de Exames Periciais que estiveram no local dirão mais tarde quem o responsável pelo desastre, se o chofer Durvalino de Paula Bastião, que dirigia a limousine chapa 4-48-64, propriedade do Hotel Quitandinha, ou Pedro Pereira de Carvalho, que governava o auto-carga chapa 7-52-03, pertencente à Cia. de Refrigerantes Coca-Cola, que se evadiu.

AS VÍTIMAS

Os mais prejudicados com a incompreensível pressa e pouco caso pela vida alheia dos motoristas, foram as pessoas feridas e, depois de convenientemente medicadas no Posto Central de Assistência, retiradas para suas residências:

João Lopes, de 23 anos, residente à rua Pedro Mascarenhas n. 67; o próprio Durvalino, que tem 32 anos e mora à rua Bingen, 290, em Petrópolis; Antônio Pacheco, de 35 anos, domiciliado no Campo de S. Cristóvão n. 371; Valtor Borges da Silva, de 25 anos, morador à rua Grota Funda, 223 e Manuel Calado, de 28 anos, residente à rua S. Luiz Gonzaga n. 31.

A brisão do motorista do Hotel Quitandinha foi feita na guarnição do carro R.P. 30.

Um Escrivão e Um Comissário de Polícia Demitidos a Bem do Serviço Público

O presidente da República assinou decreto, na pasta de Justiça, demitindo a bem do serviço público o escrivão de polícia, classe H, Amauri José da Costa e o comissário de polícia, classe L, Carlos de Oliveira.

O CRIME: DIGA-SE A VERDADE TIMBAUBA

Continua prendendo a opinião pública o caso daquele médico, filho de um desembargador do Tribunal de Justiça, preso em Campo Grande e submetido a maus tratos, inclusive arrancamento, por meio de pinça, de parte do bigode.

O fato, reprovável por todos os títulos, veio por evidência não só a Divisão de Polícia Política e Social, como toda a Polícia em geral, a qual ficou considerada, no conceito público, como um departamento constituído exclusivamente por elementos destituídos de qualquer parcela de humanidade, por pesadas sem o menor senso de responsabilidade. Não está certo.

Pelo simples fato de um investigador extranumerário ter praticado uma fela ação não se deve considerar o órgão policial como um celeiro de monstros, como um aglomerado de tarados, como um conjunto de maus elementos. Não se deve julgar o todo pelo simples proceder de um de seus componentes.

E o caso avulso de importância, para defesa do órgão policial, quando se trata de um investigador que estava em exercício há 45 dias, tendo sido chamado para o cargo pela administração policial. Não se trata, assim, de um funcionário efetivo ou de um extranumerário com muitos anos de serviço e sim de um indivíduo recentemente admitido em uma função policial para a qual nenhuma prova prestou capaz de revelar suas predicações e suas qualidades, que inclinam

para uma atividade que exige de quem val exercê-la condições especiais, morais, físicas e intelectuais.

O chefe de Polícia, logo que tomou conhecimento do fato, exonerou o investigador culpado, mandando proceder contra o mesmo criminalmente. O interessante, porém, é que foi o mesmo chefe de Polícia quem o nomeou, recentemente, para o cargo que não soube honrar.

E' o caso de se perguntar: como um elemento tão perverso, como um indivíduo tão recalado pôde ser nomeado? Examinou-se a sua vida pregressa? Por que o nomeou o general Lima Camara? Em que se baseou o alto gestor policial para preferir-lo a tantos moços inteligentes e trabalhadores, honestos e competentes, que desejam ingressar nos quadros policiais?

Naturalmente deve ter havido um motivo especial para que o acusado tivesse a preferência do chefe de Polícia. Quem pediu a nomeação? Quem propôs sua admissão?

Inevavelmente, pesa sobre a Chefia de Polícia uma dose bem acentuada de responsabilidade e para que a mesma não permaneça esperanças que as explicações apareçam. O que não é justo, porém, é que se lancem sobre a Divisão de Polícia Política e Social conceitos imerecidos, acusações que não se apoiam em nenhum elemento sólido.

E' preciso que se afirme que o pessoal da Polícia, principalmente os daquela Divisão, não é constituído de "Bolinhas". A grande maioria é digna de todo respeito.

COMEMORA-SE HOJE O DIA DE SÃO JORGE, O SANTO GUERREIRO

Um Espetáculo Sempre Novo e Grandioso de Fé Cristã — Alvorada às 5 Hs. — As 10 Hs. Já Queria Ver "Ogum" — O Programa

É sempre novo e grandioso o espetáculo de fé cristã que se assiste todos os anos na data de hoje, no templo consagrado a S. Jorge, à rua da Alfândega.

Madrugada ainda milhares de pessoas lotam completamente as dependências da igreja e as ruas que a circundam se enchem de devotos que se comprimentam, avançam e recuam, sem um lamento, alimentado pelo desejo de ver a imagem do Santo Martir e beijar a fita que prende das rededeas do corcovo que ele cavalga.

"São Jorge que vive na lua" "Ogum Guerreiro", o protetor dos humildes e, incontestavelmente, o santo mais venerado

do Distrito Federal. Gente de todas as classes sociais, notadamente militares, talvez por ter sido o martir general do Deocleciano, acorre a bem da galanada, templo para dar culto e pedir clemências e graças ao orago.

A ALVORADA

Desde as 22 horas de ontem que uma grande multidão estaciona nas ruas próximas a igreja. Aguarda a paciente mente até às 5 horas quando os clarins do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar tocam as notas da alvorada marcando, assim, o início das comemorações. Será celebrada então a primeira missa assistida

de sempre por grande número de fiéis, altas autoridades civis e militares, vindo-se sempre entre estas o general Zenóbio da Costa e o delegado Fernão do Schwab, membros da irman mandada.

MISSA SOLENE E "TE-DEUM"

A partir daquela hora serão rezadas missas até as 11 horas quando o padre Ponciano, com acolitos oficiará a missa solene. O coro entoará músicas de moto-proprio, dirigido por competente maestro. Terminada essa, entoar-se-á o "Te-Deum laudamus".

O templo permanecerá aberto durante o dia e parte da noite para visitação dos fiéis.

Tosses Grippes e Resfriados TOMEM



CAPILINA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO